



UFF Universidade Federal Fluminense
Instituto Biomédico



Instituto de Saúde Coletiva da UFF

ANAIS DA XLVIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

1º SEMESTRE DE 2025

DATA 18/07/2025

J82a Jornada Científica do Curso de Medicina da UFF (48.: 2025: Niterói, RJ)
Anais da XLVIII Jornada científica do curso de medicina da Universidade Federal Fluminense, 18 de julho de 2025, Niterói, RJ. / Universidade Federal Fluminense. – Niterói, RJ: UFF, 2025.
202 p.

Endereço eletrônico:
<http://www.uff.br/iniciacaocientificamedicina>

1. Ensino-Jornada científica. 2. Medicina-Iniciação científica. 3. Pesquisa. 4. Resumos. I. Universidade Federal Fluminense. Faculdade de Medicina. II. Título.

CDD – 610.63

O programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense:

O programa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina da UFF teve início em 1995, logo após a implantação do novo currículo da Faculdade, no começo da década de 1990.

O novo currículo, então implantado, previa, desde o primeiro período até o último, no internato, o desenvolvimento das atividades acadêmicas segundo 3 eixos principais: programa teórico-demonstrativo; programa prático-conceitual; programa de iniciação científica.

O Programa de Iniciação Científica começou sua implantação no primeiro período de 1995, com uma turma de apenas 12 alunos; posteriormente, a cada período, o Programa foi crescendo, tanto no número de alunos, quanto no de professores orientadores, chegando ao ponto de envolver, a cada período, mais da metade dos alunos cursando medicina. Essa primeira turma, de 12 alunos, iniciou as atividades do Programa sob a orientação do Professor Gilberto Perez Cardoso, coordenador do Programa até 2012.

O Programa iniciou suas atividades com 7 disciplinas, podendo ser procurado por alunos cursando desde o segundo até o oitavo período do curso médico.

A disciplina de Iniciação Científica I, que antes era optativa, como todas as outras, se tornou obrigatória depois de certo tempo, por decisão do Colegiado de Curso de Medicina. Desde então, nenhum aluno da Faculdade de Medicina deixou de receber informações básicas sobre o método científico e a pesquisa científica, embora podendo optar por não cursar as demais disciplinas de Iniciação Científica, que configuram a execução prática de uma pesquisa médica.

Após cursar as disciplinas, o aluno, ao ingressar no internato, envolve-se no Trabalho de Conclusão de Curso, que inicialmente era sempre uma monografia mas que, posteriormente, também por decisão do Colegiado de Curso de Medicina, pode ser um artigo científico, desde que aceito para publicação em revista médica indexada no Qualis da Capes.

Cumprir dizer que o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para a formatura e o Programa de Iniciação Científica sempre teve destacado papel no auxílio aos estudantes para elaboração desse documento indispensável para a colação de grau.

A avaliação de aprendizagem nas disciplinas requeria pelo menos 75% de presença às atividades e era livre para o professor da Iniciação Científica I, desde que o aluno, ao término dessa disciplina, apresentasse um projeto de pesquisa elaborado sob orientação de um professor.

Já para as disciplinas de Iniciação Científica II e até VII ocorria, ao fim do período, uma jornada para apresentação dos projetos dos alunos sob orientação de seus professores, com exposição sob forma de pôster. Atualmente todos os trabalhos são apresentados sob temas livres orais.

Tal jornada sempre foi muito dinâmica e concorrida, e os professores avaliavam os trabalhos dos alunos orientados por seus colegas, em sistema de rodízio, sendo a nota final do aluno a média da nota dada por seu orientador e aquela conferida pelo avaliador.

Acerca desse período 1995-2012 do Programa de Iniciação Científica tivemos a oportunidade de produzir e publicar vários artigos no campo da educação médica, retratando aspectos curiosos e estimulantes do desenvolvimento do Programa.

Hoje é consenso que o Programa de Iniciação Científica é um dos pontos fortes do currículo da Faculdade de Medicina da UFF, dando uma contribuição muito efetiva para o ensino do método científico e também para a produção de conhecimento na área médica.

Professor Gilberto Perez Cardoso
Coordenador do Programa de Iniciação Científica- 1995-2012

ANAIS DA XLVIII JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

1º SEMESTRE DE 2025

DATA 18/07/2025

Coordenadores: 1995-2012: Prof Gilberto Perez Cardoso, 2012-2018- Prof André Ricardo Araujo da Silva, 2018-2019: Prof Eduardo Damasceno, 2019 em diante- Prof André Ricardo Araujo da Silva

Coordenadora do Curso de Medicina: Profa. Claudete Araujo

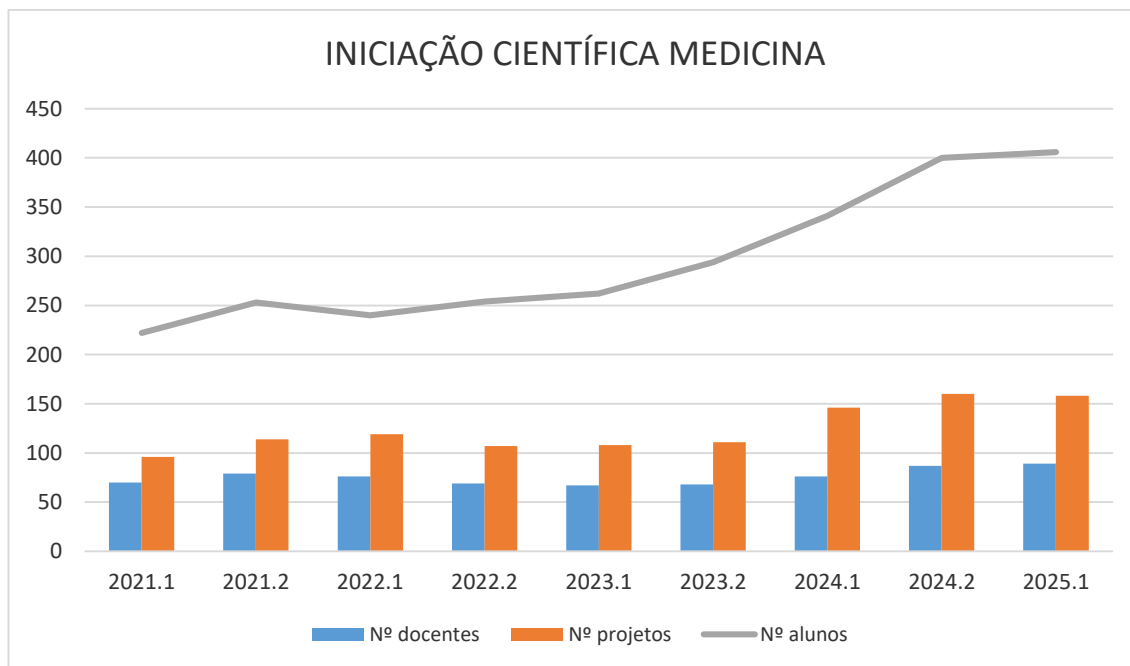
Coordenador do Programa de Iniciação Científica - Curso de Medicina: Prof. André Ricardo Araujo da Silva

Coordenador da Monitoria de Iniciação Científica: Prof. André Ricardo Araujo da Silva

O Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina- 2025.1

Nº de projetos	N º de professores orientadores	Nº de discentes
158	89	406

A DISCIPLINA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM NÚMEROS



**ANAIS DA XLVIII JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
1º SEMESTRE DE 2025
DATA 18/07/2025**

Mensagem da Coordenação do Programa de Iniciação Científica - Curso de Medicina

A disciplina eletiva de Iniciação Científica faz parte do Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina de forma contínua do 2º ao 11º período letivo, após os alunos terem cursado a disciplina obrigatória de Iniciação Científica no 1º período. Desta forma, os alunos podem participar de projetos de mais de 115 professores vinculados à disciplina e que atuam na Faculdade de Medicina, Instituto de Biologia, Instituto de Saúde Coletiva e Instituto Biomédico.

Os projetos desenvolvidos ao longo do semestre abrangem variados e diversificados aspectos da Medicina, desde a pesquisa básica até inovação e tecnologia. A diversidade e pluralidade dos projetos possibilitam que todos os pesquisadores envolvidos possam apresentar temas de extrema relevância para a sociedade, explorando aspectos fundamentais para o avanço da pesquisa científica.

As apresentações do semestre 2025.1 retornam para a Faculdade de Medicina, facilitando a logística e permitindo maiores interações entre os pesquisadores. Mais que uma disciplina, a Iniciação Científica é um espaço permanente de colaboração, troca de ideias e saberes.

Prof André Ricardo Araujo da Silva- Faculdade de Medicina

Índice:

Temas por salas.....	8
Resumos.....	9
Horários e salas das apresentações.....	158

TEMÁTICAS PRINCIPAIS DA XLVIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA POR SALAS

LOCAL: FACULDADE DE MEDICINA UFF

Temas	Salas de apresentação
Agravos prevalentes à saúde	802
Cirurgia	401
Infectologia	301
Inovação/ tecnologia/Contemporaneidade	307 /308
Metabologia	802
Neurologia/Neurocirurgia/Comportamento humano	401/SALA MULTI USO 401
Saúde Materno Infantil	305/306/307
Saúde Mental/Inclusão	801
Temas variados em Medicina	302/303/304

Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: Protocolo de revisão de Escopo

Alunos:

Alfredo dos Santos Ribeiro, Lucas Chein Ferreira, Leonardo Cardoso dos Santos, Anamaria Siqueira Han e Isabela Silva Erthal Vieira

Orientadora: Adriana Munford Lima Pimentel- Departamento de Medicina Clínica

Resumo

Introdução: As doenças reumáticas autoimunes (DRAs) constituem um grupo heterogêneo de distúrbios inflamatórios sistêmicos. O envolvimento cardiovascular nas DRAs pode advir do acometimento de diferentes estruturas cardíacas, incluindo o sistema elétrico, levando a distúrbios de ritmo e condução. Identificar as alterações eletrocardiográficas associadas a eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE) como insuficiência cardíaca, Isquemia miocárdica e cerebral pode contribuir para redução da morbimortalidade nesta população. **Objetivo:** Apresentar as evidências disponíveis na literatura sobre anormalidades eletrocardiográficas e sua associação com desfechos cardiovasculares adversos maiores em pacientes com doenças reumáticas autoimunes. **Métodos:** Serão incluídos artigos descrevendo alterações eletrocardiográficas e a ocorrência de MACE em adultos portadores de doenças reumáticas autoimunes, exceto diabetes mellitus tipo 1. O protocolo seguirá a metodologia JBI, e a redação as diretrizes do PRISMA-ScR. A busca por artigos será realizada nas bases de dados PubMed, BVS, CENTRAL, Embase, Periódicos CAPES e Google Scholar e incluirá publicações dos últimos 10 anos sem restrição de idioma. A plataforma Covidence será empregada nas etapas de seleção, identificação de duplicatas, revisão em dois estágios e extração dos dados, conduzida por revisores independentes. **Resultados:** Os dados serão analisados conforme a pergunta e os objetivos da revisão de escopo, e os resultados apresentados com auxílio de tabelas e gráficos. **Conclusão:** Espera-se que a revisão de escopo a ser gerada por meio deste protocolo apresente o estado geral das evidências científicas e identifique as lacunas a serem esclarecidas sobre o tema. **Palavras-chaves:** “eletrocardiograma”, “doenças reumáticas” “Doenças autoimunes”, “coração”

MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO E ACESSIBILIDADE

Autores: Izabela Stroligo de Souza e Adriana Pitella Sudré

Introdução: As recentes mudanças no comportamento epidemiológico da leishmaniose visceral evidenciam a urgente necessidade de difusão de informações sobre essa zoonose. Por isso, é essencial que os materiais educativos contemplem a adequada acessibilidade ao público alvo, bem como a transmissão correta de conteúdo científico.

Objetivo: Analisar, baseando-se em critérios pré-estabelecidos, a corretude e a organização das informações publicadas em materiais educativos sobre leishmaniose visceral disponíveis para a população brasileira, bem como sua acessibilidade.

Materiais e Métodos: Secretarias de Saúde estaduais e municipais dos três municípios mais populosos de cada estado foram contactadas por email para que compartilhassem seus respectivos materiais educativos sobre leishmaniose visceral. Foram elaborados no *Google Forms* dois formulários (acessibilidade e análise de conteúdo e forma). Os materiais obtidos foram analisados por duas pesquisadoras independentes. Em razão do projeto realizar apenas análise de material educativo de acesso público, não há necessidade de aprovação pelo CEP.

Resultados: Até o momento, foram obtidos 42 materiais educativos para análise, sendo estes distribuídos nas regiões do país: Norte (2), Nordeste (5), Centro-oeste (9), Sul (7) e Sudeste (16). Três materiais eram nacionais. Destes, 26 já foram efetivamente analisados quanto ao seu conteúdo, onde 45.7% apresentam informações corretas, 41,7% possuem linguagem evocativa para mudanças do corpo social, 54% são compostos por imagens coerentes e 64% tem layout atrativo e adequado. Os dados referentes à análise dos outros materiais e à acessibilidade ainda estão sendo computados.

Conclusão: A análise parcial revela insuficiência na mediação de informação sobre leishmaniose visceral para a população.

Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral e desenvolvimento de ações educativas para médicos veterinários, profissionais de saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói

Autores: Larissa Beatriz Alves Araújo Reis, Nathan Midon dos Santos Pereira, Vanessa de Oliveira Moraes e Adriana Pittella Sudré

Introdução: A leishmaniose visceral, uma zoonose sistêmica de evolução crônica, é causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, transmitida por flebotomíneos e que tem o cão doméstico como principal reservatório. A falta de conhecimento da população em regiões com casos registrados ressalta a necessidade de implementar medidas eficazes de educação em saúde.

Objetivo: Avaliar o conhecimento sobre leishmaniose visceral de tutores de cães, médicos veterinários e demais profissionais de saúde de Niterói, utilizando questionários elaborados e validados para esse propósito.

Materiais e métodos: Foram desenvolvidos três questionários, cada um direcionado a um grupo-alvo específico: médicos veterinários, profissionais da saúde da atenção básica e tutores de cães da cidade de Niterói. Após validação por especialistas e teste com grupo piloto, iniciou-se a coleta de respostas utilizando-se tablets e o aplicativo Jotform. Este projeto foi submetido ao CEP (número CAAE: 69808523.9.0000.5243) e aprovado em junho de 2024 (parecer número: 6.863.182).

Resultados: Até o momento, foram coletadas 77 respostas de médicos veterinários, 121 de tutores de cães e 151 de profissionais de saúde. Dos 121 tutores entrevistados, 37% já haviam ouvido falar sobre leishmaniose. Apenas 29% dos tutores sabia que a LV era transmitida por picada de inseto e 35,5% sabiam que o cão pode ter a infecção de forma assintomática. Apesar de 47% dos tutores afirmarem saber que existe tratamento para a doença canina, apenas 19,8% sabiam que o tratamento não elimina a infecção.

Conclusão: Os resultados preliminares demonstram lacunas importantes de conhecimento, especialmente em relação a transmissão, diagnóstico e prevenção da doença.

Impactos das mudanças climáticas nas doenças neurodegenerativas

Autores: João Pedro de Godoi Moura; Leonardo Oliveira Nascimento; Lucas Longo Ferreira; Mariana Lira Schlodtmann d'Ávila; Samuel Santos Souza; Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos.

Introdução: As alterações climáticas representam um dos principais desafios para a humanidade, cujos impactos são vastos e podem ser sentidos em áreas como a saúde humana.

Objetivo: Neste retrato, as implicações da temperatura em condições neurodegenerativas - como a Doença de Parkinson, a Doença de Alzheimer e as Doenças do Neurónio Motor - devem ser melhor compreendidas.

Metodologia: Assim, a presente Revisão Sistemática foi realizada seguindo a abordagem PRISMA por meio do acesso às bases de dados PubMed Central (PMC), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Biblioteca Cochrane, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scopus e Embase.

Resultados: Dos 325 artigos inicialmente identificados no campo, 8 foram selecionados ao final, sendo o risco de viés analisado com a ferramenta ROBINS-E da Cochrane e indicando perfil moderado.

Conclusão: A síntese dos estudos incluídos apontou que eventos extremos de calor podem piorar os desfechos clínicos em doenças neurodegenerativas por mecanismos não totalmente explicados, mas relacionados a estresse oxidativo, neuroinflamação e, no caso do frio, alterações na fosforilação da proteína Tau, sinalizando também a necessidade de novos estudos para avaliar melhor esses achados e a urgência de saúde pública para lidar com as mudanças climáticas.

O Uso de Inteligência Artificial em Ultrassonografia de Sistema Musculoesquelético

Autores: Antonio Ricardo Paiva D'Oliveira, Gilberto Torres Neto e Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos

Introdução

A aplicação da inteligência artificial (IA) em exames de ultrassonografia musculoesquelética (US-MSK) tem despertado crescente interesse devido ao seu potencial para melhorar a acurácia diagnóstica, reduzir a variabilidade entre operadores e otimizar o tempo de análise. Contudo, a eficácia, viabilidade clínica e custo-benefício dessas ferramentas ainda não estão plenamente estabelecidas na prática médica.

Métodos

Foi conduzida uma revisão sistemática utilizando a plataforma CADIMA e seguindo as diretrizes PRISMA. Foram incluídos estudos com pacientes humanos de todas as idades, submetidos a US-MSK para avaliação de lesões ou tumores musculoesqueléticos. A intervenção investigada foi o uso de algoritmos de IA, incluindo redes neurais convolucionais (CNNs), Mask R-CNN e redes recorrentes (RNNs). O comparador foi o diagnóstico convencional realizado por radiologistas experientes sem uso de IA. Os desfechos analisados incluíram sensibilidade, especificidade, acurácia, AUC, custo-benefício e impacto na rotina clínica.

Objetivos

Avaliar quais algoritmos de IA estão sendo utilizados em US-MSK, sua viabilidade de aplicação, relação custo-benefício e comparar o desempenho diagnóstico da IA com o de radiologistas e sonografistas.

Resultados

Dez estudos foram incluídos, abordando diferentes condições clínicas, como neuropatias, doenças neuromusculares e tumores. A maioria demonstrou desempenho diagnóstico da IA comparável ou superior ao de radiologistas, principalmente em tarefas de segmentação e mensuração automática. Barreiras incluem variações anatômicas e limitação de dados.

Conclusão

A IA mostra-se uma ferramenta promissora para apoiar o diagnóstico em US-MSK, com potencial de padronizar avaliações, reduzir tempo clínico e ampliar o acesso a diagnósticos de qualidade, especialmente em contextos com escassez de especialistas.

Inteligência Artificial e Bioética

Autores: Marcos Yuri de Abreu Ramos, Damuriê Costa de Lira, Isabela Coimbra Ladeira Morais e Gabriela Quaresma Sardella.

Orientador: Prof. Dr. Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos.

Introdução: Para que Inteligência Artificial (IA) tenha impacto positivo na saúde humana, é necessário considerar a ocorrência de efeitos nocivos e/ou não planejados relacionados à sua utilização. Os conceitos associados à tecnologia permanecem definidos imprecisamente e o discurso contemporâneo de seu uso na medicina é frequentemente sensacionalista. Assim, é fundamental garantir a minimização de riscos através de princípios e diretrizes éticas que garantam o respeito aos direitos dos pacientes submetidos à nova ferramenta.

Objetivos: Identificação e análise descritiva dos princípios éticos médicos no uso de IA.

Método: Revisão Sistemática segundo PRISMA, questão no formato PICO, registro no Prospero. Artigos pesquisados nas plataformas Pubmed, Cochrane Library, LILACS, Scielo e Embase. A pergunta inicial foi: “Quais os princípios éticos no uso de inteligência artificial na medicina são considerados para proteção do ser humano?”. Os descritores foram: “*Artificial Intelligence and Ethics and Medicine*”. Sem restrição de idioma, tipo de estudo nem recorte temporal.

Resultados: Foram recuperados inicialmente 2.022 artigos. Seguido o protocolo, atualmente estão sob análise 468 deles. Verifica-se que a crescente adoção de tecnologias baseadas em IA na medicina levanta uma série de questões éticas importantes que, infelizmente, ainda são pouco debatidas.

Conclusão: O trabalho está na fase de triagem dos artigos. Apesar disso, foi possível verificar que na literatura o tema é tratado tangencialmente, mesmo a IA já sendo uma realidade na prática médica. Por isso, infere-se ser crucial estruturar como a utilização dela deve ser manejada com responsabilidades bem estabelecidas em relação ao paciente e à sociedade.

Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares

Alunos: João Vítor Guedes de Oliveira, Thiago André Mendonza Tananta, Thamires Ferreira Cândido, Marcos Yuri de Abreu Ramos, Mateus de Oliveira Santos.

Orientador: Prof. Dr. Alair Augusto Sarment Moreira Damas Dos Santos

Introdução: O *stress* de trabalho que sofrem os radiologistas devido ao excesso de pedidos de exames, faz com que a eficiência do laudo seja um entrave na Medicina, logo, urge a necessidade da procura de um auxílio, assim, a Inteligência Artificial surge como possível solução e deve ser estudada no âmbito da ressonância magnética cardíaca.

Objetivo: Avaliar a eficácia do uso de I.A., aplicada em exames de imagem cardiovascular - com foco em Ressonância Magnética Cardiovascular, comparada ao método tradicional feito somente pelo radiologista/cardiologista especializado em Imagem Cardíaca.

Método: O trabalho desenvolvido fez um estudo exploratório, por meio de uma revisão sistemática englobando publicações de 2020 a 2025, nas bases PubMed, MEDLINE, Scopus, LILACS, e CochRane utilizando as palavras-chave: *Artificial Intelligence, Machine Learning, Deep Learning, Cardiac Magnetic Resonance Imaging, Diagnostic Accuracy, Diagnostic Effectiveness, Diagnostic Performance*.

Resultados: Foram selecionadas publicações nas línguas inglesa, portuguesa, francesa, alemã e espanhola, de 2020 a 2025, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A revisão sistemática já possui seleção dos artigos feita pelo título e resumo, assim conclui-se a seleção de 29 artigos para analisar em seu texto completo. Contudo, já é possível observar um impacto positivo da I.A. na área, processando informações e otimizando o trabalho dos radiologistas.

Conclusão: A I.A. se mostra como um aliado para ajudar a solucionar esse problema crescente. No entanto, é importante ressaltar que a I.A. não substitui o médico radiologista, servindo como um mecanismo de auxílio.

Níveis de Referências de Dose de Radiação no Brasil e na América Latina.

Autores: Marcela Fernandes da Silva Terra; Iris Ramos Torres Giovanini; Prof. Dr. Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos

Introdução: Atualmente não existem valores estabelecidos para a dose de radiação de referência (DRL – *Dose Reference Level*) para os exames radiológicos no Brasil e na América Latina, de forma padronizada, visando a obtenção da melhor imagem possível com a menor dose segura para o paciente. Vê-se a importância dessa determinação, uma vez que o monitoramento da dose de exames radiológicos é uma preocupação nacional e internacional.

Objetivos: Coletar e analisar os dados de exames tomográficos de pacientes para auxiliar na definição do nível de referência nacional e determinar a DRL local.

Material e métodos: Este projeto faz parte de um projeto multicêntrico nacional, retrospectivo e prospectivo, quantitativo e observacional, com a revisão dos exames realizados no banco de dados dos equipamentos, via protocolo DICOM. Será feita revisão de dados técnicos dos exames tomográficos de pacientes pediátricos e adultos do HUAP, organizados por idade, gênero e indicação clínica dos exames tomográficos realizados. A estimativa da DRL nacional será feita por meio da realização de uma avaliação das características dos dados coletados e análise comparativa entre os centros participantes.

Resultados: O trabalho está em fase inicial no HUAP, com registro na Rede Pesquisa e envio para o CEP UFF, para iniciar a coleta de dados local

Conclusão: Os resultados esperados gerarão a confecção de relatórios analíticos com a avaliação e sugestões de otimização para o próprio hospital (HUAP) e o estabelecimento da DRL local dos exames de TC que contribuirão para o DRL nacional e da América Latina.

Inteligência Artificial em Radiografias da Coluna Vertebral

Autores:

Andrés Sharp; Bernardo Ennes; Vitor Landini; Marcus Vinicius Consentino Fernandes e Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos

Introdução:

A inteligência artificial (IA) vem sendo amplamente aplicada na Medicina, especialmente na Radiologia. Seu uso em exames de raios-X da coluna pode otimizar o diagnóstico de deformidades e doenças complexas, auxiliando profissionais da saúde diante de limitações técnicas ou de tempo.

Objetivo:

Analisar, por meio de revisão sistemática, a acurácia das ferramentas de IA na interpretação de radiografias da coluna, comparando seus resultados com a análise de especialistas. Além de investigar se as ferramentas de IA conseguem superar ou complementar a atuação dos radiologistas na detecção de anomalias da coluna.

Métodos:

A revisão seguiu o protocolo PRISMA, com registro no PROSPERO (CRD42024570750). A busca foi realizada nas bases Lilacs, Scopus, Cochrane Library, PubMed, Web of Science e Embase. O processo de seleção, triagem e análise foi conduzido na plataforma CADIMA.

Resultados:

Foram identificados 524 artigos, sendo 260 incluídos após triagem. Destes, 11 estudos foram selecionados para análise detalhada. As alterações mais estudadas foram escoliose, cifose e lordose, com destaque para a medição do ângulo de Cobb. Ferramentas como redes neurais convolucionais e algoritmos de *Deep Learning* demonstraram alta precisão, inclusive em tarefas de segmentação, classificação e reconstrução 3D. Alguns modelos superaram o desempenho de especialistas em tarefas específicas.

Conclusão:

As ferramentas de IA mostraram-se eficazes na análise de radiografias da coluna, podendo complementar a atuação médica. Ainda assim, a intervenção humana segue necessária, especialmente em casos de maior complexidade.

Inteligência Artificial em Neurorradiologia

Autores: Bernardo Silva, Nicole Barbosa, Tiffany Trevisan, Hendrik Malaquias, Jeferson Ribeiro, Prof. Alair Sarmet Santos, Prof. Fernanda Rueda, Prof. Diogo Goulart.

Introdução: Recentemente se tem observado um interesse crescente por Inteligência Artificial (IA) e máquinas de Aprendizado Profundo (Deep Learning), bem como suas aplicações na área da saúde, incluindo a radiologia e a análise de imagens. Nossa pesquisa avaliará o uso dessas novas tecnologias no campo da Neurorradiologia.

Objetivos: Identificar quais questões estão sendo levantadas a respeito desse tema, quais métodos estão sendo utilizados para resolvê-las e como esses diferentes métodos estão se desempenhando no campo da Neurorradiologia.

Material e métodos: O estudo realizou uma busca avançada no PubMed, MEDLINE, WebOfScience, Scopus, EMBASE e LILACS. As duplicatas foram removidas com o software Zotero. Em seguida, a bibliografia foi exportada para o software Cadima, no qual os pesquisadores iniciaram a seleção dos artigos.

Resultados: O projeto está registrado na plataforma PROSPERO, sob o ID CRD42024531485. Uma seleção inicial dos artigos parece indicar maior aplicação da inteligência artificial em estudos sobre doença de Alzheimer e Esclerose Múltipla, utilizando principalmente os métodos de Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada. Um resumo da pesquisa foi enviado e aceito no Congresso Europeu de Radiologia deste ano, onde foi apresentado como pôster eletrônico em fevereiro (Poster Number C-28548).

Conclusão: A revisão tem mostrado que, nos últimos cinco anos, a IA tem sido aplicada principalmente em doenças neurodegenerativas, ainda com pouco uso clínico efetivo até o momento. A pesquisa se mostra importante na necessidade de ampliar os campos de estudo, bem como sua implementação prática, a fim de garantir reais benefícios à saúde dos pacientes.

Análise da influência do método de coleta e dos tratamentos térmicos da pasteurização nas vesículas extracelulares presentes no leite humano.

Autores: Danielle de Lima Pimentel; Sophia Moreno Aguiar; Flavia Nunes Benicio de Souza; Nicole Muehe De Simone Alonso; Alan Araujo Vieira e Arnaldo Costa Bueno.

Introdução: O Leite Humano (LH) é o alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido (RN). Quando necessário, é possível recorrer ao uso de LH proveniente do banco de leite humano (BLH), que antes de ser utilizado, passa pelo processo de coleta e pasteurização. Pouco se sabe como esses processos influenciam as Vesículas Extracelulares (VE) presentes no LH. As VE são nanopartículas derivadas das células epiteliais mamárias e possuem funções variadas, principalmente em mecanismos de comunicação celular. **Objetivo:** Avaliar o impacto da coleta e dos tratamentos térmicos do LH nas VE. **Material e Métodos:** Estudo de bancada, em que amostras de LH serão analisadas quanto à concentração de vesículas extracelulares no momento da coleta e após os processos térmicos da pasteurização. O LH será coletado por ordenha manual ou com auxílio de bomba elétrica. Estes serão depois enviados à pasteurização, e terão as VE dosadas antes e após cada processo. Para as análises das concentrações das VE, as amostras serão centrifugadas e posteriormente analisadas por citometria, e então quantificadas. A análise estatística consistirá na utilização de teste t pareado, ANOVA ou teste não paramétrico correspondente. A hipótese deste estudo é que métodos de coleta e os tratamentos térmicos realizados durante a pasteurização interferem nas concentrações das VE do LH. **Resultados e Conclusão:** Até o momento, participamos da elaboração do projeto e estamos aguardando o parecer do GEP da EBSEH/HUAP para enviá-lo ao CEP.

Palavras-chave: Vesículas extracelulares; leite humano; banco de leite; pasteurização.

Estudo dos principais enteroparasitos em indivíduos portadores de HIV/AIDS e seus familiares assistidos por uma Instituição Filantrópica de Niterói-RJ

Autores: Heitor Ariano Sandri Paes de Carvalho, Matheus dos Santos Moura, Helena Santos, Regina Helena Saramago Peralta, Alba Cristina Miranda de Barros Alencar

Introdução: Estima-se que 39,9 milhões de pessoas vivem com HIV atualmente, vírus que promove a imunossupressão favorecendo as infecções oportunistas.

Objetivo

Avaliar a frequência de enteroparasitos em PVHA e familiares em situação de vulnerabilidade socioeconômica assistidos pela Casa Maria de Magdala.

Material e Métodos

Foram realizadas entrevistas sobre dados clínicos e sociodemográficos e coleta de amostras de fezes que foram processadas através das seguintes técnicas de diagnóstico: exame direto, Hoffmann, Rugai, Ritchie e coloração por safranina. Este projeto tem aprovação do Comitê de Ética da Faculdade de Medicina - UFF.

Resultados

Foram coletadas em 2025 um total de 34 amostras de fezes de 19 participantes. Destes 84% PVHA, 84% eram homens; 16% mulheres; 47% pretos, 89% ganham um salário mínimo. Dos 19 participantes, aproximadamente 63% apresentaram diagnóstico de enteroparasitos em pelo menos um teste de uma amostra. Entre os infectados, cerca de 83% eram PVHA. Os testes positivos foram distribuídos da seguinte forma: cerca de 26% pelo Exame Direto, 32% pelo método de Hoffman e 32% pelo método de Ritchie. Quanto ao perfil dos parasitos identificados, aproximadamente 83% das amostras apresentaram *Endolimax nana*, 16% *Entamoeba coli* e 21% *Blastocystis spp.*

Conclusão

Apesar de a maioria dos parasitos encontrados ser considerada não patogênica (como *Endolimax nana* e *Entamoeba coli*), sua presença indica contaminação fecal-oral. As infecções por *Blastocystis spp.* apresentam potencial patogênico, especialmente em pacientes imunossuprimidos. A continuidade das análises pode contribuir para uma melhor compreensão dessas infecções e para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: enteroparasitos, HIV/AIDS, vulnerabilidade socioeconômica, diagnóstico parasitológico

Eficácia analgésica do bloqueio do plano eretor da espinha em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: revisão sistemática e metanálise.

Alunos: Dilson da Silva Pimentel Junior, Larissa Maria Pinto Xavier, Lucas Eduardo Agostinho Xavier.

Professora orientadora: Alexandra Rezende Assad.

Introdução: O bloqueio do plano eretor da espinha fornece analgesia perioperatória eficaz, contudo seu uso na cirurgia de revascularização do miocárdio é controverso. **Objetivo:** Avaliar a eficácia analgésica do bloqueio do plano eretor da espinha em injeção única em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. Os objetivos secundários foram analisar o tempo de extubação, estadia hospitalar, permanência na UTI, consumo intraoperatório de fentanil e o consumo pós-operatório de opióides. **Métodos:** Realizada uma busca sistemática no PubMed, Embase, Cochrane e LILACS até maio de 2024, com registro PROSPERO CRD42024541695. Seguindo o PRISMA, foi utilizado um modelo de máxima verossimilhança com intervalo de confiança de 95% e significância com $p < 0,05$. **Resultados:** Quatro ensaios clínicos randomizados com 212 pacientes foram incluídos. Em comparação ao controle, o bloqueio reduziu significativamente os escores de dor pós-operatória nas primeiras 2h ($p < 0.00001$), 4h ($p < 0.00001$), 6 h ($p < 0.00001$) e 12h ($p < 0.0001$). Não houve diferença significativa da dor pós-operatória em 24h e 48h, no consumo intraoperatório de fentanil e no tempo de hospitalização. O consumo de opióides em 24 h ($p = 0.009$), o tempo de permanência na UTI ($p = 0.0007$) e de extubação ($p < 0.0001$) foram significativamente menores no grupo com o bloqueio. **Conclusões:** O bloqueio do plano eretor da espinha reduziu a dor nas primeiras 12h pós-operatórias, a permanência na UTI, o tempo de extubação e o consumo de opióides pós-operatório em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio.

Avaliação da eficácia de Ondansetrona e Placebo na prevenção de náuseas e vômitos pós-operatórios em pediatria: Revisão Sistemática e Metanálise

Alunos: Amanda Maria Sousa Félix, Lucas Fonseca Campos, Gustavo Daniel Lopes, Alan Moreto Trindade.

Professora orientadora: Alexandra Rezende Assad

Resumo

Introdução:

As náuseas e vômitos pós-operatórios (NVPO) são complicações comuns em pacientes pediátricos submetidos a cirurgias, causando desconforto, desequilíbrios eletrolíticos e aumento dos custos hospitalares. A ondansetrona, um antiemético amplamente usado, é comumente empregada para prevenir esses sintomas. No entanto, há escassez de estudos que comparem sua eficácia com o placebo.

Objetivos: Este estudo objetiva avaliar a eficácia da ondansetrona em comparação ao placebo na prevenção de NVPO em crianças submetidas a cirurgias. Os objetivos secundários foram: analisar o uso de medicamentos antieméticos de resgate, cefaléia e a ocorrência de síndromes extrapiramidais.

Métodos: Realizada uma busca sistemática no PubMed, Embase, Cochrane e LILACS até maio de 2024, PROSPERO CRD42024608440. Foi utilizado a plataforma Rayyan. Foram selecionados de 1627 artigos, 9 estudos que atenderam aos critérios de inclusão: utilização de ondansetrona para prevenção de NVPO, procedimentos cirúrgicos pediátricos e estudos clínicos randomizados. Foram coletados os seguintes desfechos: NVPO, uso de antieméticos de resgate, cefaleia e sintomas extrapiramidais.

Resultados: Foram incluídos nove ensaios clínicos randomizados envolvendo 1044 pacientes. A ondansetrona demonstrou superioridade na prevenção de NVPO ($P < 0,00001$) em relação ao placebo e na redução do uso de medicamentos de resgate ($P < 0,00001$). Também foi mais eficaz na prevenção de cefaleias ($P < 0,0004$). Não houve diferença estatística significativa entre os grupos na ocorrência de síndromes extrapiramidais ($P > 0,30$).

Conclusão: A ondansetrona reduziu a incidência de NVPO, o uso de antiemético de resgate em anestesia pediátrica.

Síndrome de Koolen - de Vries: relato de caso

Orientador:

Alexandre Ribeiro Fernandes

Equipe:

Arthur Silveira Delphino

Ricardo Rossi Leite

Thiago Dias de Lima

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome de Koolen-de Vries é uma enfermidade genética rara, identificada pela primeira vez em 2006 por três grupos independentes através de estudos de microarray em crianças com deficiência intelectual. É causada por microdeleção de aproximadamente 500–650 kb na região cromossômica 17q21.31 (englobando genes como KANSL1, MAPT, CRHR1, SPPL2C e STH). Mutações pontuais do gene KANSL1 demonstram que a redução de sua expressão é suficiente para o fenótipo completo. A apresentação é diversa, mas se caracteriza por hipotonia, atraso global do desenvolvimento, deficiência intelectual, déficit expressivo da linguagem e dismorfismos faciais. Cerca de 50 % dos indivíduos apresentam epilepsia. Malformações cardíacas, renais e urológicas ocorrem em 25–63 % dos casos; escoliose, displasia do quadril também são relatadas. O manejo clínico requer abordagem multidisciplinar, envolvendo avaliação e suporte neurológico, fisioterapia, fonoaudiologia e acompanhamento das comorbidades cardíacas, renais e ortopédicas.

JUSTIFICATIVA: para além da raridade da condição, o presente caso traz em si duas outras particularidades: ser causado por mutação pontual e não por microdeleção; a presença de neuropatia periférica aliada ao fenótipo clínico.

METODOLOGIA: estudo de relato de caso. O relato de caso visa expandir os achados clínicos da doença e descrever possíveis alterações devido ao quadro sistêmico da sua manifestação. Assim, aumentar o entendimento da Síndrome de Koolen de Vries.

CRONOGRAMA: Ao longo do 1º semestre de 2025, foram realizadas as seguintes etapas: revisão de literatura; confecção de projeto de relato de caso; submissão ao sistema Rede Pesquisa para obtenção de anuência institucional e submissão ao CEP FM-UFF.

Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA

Orientador:

Alexandre Ribeiro Fernandes

Equipe:

Márcio Guilherme Sampaio Figallo de Lima

Maria Eduarda Domingues Torres

INTRODUÇÃO: A Encefalite antirreceptor N-Metil-D-Aspartato (NMDA), é uma encefalopatia inflamatória autoimune, caracterizada pela presença de imunoglobulina G direcionadas às subunidades dos receptores glutamatérgico do tipo NMDA, presentes nos neurônios do sistema nervoso central. O pródrômo inclui sintomas inespecíficos, mimetizando um quadro gripal comum. A evolução da doença segue um curso multifásico, caracterizado por intensificação da gravidade clínica, envolvendo as fases: psicótica, não responsiva e hipercinética. Na fase psicótica, o paciente pode apresentar sintomas variados (mania, paranoia, etc.). Sintomas cognitivos e psicose aguda também estão presentes. Este estudo tem como objetivo avaliar, em longo prazo, pacientes pediátricos do HUAP diagnosticados com encefalite autoimune, com ênfase na evolução neuropsicomotora ao longo de dois anos após o quadro clínico inicial.

JUSTIFICATIVA: Os dados de longo prazo dos pacientes acompanhados em nosso serviço nunca foram avaliados em conjunto, especialmente por um grande período. Conhecer essas informações trará maior compreensão dos fatores prognósticos em nosso meio e poderá trazer mais ferramentas para o manejo do paciente em fase aguda.

METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, observacional do tipo série de casos. A partir da análise de dados clínicos, escores prognósticos e tempo de diagnóstico e tratamento, pretende-se traçar os desfechos e compará-los com a literatura. Fonte: dados dos prontuários e informações complementares fornecidas pelos responsáveis ou pelos próprios pacientes.

CRONOGRAMA: Ao longo do 1º semestre de 2025, foram realizadas as seguintes etapas: revisão de literatura; confecção do projeto; submissão ao sistema Rede Pesquisa para obtenção de anuência institucional e posterior submissão ao CEP FM-UFF.

O EXAME NEUROLÓGICO EM RECÉM NASCIDOS

Orientador:

Alexandre Ribeiro Fernandes

Equipe:

Anna Cecília de Oliveira Machado

Guilherme Araújo Souza

Isadora Morosini dos Santos Lemos

INTRODUÇÃO: O exame neurológico clínico do recém-nascido (RN) difere bastante do realizado em adultos e de crianças mais velhas. Isso decorre de fatores fisiológicos como o estágio de desenvolvimento cerebral, a ausência de conexões e redes neuronais e à imaturidade neuroquímica. Ferramentas padronizadas garantem uma avaliação sistemática e sensível às variações do desenvolvimento neonatal. Esse tipo de avaliação permite diagnóstico e intervenções terapêuticas em tempo oportuno, além de facilitar o planejamento da família para os cuidados específicos que a criança irá demandar.

JUSTIFICATIVA: estabelecer padrões normativos a partir da aplicação de exames clínicos estruturados dos RNs do HUAP nos primeiros dias de vida.

METODOLOGIA: Estudo prospectivo, observacional e transversal.

INCLUSÃO: Recém nascidos de ambos os sexos, nascidos ou internados no HUAP-UFF.

EXCLUSÃO: Pai e/ou mãe com idade inferior a 18 anos; Pai e/ou mãe com transtorno mental que interfiram na capacidade de decisão; RNs com malformações externas e suspeita clínica de síndrome genética; RNs com cardiopatia congênita; RNs com história de tocotraumatismo que comprometa sua mobilidade; RNs com suspeita de deficiência visual ou auditiva;

PROCEDIMENTOS: realização da filmagem dos movimentos do RN por 10 minutos para análise dos movimentos conforme protocolo do General Movements; seguido exame neurológico convencional e do exame HINE. Etapa 1 (atual): avaliar RNs a termo e sem intercorrências.

CRONOGRAMA: Ao longo do 1º semestre de 2025, foram realizadas as seguintes etapas: revisão de literatura; confecção do projeto; submissão ao sistema Rede Pesquisa para obtenção de anuência institucional e posterior submissão ao CEP FM-UFF.

Encefalopatia causada por mutação do gene WARS2: relato de caso de descrição de nova variante de significado incerto

Orientador:

Alexandre Ribeiro Fernandes

Equipe:

Arthur Silveira Delphino

Ricardo Rossi Leite

Thiago Dias de Lima

INTRODUÇÃO: O gene WARS2 codifica a Triptofanil-tRNA sintetase mitocondrial. Suas mutações causam a deficiência WARS2, descrita em 2017 e atualmente menos de 100 casos relatados. Os fenótipos variam em espectros diferentes de manifestações clínicas. Encefalopatia epiléptica do desenvolvimento, parkinsonismo precoce a partir da 3ª década de vida e manifestações extrapiramidais progressivas com início nos primeiros anos de vida.

METODOLOGIA: Projeto de relato de caso com o objetivo de descrever quatro pacientes, envolvendo a UFF em parceria com o Instituto Rarus de Pernambuco, de duas famílias não relacionadas que apresentam fenótipo extrapiramidal. Os exames moleculares evidenciaram a presença de uma mutação hipomórfica reconhecidamente patogênica (p.Trp13Gly) e uma outra mutação (p.Val178Leu) classificada como de significado incerto. A ausência de certeza sobre a patogenicidade dessa mutação se deve ao fato de não ter sido descrita em indivíduos com fenótipos clínicos e, também, por não estar presente em bancos de dados populacionais.

JUSTIFICATIVA: Ao relatar quatro casos com fenótipos estabelecidos desta condição rara, em duas famílias não relacionadas, trazemos o critério forte que faltava para a reclassificação dessa mutação, conforme preconiza o ACMG e permitirá auxiliar em diagnósticos futuros de novos pacientes.

CRONOGRAMA: Ao longo do 1º semestre de 2025, foram realizadas as seguintes etapas: revisão de literatura; contato com a equipe de Pernambuco para definição da agenda; confecção de projeto de relato de caso; submissão ao sistema Rede Pesquisa para obtenção de anuência institucional e submissão ao CEP FM-UFF.

Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos.

Autores: Liz de Lima Bomfim, Jordanna Castiglioni Emmerich, Aline Araujo dos Santos Rabelo.

Introdução: O receptor nicotínico alfa 7 ($\alpha 7$ nAChR) desempenha papel neuroprotetor em modelos de doenças neurodegenerativas, inclusive por modular vias inflamatórias. Resultados prévios do nosso grupo demonstraram que o PNU282987, um agonista seletivo do $\alpha 7$ nAChR, apresenta efeito neuroprotetor em culturas de células da retina submetidas à axotomia, atuando através da ativação de vias antioxidantes (PI3K/AKT/Nrf2) e vias anti-apoptóticas (Bcl2, AKT).

Objetivos: Investigar se o tratamento com PNU282987 em células da retina está associado à inibição de vias pró inflamatórias.

Material e Métodos: Culturas de células da retina de ratos neonatos (P1/P2) foram obtidas. As culturas foram tratadas com PNU282987 100nM e mantidas em estufa por 45 minutos ou 48 horas. Os níveis de NFkB fosforilada (pNFkB) foram avaliados por Western Blot. Os dados foram apresentados como média $\pm$ EPM e as análises realizadas no GraphPad Prism pelo Teste T de Student. Aprovação CEUA nº 2157110922.

Resultados: O PNU282987 diminuiu significativamente os níveis de NFkB fosforilado após 45 minutos (CT=0,349 $\pm$ 0,057; PNU=0,141 $\pm$ 0,029; p=0,0051; n=3) e 48 horas (CT=1,806 $\pm$ 0,319; PNU=0,889 $\pm$ 0,363; p=0,0304; n=3).

Conclusão: O PNU282987 reduz a ativação de vias pró-inflamatórias em culturas de células da retina, evidenciado pela diminuição dos níveis de NFkB fosforilado. Esse dado sugere que a inibição da resposta inflamatória pode contribuir para o efeito neuroprotetor do $\alpha 7$ nAChR.

Avaliação clínica, metabólica e hormonal de pacientes com incidentaloma de adrenal no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP)

Autores: Aluno: Gabriela de Castro Martins, Leonardo Augusto Corrêa, Giselle Fernandes Taboada, Aline Barbosa Moraes

Introdução: Incidentalomas adrenais (IA) são nódulos identificados em exames de imagem realizados por motivos não relacionados às adrenais. Esses pacientes, especialmente aqueles com secreção autônoma leve de cortisol (SALC), apresentam maior prevalência de fatores de risco cardiometabólicos, com impacto na morbimortalidade.

Objetivo: Avaliar características clínicas, metabólicas e hormonais de pacientes com IA no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Método: Estudo observacional, transversal, baseado na revisão de prontuários de pacientes acompanhados no ambulatório de Endocrinologia. Os dados foram expressos em mediana (p25-p75) ou percentual. Projeto aprovado pelo CEP (CAAE 53345721.1.1.0000.5243) em 18 de fevereiro de 2022.

Resultados: Foram avaliados 70 pacientes, sendo 72,8% mulheres, com idade mediana de 59 anos. O tamanho médio do nódulo foi de 2 cm, predominando à esquerda (62,5%). Quanto à funcionalidade, 72,2% foram classificados como IA não funcionante (IANF) e 27,8% como SALC. Em relação à classificação da obesidade com base no índice de massa corporal, 63,8% apresentavam excesso de peso (27,6% sobrepeso e 36,2% obesidade). Pré-diabetes foi observado em 21,5% e diabetes mellitus tipo 2 (DM2) em 36,9% (IANF, 33,3% vs. SALC, 46,6%). Após um seguimento clínico entre 1 e 5 anos, observou-se aumento da frequência de pré-diabetes (34,2%) e DM2 (49%), além de persistência de do excesso de peso (32,3%) e obesidade (41,4%).

Conclusão: A população com IA, majoritariamente feminina e idosa, apresentou alta prevalência de excesso de peso e alterações glicêmicas, tanto nos casos de IANF quanto de SALC, reforçando o risco elevado para síndrome metabólica.

Fatores envolvidos na progressão da doença renal crônica

Autores: Ana Maria Ribeiro dos Santos, Mateus Henrique Veloso Ferreira, Pedro Antônio Aguiar Arraes.

Introdução: Os pacientes com doença renal crônica (DRC) evoluem com velocidade de perda da função renal maior do que a população saudável. Há diversos fatores apontados envolvidos nesse o aumento da velocidade, dentre eles: hipertensão e hipertrofia intraglomerular, hiperlipidemia, acidose metabólica, hiperglicemia e proteinúria.

Objetivo: Pesquisar fatores envolvidos na progressão da DRC através de levantamento bibliográfico.

Método: Realizamos buscas nas bases de dados PubMed, EMBASE, Scielo, DOAJ, LILACS, Scopus, Cochrane, Web of Science. Inicialmente usamos os termos “doença renal crônica + progressão” e posteriormente “progressão da doença renal crônica” + os fatores envolvidos no processo, como proteinúria por exemplo.

Resultados: Através de utilização critérios de qualidades nas nossas buscas, chegamos aos artigos mais relevantes. Foi possível estudar o papel de diversos fatores na progressão da DRC e observar a evolução das pesquisas de cada fator ao longo dos anos. Identificamos que a hiperuricemia era um fator inicialmente bastante estudado na progressão da DRC, sendo as pesquisas sobre essa tema descontinuadas posteriormente.

Conclusão: O desenvolvimento desse projeto nos permitiu um maior entendimento sobre progressão da DRC e incrementar habilidades para realização de levantamento bibliográfico. Observamos a evolução das pesquisas ao longo dos anos sobre o nosso tema, sendo o nosso plano futuro investigar o papel da hiperuricemia.

Efeitos da variabilidade glicêmica no desenvolvimento de microlesões presentes em pacientes com Diabetes mellitus tipo 2

Autores: Melissa Leal Junqueira Pinheiro, Cecília Pessanha Barcelos, Analucia Rampazzo Xavier.

Introdução: Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma desordem metabólica prevalente e um problema de saúde pública, com altas taxas de morbidade e mortalidade. Elevadas concentrações de glicose induzem estresse oxidativo, contribuindo para complicações micro e macrovasculares, e a variabilidade glicêmica pós-prandial tem sido apontada como fator de risco. A enzima gamaglutamil transferase (GGT) possui 13 isoenzimas e a mais determinada é a GGT-1 (hepática) em soro. A GGT-5 está presente em leucócitos mononucleares, e está relacionada ao metabolismo oxidativo e inflamatório. Estudos prévios do nosso grupo mostram que a variabilidade glicêmica pontual altera o estresse oxidativo e lesiona macromoléculas.

Objetivo: Determinar a atividade da GGT-5 em leucócitos mononucleares em pacientes com DM2 submetidos à hiperglicemia por dieta-prova.

Método: Estudo analítico transversal, com previsão de início em setembro/2025, em pacientes com DM2 do serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário Antônio Pedro, Niterói-RJ, após aprovação de Comitê de Ética. O sangue será colhido (tubo EDTA) antes e após teste de glicemia pós-prandial. Os leucócitos serão separados por gradiente de Histopaque®, e a atividade da GGT-5 será determinada através de metodologia automatizada. Os resultados serão corrigidos pela celularidade e comparados às alterações clínico laboratoriais obtidas nos prontuários médicos.

Resultados: O projeto está em fase de submissão ao Comitê de Ética, onde houve participação efetiva das alunas nos levantamentos bibliográficos e escrita do texto. Durante o período, também houve treinamento de coleta de material biológico.

Resultados esperados: Esperamos que nos pacientes com DM2 não controlada possuam mais GGT-5 que pacientes mais controlados.

Análise dos casos de neutropenia febril em pediatria

Autores: Giovana Letícia Loyolla Sampaio de Almeida, Paolla Marinho Contildes, Paulo Victor Tureta Fraga, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: A neutropenia febril (NF) é uma intercorrência frequente em crianças com doenças oncohematológicas e representa risco elevado de mortalidade.

Objetivo: Avaliar uma série de casos de neutropenia febril em pacientes pediátricos oncohematológicos.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, analítico e descritivo, conduzido com pacientes oncopediátricos entre 0 e 18 anos que apresentaram episódios de NF entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, em um hospital pediátrico do Rio de Janeiro. Considerou-se NF como neutrófilos $<500/\text{mm}^3$ e febre com temperatura axilar $>37,8^\circ\text{C}$. Foram observados a evolução clínica e o desfecho dos casos. O projeto foi aprovado pelo parecer 6.428.533 de 16/10/2023 do CEP da Faculdade de Medicina da UFF.

Resultados Parciais: Dos 156 protocolos iniciados, 65 foram excluídos por não preencherem critérios de NF. Restaram 92 pacientes, sendo 66 (71,7%) do sexo masculino, com média de idade de 102 meses (variando de 18 a 212). O linfoma linfocítico de células B foi a neoplasia mais prevalente (19 casos). Culturas identificaram bactérias em 36/92 (39,1%) dos pacientes, com predominância de Gram-negativas (22/36; 61,1%). Agentes respiratórios virais foram pesquisados em 31/92 (33,6%), sendo detectado SARS-CoV-2 em apenas 1 caso. O tratamento empírico mais comum foi cefepime (44/92; 47,8%), seguido de meropenem (38/92; 41,3%). Em 30 dias, 69 pacientes (75%) receberam alta, 19 (20,7%) permaneceram internados e 4 (4,4%) evoluíram para óbito.

Conclusão: A maioria dos casos de NF teve boa evolução, com alta hospitalar em até 30 dias. Bactérias Gram-negativas foram os agentes infecciosos mais frequentemente isolados.

Palavras-chave: Neutropenia febril, antibioticoterapia, oncopediatria.

Análise de descalonamento de esquemas antimicrobianos em crianças internadas em UTIs pediátricas

Autores: Talyta vitória Paciencia Carvalho, Tiago Lemos Soares, Vitória Fernandes de Oliveira Diniz

Introdução: O uso indiscriminado de antibióticos é uma preocupação mundial pela falta de opções, principalmente em unidades de terapia intensiva pediátricas. Nesse cenário, o descalonamento de tratamentos é uma estratégia que deve ser empregada nesses setores.

Objetivo: mensurar o quantitativo de descalonamentos antimicrobianos realizados em crianças com culturas positivas em UTI PED

Método: estudo do tipo analítico descritivo retrospectivo com crianças de 0 a 18 anos admitidas nas UTIs PED do Prontobaby, com culturas positivas de sítios estéreis. O descalonamento foi considerado como correto se após o resultado da cultura, o esquema foi mudado para um tratamento de menor espectro, se foi trocado para adequar ao antibiograma ou se foi mantido por conta de perfil favorável. Foram excluídos os pacientes transferidos para outras instituições em até 24h. O projeto foi aprovado pelo CEP-UFF

Resultados parciais: foram identificadas analisadas prováveis 86 infecções em 84 pacientes. Do total de pacientes, 45/84 (53,6%) são do sexo masculino. Foram isolados 46 amostras em urina, 33 em sangue, 4 em lavado broncoalveolar, 2 em líquido pleural e 1 em LCR. Setenta e uma foram bactérias e 15 de fungos. Do total de bactérias, 15/71 (21,1%) eram Gram-positivas e 56/71 (78,9%) Gram-negativas. Seis/15 (40%) bactérias Gram-positivas apresentaram perfil de resistência, enquanto que 37/56 (66,1%) bactérias Gram-negativas resistentes. Até o momento foram analisados os descalonamentos de infecções de corrente sanguínea, nos quais 3 foram considerados corretos e 4 inadequados.

Conclusão: o projeto está em andamento e os valores de percentuais de descalonamento serão ainda revistos.

Palavras-chaves: criança; UTI PED, descalonamento, antimicrobianos.

A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID NAS INTERNAÇÕES POR TUBERCULOSE EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE REFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Autores: Caio Silva Lopes, Sammy Barbosa Frazao Seabra, Michele da Rocha Marques, Clemax Couto Sant'Anna, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: A pandemia de COVID-19 impactou na ocorrência de diversas infecções, havendo poucos estudos sobre sua influência nos casos pediátricos de tuberculose que necessitaram de internação.

Objetivo: Comparar o quantitativo de internações por tuberculose em crianças no ano pré-pandêmico e no 1º ano da pandemia.

Material e métodos: Estudo descritivo retrospectivo de pacientes de 0 a 18 anos internados com diagnóstico confirmado de tuberculose em hospital pediátrico público do Rio de Janeiro. Foram analisados e comparados o número de casos, tipos de apresentação, presença de agravos associados e o número de unidades de saúde procuradas antes da internação. Os dados foram expressos em percentuais. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para variáveis contínuas, sendo considerado $p < 0,05$ como estatisticamente significativo. O projeto foi aprovado pelo CEP FM-UFF sob o parecer 6.852.664 de 27 de maio de 2024

Resultados: Foram admitidos 43 pacientes: 25 em 2019 e 18 em 2020 ($p=0,13$). A apresentação pulmonar foi predominante em 2019 (68%) e menos frequente em 2020 (22,2%) ($p=0,003$). A média de idade foi de 10,7 anos em 2019 e 9,7 em 2020 ($p=0,4354$). Agravos associados estiveram presentes em 24% dos casos de 2019 e 11,1% em 2020 ($p=0,284$). Quanto à procura por unidades de saúde antes da internação, 24% em 2019 e 16% em 2020 buscaram duas ou mais unidades ($p=0,561$).

Conclusão: Embora o perfil demográfico e o número de internações tenham se mantido semelhantes, a forma predominante de apresentação da Tuberculose no primeiro ano da pandemia foi a extrapulmonar.

ESTUDO DAS DECORTICAÇÕES PULMONARES EM CRIANÇAS

Autores: Anaclara de Araujo Brum Pereira, Marcella Belizário de Melo, Ana Carolyn da Silva Rocha, Louise Theresa de Araújo Abreu, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: As pneumonias em crianças são eventos comuns, porém casos graves podem evoluir para áreas de necrose pulmonar, necessitando de intervenção cirúrgica, como a decorticação.

Objetivo: Analisar o perfil dos pacientes pediátricos admitidos com pneumonias com derrame pleural e submetidos a decorticação pulmonar em dois hospitais pediátricos.

Método: Estudo do tipo analítico descritivo retrospectivo e prospectivo, realizado em crianças entre 0 a 18 anos, admitidas nos hospitais entre 2020 e 2030, com pneumonia e derrame pleural e submetidas à decorticação pulmonar. O estudo foi aprovado pelo CEP FM-UFF em 19/12/2024 sob o parecer 7.310.823.

Resultados: A pesquisa seguiu os seguintes passos: capacitação dos pesquisadores sobre o tema através de leitura especializada sobre o tema, busca bibliográfica de documentos governamentais/sociedades de especialidades e artigos nas bases de dados PUBMED e Scielo, redação do projeto científico, submissão à Plataforma Brasil. Até o momento foram identificados 131 possíveis procedimentos cirúrgicos relacionados ao tórax. Foram realizadas 12 toracocenteses, 9 decorticações pulmonares, 13 drenagens de pleura, 10 bulectomias, 16 toracostomias abertas ou fechadas, 2 drenagens de abscesso, 3 toracoscopias, 10 toracoplastias e 11 toracectomias e reconstruções. Até o momento foram analisados 23 pacientes, sendo 10 do sexo masculino, com média de idade de 56 meses (variação de 8 a 191 meses), 26% possuíam comorbidades, 5 tinham internação prévia. Quanto às altas hospitalares, 20 pacientes encontravam-se internados em 7 dias após o procedimento e 3 estavam internados após 30 dias.

Conclusão: os resultados parciais evidenciam um aumento no número de procedimentos invasivos nos últimos 3 anos.

Palavras-chaves: criança; pneumonia, decorticação pulmonar

Em quais crianças ocorrem infecções primárias de corrente sanguínea laboratorialmente confirmada (IPCSL) e de infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateter (ICSRC) em pediatria? Análise de 18 meses de seguimento

Autores: André Ricardo Araújo da Silva, Júlia Eimi Kitagima Tiba e Ludimila Frade Brandão Júlio da Silva, Rachel Alves Molinario Garcia, Cristiane Henriques Teixeira, Izabel Alves Leal, Mirian Viviane Santos Naja Cardoso, Patrícia Gomes Lins.

Introdução: as infecções primárias de corrente sanguínea laboratorialmente confirmadas (IPCSL) e infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateter (ICSRC) estão entre as mais frequentes entre crianças internadas.

Objetivo : descrever uma série de casos de IPCSL e ICSRC em crianças internadas

Material e Métodos: estudo analítico descritivo retrospectivo em pacientes pediátricos internados entre agosto de 2023 a janeiro de 2025 em dois hospitais pediátricos da cidade do Rio de Janeiro. O critério de IPCSL e ICSRC adotado foi o recomendado pela ANVISA 2025. Realizada análise descritiva. O projeto foi aprovado pelo CEP FM-UFF.

Resultados parciais: foram diagnosticadas 85 infecções, sendo 66 IPCSL e 19 ICSR. Quarenta e nove (57,6%) eram do sexo masculino, a média de idade foi de 72,5 meses (variação de 0 a 210 meses), 65 (76,5%) possuíam doenças prévias ou comorbidades, 60 (70,6%) tiveram internações anteriores e 43 (50,6%) possuíam outro dispositivo invasivo. A frequência de infecções por cateter foi: cateter venoso central 60/85(70,6%), cateter totalmente implantado 11/85 (12,9%), cateter semi-implantado 7/85 (8,2%), PICC 6/85 (7,1 %) e acesso periférico 1/85 (1,2%). A média de tempo entre a inserção do cateter e a detecção da infecção foi de 33,3 dias (n=84). Em 73/85(85,9%) casos foi identificado um agente causador, sendo as bactérias Gram-negativas isoladas em 44/73(60,3%), seguidos das bactérias Gram-positivas em 15/73(20,5%) e dos fungos com 12/73(16,4%). A análise após 30 dias do evento evidenciou que somente 2/85(2,4%) faleceram.

Conclusão: as IPCSL/ICSRC ocorreram em pacientes internados por longos períodos de tempo, com comorbidades, predominantemente causadas por Gram-negativas.

Desempenho e utilização do cateter venoso central de inserção periférica (PICC) em pediatria

Autores: Alexia Moreira Quintela Silva, Francisca Vitória Magalhães, Paula Santos Duarte, Thaissa de Mello Fontes e Prof. André Ricardo Araujo da Silva.

Introdução: Os PICC são um tipo de cateter introduzidos por uma extremidade corporal até às veias cavas. No Brasil, podem ser inseridos por médicos ou enfermeiros capacitados e são bastante utilizados na pediatria.

Objetivo: Analisar a utilização dos PICC em pacientes pediátricos.

Materiais e métodos: Coorte retrospectivo com análise de prontuários de crianças internadas no Hospital Prontobaby entre 01/06 e 31/12/2024, submetidas à inserção de PICC. Foram avaliados o motivo de inserção, tempo de permanência e complicações. O projeto foi aprovado pelo CEP FM-UFF sob o parecer 6.823.358 de 14 de maio de 2024.

Resultados: Foram analisados 81 pacientes, sendo 49,3% do sexo feminino e 50,6% do sexo masculino. A principal indicação foi antibioticoterapia, seguida por agentes antineoplásicos. O calibre mais utilizado foi 3Fr. O membro superior direito foi o sítio de punção mais frequente, e a marca mais empregada foi Vygon. A média de permanência foi de 16,31 dias, sendo a principal causa de retirada o término da terapia. A taxa de infecção foi de 2,47% e a densidade de incidência foi de 1,63 infecções por 1000 cateteres-dia. Os microrganismos isolados foram bacilos gram-negativos. O tempo médio entre identificação clínica e coleta da cultura foi de três dias. A média de idade dos pacientes infectados foi de 183 meses e todos evoluíram com alta hospitalar.

Conclusão: O PICC mostrou-se uma alternativa segura e eficaz em pediatria, com baixa densidade de infecção e elevada resolutividade clínica. A sua retirada, em sua maioria, foi motivada pelo término da terapia.

Análise de série histórica de casos de mulheres em idade fértil com sífilis residentes no município de Maricá

Autores: Renata Luisa Moreira Smith, Daniele Pereira Soares, Wilson Rodrigues de Souza Junior, André Ricardo Araujo da Silva

Filiação: 1- Acadêmicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense 2- Departamento Materno Infantil da da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense

Introdução: Apesar de todos os esforços, a sífilis continua sendo problema de saúde pública

Objetivo: analisar a série histórica de casos de mulheres em idade fértil com sífilis residentes no município de Maricá

Métodos: Estudo do tipo descritivo retrospectivo, utilizando dados de notificação obrigatória do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para sífilis em mulheres de idade fértil, residentes no município de Maricá entre 2011 e 2024. Os valores foram analisados sobre a forma de frequências e percentuais. Aprovado pelo CEP FM-UFF sob o parecer 7.053.898 de 4/9/2024.

Resultados: Foram notificados 830 casos de sífilis em mulheres de idade fértil, residentes no município de Maricá, entre 2011 e 2024. Considerando os anos pré-pandemia (2011 a 2019) foram registrados 232 casos, contra 598 casos entre 2020 e 2024 (valor de $p < 0.0001$) Os anos de 2022, 2023 e 2021, registraram o maior números de casos com 156, 134, 116 , respectivamente. Considerando esses mesmos anos, as semanas epidemiológicas 28 e 38; 02, 41, 43 e 45; e 41, registraram o maior quantitativo de casos. Os bairros de Inoã, Itaipuaçu e São José , registraram 234 (21,9%) , 113 (10,6%) e 72 (6,7%) casos, respectivamente.

Conclusão: Verifica-se o aumento na quantidade de notificações de sífilis no município de Maricá, com necessidade de vigilância para os territórios com maior concentração de registros, além de aprofundar os motivos do aumento significativo nos anos mais recentes.

Análise de Fungos Raros na Pediatria

Alunos: Giovana Fernandes Zorzan e Nicole Feitosa Ximenes Ferreira Orientador:

Prof. André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: Nos últimos anos, infecções invasivas por fungos raros têm sido cada vez mais identificadas em pacientes imunocomprometidos e também em indivíduos previamente saudáveis. Apesar da gravidade e alta mortalidade associada, ainda há poucos estudos sobre essas infecções em crianças, o que dificulta o diagnóstico, o tratamento e o conhecimento da real dimensão do problema. Por isso, é fundamental descrever melhor esses casos para contribuir com a prática clínica e a vigilância epidemiológica. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo principal descrever casos de infecções fúngicas invasivas por fungos raros em crianças internadas em dois hospitais pediátricos entre 2021 e 2024. Também se busca analisar o desfecho clínico dos pacientes após 7 e 30 dias do diagnóstico, identificar os tratamentos utilizados — com ênfase nos antifúngicos — e verificar possíveis relações com comorbidades ou imunossupressão prévia. **Materiais e métodos:** O projeto é um estudo analítico descritivo retrospectivo. Foi desenvolvido a partir de revisão teórica sobre infecções fúngicas invasivas em pediatria, com base em literatura científica. A pesquisa está vinculada aos hospitais Prontobaby e Centro Pediátrico da Lagoa e será conduzida após aprovação ética, por meio da análise de prontuários de crianças de 0 a 18 anos diagnosticadas entre 2021 e 2024. **Resultados:** Até o momento, a pesquisa está em fase de submissão ao CEP. A coleta e análise de dados começarão após a aprovação ética. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão do perfil clínico e terapêutico dessas infecções ainda pouco descritas em pediatria.

Desenvolvimento de *point of care testing* para auxílio no diagnóstico da tuberculose em crianças e adolescentes

Autores: Marcos Daniel Souza da Costa, Luiza Silva Trigueiro de Oliveira, Fabiana Rabe Carvalho, Andrea Alice Silva.

Introdução: O diagnóstico laboratorial da tuberculose (TB) na população pediátrica é um desafio, principalmente em crianças menores de cinco anos, que possuem risco de progressão da doença. A distinção entre TB infecção e infecção latente (ILTB) é importante para o início rápido do tratamento.

Objetivo: Desenvolver e avaliar o teste rápido para o diagnóstico entre TB e ILTB na população pediátrica.

Método: Estudo de desenvolvimento e inovação tecnológica (CAAE 70136023.0.0000.5243), conduzido entre janeiro de 2023 até junho de 2026. Em etapas anteriores foram testadas diluições das proteínas alvos e a impregnação em membranas de nitrocelulose, utilizando o método de imunocromatográfica de fluxo lateral na Fiocruz. Neste momento, estamos coletando amostras séricas de crianças e adolescentes com TB, ILTB ou contactantes com PPD negativo, juntamente com os dados clínicos, visando avaliar a acurácia do teste.

Resultados: Foram coletados soros de 18 crianças e adolescentes, em sua maioria do sexo feminino (n=10; 55,5%), etnia negra/parda (n=15; 83,3%) com mediana de idade de 138 meses. Todos os pacientes incluídos no grupo ILTB apresentaram PPD reator (média:15,2mm) ou IGRA positivo. Dos pacientes incluídos no grupo TB, um (5,5%) apresentou carga bacilar alta no Teste Molecular Rápido/GeneXpert para TB. Todos os pacientes coletados eram sensíveis ao tratamento com RIF. O protótipo foi testado e obtivemos um resultado concordante com o GeneXpert e o PPD em 88,8%.

Conclusão: A análise parcial demonstra que o protótipo possui potencial para auxiliar no diagnóstico de TB na população pediátrica, mostrando desempenho e resultados consistentes.

Fatores sociodemográficos e ocupacionais relacionados com distúrbios de voz em professores universitários: uma revisão de escopo

Autores: Oliveira, Andréa Gomes Aguiar; Santos, Heloisa Helena de Almeida Neves Matta; Manhães, Maria Clara Rossi Di Gioia; Martelotte, Marcela Cohen.

Introdução: Diversos estudos têm investigado os fatores relacionados com distúrbios de voz em professores universitários. **Objetivo:** Identificar, por meio de uma revisão de escopo, os fatores sociodemográficos e ocupacionais relacionados com distúrbios da voz em professores universitários. **Métodos:** A pergunta de pesquisa, segundo o método população, conceito e contexto (PCC) foi: “Quais os fatores de risco sociodemográficos e ocupacionais relacionados com distúrbios de voz em professores universitários?”. O critério de inclusão foi a investigação de fatores sociodemográficos em professores universitários. Os de exclusão foram: distúrbios de voz por patologias benignas ou malignas associadas ao tabagismo, revisões sistemáticas, de escopo e/ou narrativas anteriores. As bases de dados foram MEDLINE (via PubMed), Lilacs (via Biblioteca Virtual em Saúde), Scopus, Web of Science e EMBASE (Elsevier), sem restrições quanto ao idioma. Dois revisores cegos selecionaram os estudos na plataforma Rayyan. As informações extraídas incluíram: autoria, ano, país, desenho de estudo, tamanho da amostra, sexo, faixa etária, instrumentos de avaliação, prevalência de distúrbios de voz, sintomas vocais, tempo na profissão, riscos ergonômicos e químicos. **Resultados:** De 1068 artigos, após a remoção das duplicatas, restaram 814 para análise. Destes, 38 seguiram os critérios estabelecidos, mas oito tinham sido analisados em revisões anteriores, restando 30. Atualmente, os revisores estão na etapa de leitura dos trabalhos na íntegra. **Conclusão:** Espera-se que esta revisão forneça dados relevantes sobre os fatores de risco relacionados aos distúrbios de voz, a fim de que sejam realizadas ações de promoção da saúde vocal junto à essa população.

Uso de Drogas Ilícitas e o impacto na saúde materno-infantil

Autores: Emilin Kelly Martins Neves, Milena Silva Lopes, Rodrigo Guimarães da Silva, Rafaella Oliveira Dias Andrade e Armando Cypriano Pires.

Introdução: O estudo explora os efeitos na mãe e no desenvolvimento infantil, do uso de drogas ilícitas durante e após a gestação.

Objetivos: Compreender o impacto do uso de drogas no binômio mãe-filho e a aplicação de escalas avaliativas do desenvolvimento infantil.

Materiais e Métodos: Pesquisa Descritiva, Bibliográfica e Documental, com abordagem Qualitativa (análise textual e temática). O uso das estratégias PICO e PICO definiram as sintaxes para busca nos campos título e resumo nas bases BDTD e Scielo.

Resultados: Os estudos apresentam as características sociais, econômicas e de vulnerabilidades, das mulheres em gestação e em uso de drogas ilícitas, tais como cannabis, cocaína e crack e anfetaminas. Identificam o conjunto de impactos na saúde do binômio como má-formação, prematuridade, baixo peso, déficit cognitivo, diminuição do perímetro cefálico, morte súbita, e aumento da incidência de isquemias, infarto e morte materna e fetal.

Conclusões: Os estudos apontam a importância de abordagem clínica e da educação em saúde por equipes multiprofissionais. Destacam o reconhecimento do impacto de diferentes escalas de avaliação do desenvolvimento neurológico, motor, psíquico e sensorial e de intervenções terapêuticas eficazes e eficientes para as mulheres (gestantes, puérperas) usuárias de drogas, durante o pré-natal e a amamentação, principalmente.

Uso de Drogas Lícitas e o impacto na saúde materno-infantil: O caso do Tabaco

Autores: Amanda Mayhuma Alves Ferreira, Maria Fernanda Rangel Barquette, Livia Moraes Guilherme, Laura Santana Santos, Sabrina dos Santos Jacintho, Fernanda Alves Silva e Armando Cypriano Pires.

Introdução: O estudo explora os efeitos na mãe e no desenvolvimento infantil, do uso de drogas lícitas – Tabaco - durante e após a gestação.

Objetivos: Compreender o impacto do uso de drogas no binômio mãe-filho, destacando-se o Tabaco.

Materiais e Métodos: Pesquisa Descritiva, Bibliográfica e Documental, com abordagem Qualitativa (análise textual e temática). O uso das estratégias PICO e PICO definiram as sintaxes para busca nos campos título e resumo nas bases BDTD e Scielo.

Resultados: Os estudos identificam a maior chance dos seguintes impactos para o binômio, tais como: descolamento de placenta, hemorragias uterinas, baixo peso ao nascer, prematuridade, natimortalidade, redução da quantidade do leite materno e alteração de seu sabor, diminuição do crescimento pulmonar e aumento das taxas de infecções do sistema respiratório, problemas comportamentais e déficits neurocognitivos, entre outros. Há, também a posição de apontar as responsabilidades civis pelos danos à saúde e à vida.

Conclusões: Os estudos em suas diversidades de objetos e temas, destacam a necessidade de implantação de políticas públicas, de práticas e técnicas em saúde e organização de serviços apropriadas para a suspensão do tabagismo nesse momento importante da vida. Há recomendações sobre a ampliação e implementação de processos de informação sobre os produtos químicos prejudiciais presentes nos cigarros e seus novos formatos de consumo. E preocupação com a exposição ao tabagismo passivo.

Avaliação da interferência do decúbito na aferição da resistência e da reatância com o uso da bioimpedância elétrica em recém-nascidos

Autores: Flavia Nunes Benicio de Souza; Nicole Muehe De Simone Alonso; Danielle de Lima Pimentel; Sophia Moreno Aguiar; Arnaldo Costa Bueno e Alan Araujo Vieira.

Introdução: A bioimpedância elétrica (BIA) é uma ótima alternativa para avaliação da composição corporal de recém-nascidos (RN) por se tratar de uma técnica não invasiva, de fácil manuseio e boa reprodutibilidade. No entanto, a falta de padronização deste método para essa população gera dificuldades em sua validação interna e externa. **Objetivo:** avaliar a interferência do decúbito nos valores aferidos de resistência (R) e de reatância (Xc) em RN pelo método da BIA. **Material e métodos:** Ensaio clínico não controlado, tipo antes e depois, comparando as medidas de R e de Xc aferidas, em sequência imediata, em RN posicionados em Decúbito Dorsal (DD) e ventral (DV). A posição dos RN na primeira aferição foi decidida por aleatorização simples e o cálculo amostral foi de 203 avaliações. As medidas de R e de Xc serão comparadas pelo teste t pareado, adotando-se nível de significância de 95%. O trabalho foi aprovado pelo CEP da instituição sob CAAE:80975224.9.0000.5243. **Resultados:** o N alcançado até o momento foi de 89 exames. Não foi encontrada diferença significativa entre as médias da Xc (39 ± 27 vs 42 ± 36) em RN em DD e DV, respectivamente, no entanto, foi encontrada diferença entre as médias da R (703 ± 88 vs 693 ± 87). A correlação entre os valores aferidos (R:0,938 e Xc:0,713) é considerada elevada. **Conclusão:** Houve, até o momento, diferença entre as medidas de R aferidas em DD e DV nos RN estudados. Quanto às medidas de reatância, o n amostral até o momento não é suficiente para uma conclusão final.

Palavras-chave: Impedância elétrica, recém-nascido, composição corporal.

Avaliação do perfil do desmame ventilatório de pacientes internados na UTI do Hospital

Universitário Antônio Pedro - UFF

João Paulo Werdan Curty Estephaneli; Arthur Vianna

Introdução:

A ventilação mecânica invasiva (VMI) é amplamente utilizada em pacientes críticos com insuficiência respiratória aguda, porém seu uso prolongado está associado a altas taxas de complicações, mortalidade e aumento nos custos hospitalares. O desmame da ventilação mecânica, por sua vez, representa uma etapa complexa e essencial deste processo, sendo responsável por até 40% do tempo total de ventilação.

Objetivo:

Avaliar o perfil do desmame ventilatório de pacientes ventilados na UTI e na UCO do Hospital Universitário Antônio Pedro.

Material e método:

Estudo observacional, longitudinal, prospectivo, descritivo, analítico e de caráter quantitativo conduzido na UTI adulto e UCO do Hospital Universitário Antônio Pedro, com a participação de 40 pacientes acometidos por insuficiência respiratória aguda eleitos por meio de parâmetros clínicos para desmame ventilatório. A amostra será constituída de dados clínicos por conveniência de pacientes internados entre 01/08/2025 e 01/12/2025, após a aprovação do comitê de ética e pesquisa. A coleta de dados será realizada através de prontuários eletrônicos AGHU®, controles e formulários de registros diários da equipe de fisioterapia, enfermagem e medicina. Análise utilizará recursos de estatística descritiva e análise estatística.

Conclusão:

Nessa pesquisa esperamos construir um importante banco de dados de pacientes do HUAP submetidos ao desmame da ventilação mecânica e, a partir destes dados, estudar as variáveis que influenciam no sucesso ou não do desmame, assim como entender parâmetros de complicações, taxas de sobrevida, tempo de internação e alta. A presente pesquisa foi submetida e encontra-se em apreciação do GEP e CEP HUAP.

Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica

Autores: Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Débora Vieira Soares, Priscila Pollo Flores, Rosa Leonora Salerno Soares, Maria Eduarda Costa Matos, Caroline Pulquerio Ramos Ormond, Mariana Almeida de Oliveira, Lara Ramos do Prado.

Introdução: A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é a causa mais frequente de doença hepática, com prevalência mundial de 30% sendo atualmente denominada doença hepática gordurosa associada à disfunção metabólica (MAFLD). Caracteriza-se pela esteatose hepática, e ao menos uma disfunção metabólica, incluindo sobrepeso ou obesidade (índice de massa corporal ≥ 25 kg/m²), hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares e dislipidemia. O acúmulo de gordura visceral na região abdominal desempenha um papel central na sua patogênese. Estudos indicam que medidas antropométricas, como índice de massa corporal (IMC), circunferência do pescoço (CP) e circunferência da cintura (CC) são importantes preditores de MAFLD. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de MAFLD e a relevância das medidas antropométricas como preditores de MAFLD. **Métodos:** Adultos, maiores de 18 anos, atendidos no HUAP, sob risco de MAFLD, submetidos a avaliação clínica, perfil antropométrico e metabólico, ultrassonografia e elastografia. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE: 51731721.7.0000.5243. **Resultados:** 155 pacientes foram avaliados. A idade mediana foi de 63 anos, sendo 83,23% do sexo feminino. A prevalência de obesidade foi de 61,94%, diabetes 73,55%, HAS 83,23% e dislipidemia 75,48%. A esteatose hepática foi observada em 83,23% dos pacientes. Em relação as medidas antropométricas apresentaram níveis elevados: CP mediana de 37,1 cm, CC de 105 cm e IMC de 31,78 kg/m². **Conclusão:** Os achados demonstram que fatores como o IMC, a CC e a CP são importantes preditores de MAFLD, destacando a relevância da avaliação dessas medidas na prática clínica para identificar indivíduos em risco e promover intervenções preventivas.

PAPEL DO REGISTRO GRÁFICO PRÉ-OPERATÓRIO NA AVALIAÇÃO DA COMPLEXIDADE CIRÚRGICA NA ENDOMETRIOSE

Autores: Bernardo Portugal Lasmar, Rafaella Leal Neves de Abreu e Helena Chiaratti Cerveira.

Introdução: A endometriose é definida pela presença de tecido endometrial ectópico funcionante, sendo a principal causa ginecológica de dor pélvica crônica. Este tecido endometrial ectópico normalmente está localizado na região pélvica, porém pode estar localizado em qualquer região do corpo. Configura-se como uma doença crônica, inflamatória, eminentemente benigna e dependente de estrogênio. Em decorrência de atrasos no diagnóstico, muitas pacientes passam por longos períodos sem tratamento adequado, propiciando a progressão da doença e a necessidade de intervenção cirúrgica.

Objetivos: O presente estudo visa analisar o impacto do uso do registro gráfico na avaliação da complexidade cirúrgica, durante o pré-operatório, para predizer a morbidade, risco de complicação, a necessidade de reserva de leito em terapia intensiva, reserva de derivados hemáticos, escolha de equipe cirúrgica adequada, instrumentais cirúrgicos, entre outros fatores.

Métodos: Neste estudo retrospectivo, serão analisadas 280 cirurgias de pacientes com endometriose, colhendo informações pregressas e promovendo, a partir disso, a produção do registro gráfico de complexidade cirúrgica. Este projeto foi aprovado pela CEP Unesp Botucatu CAEE 74356323.4.1001.5411.

Resultados: Até o momento, foram analisados 84 prontuários (30% do total). Os dados preliminares seguem as tendências esperadas, indicando maior complexidade em cirurgias envolvendo o parâmetro e o compartimento posterior com acometimento intestinal. Estes casos apresentam maior tempo operatório e internação, bem como risco de complicações. A coleta de dados continua em andamento para consolidação dos resultados.

Conclusão: O estudo permanece em progresso, reforçando a relevância do registro gráfico como ferramenta no planejamento cirúrgico para pacientes com endometriose.

Avaliação da conectividade cerebral em pacientes com glioma mediante eletroencefalografia quantitativa

Autora: Rafaella Mafezoni Caetano.

Orientador: Bruno Lima Pessoa.

Resumo:

Introdução: O glioma é uma neoplasia primária do sistema nervoso central. Alterações da matriz neuronal, acarretam mudanças entre áreas do encéfalo, resultando em alterações das redes neuronais, percebidos por exames como a eletroencefalografia quantitativa (qEEG). O estudo da conectividade cerebral pela qEEG se faz interessante por ser prático, rápido e empregável em ambulatorios, quando comparado a outros métodos, como a Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET). Assim, o estudo propõe explorar padrões de alteração de conectividade cerebral, pela análise do qEEG, no intuito de enriquecer o campo diagnóstico e terapêutico da doença.

Objetivos: Verificar padrões de alteração da conectividade cerebral em pacientes com glioma.

Materiais e metodologia: Trata-se de um estudo observacional prospectivo e retrospectivo transversal, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), com análise de dados dos prontuários dos participantes, submetidos a intervenção cirúrgica por sua condição de base, excluindo-se pacientes diabéticos e com doenças psiquiátricas ativas. Espera-se encontrar no qEEG alterações utilizando o sistema iSyncWave, capturando as frequências das ondas cerebrais (delta, theta, alfa, beta) e padrões de conectividade. Os dados serão processados com algoritmos baseados em inteligência artificial para identificar alterações na conectividade neural, bem como possíveis padrões de alteração na conectividade a partir do local de surgimento do tumor.

Conclusão: Espera-se que o qEEG, aliado ao sistema de IA, ofereça análise entre as áreas cerebrais, com aumento ou diminuição da conectividade, a fim de entender as interconexões entre elas, promovendo um tratamento mais eficaz.

Avaliação da função respiratória em pacientes com doença de Parkinson submetidos a implante cerebral profundo

Autores: Amanda Franzoi Motter, Bruno Lima Pessôa e Maurício de Sant Anna Junior

Introdução: A doença de Parkinson caracteriza-se por sintomas motores e não motores. Entre os sintomas não motores, destacam-se os distúrbios respiratórios, que podem ser tanto problemas periféricos como centrais. Atualmente, a deep brain stimulation (DBS) é muito utilizada para tratamento da doença de Parkinson, porém ainda não existem estudos suficientes sobre seus impactos no sistema respiratório dos pacientes.

Objetivos: Compreender os impactos da DBS na função respiratória dos pacientes com doença de Parkinson.

Material e métodos: Estudo observacional, no qual a amostra será por conveniência e virá do ambulatório de neurocirurgia do Hospital Universitário Antônio Pedro e de consultório privado. A partir dos prontuários serão analisados os resultados dos testes de espirometria (dados de CVF, VVM e VEF1), pressões respiratórias estáticas máximas (dados de PImáx e VR), informações sobre a avaliação motora (existência ou não de distonia e discinesia) e avaliação do nível de ansiedade através do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Para análise dos resultados será utilizado o programa SPSS® e para confecção dos gráficos será utilizado programa SigmaPlot 9.01. Para caracterização da distribuição dos dados serão aplicados os testes de Kolmogorov-Smirnov com correção de Lilliefors. Para comparação entre às variáveis pré e pós DBS será utilizado o teste t pareado. O projeto já está aprovado pelo CEP.

Resultados (esperados): Espera-se com o estudo encontrar uma boa correlação entre a estimulação cerebral profunda e a melhora clínica dos distúrbios respiratórios em pacientes com a doença de Parkinson.

Conclusão: Espera-se que haja uma melhora significativa na capacidade pulmonar dos pacientes submetidos ao tratamento com DBS.

Eletroencefalografia Quantitativa na avaliação das alterações de dor em pacientes diagnosticados com Doença de Parkinson submetidos à cirurgia: comparação pré e pós-operatória.

Autora: Amanda Francisca Paulo

Orientador: Dr. Bruno Lima Pessôa

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos na substância negra, resultando em sintomas, incluindo a dor. A estimulação cerebral profunda (DBS) e a palidotomia são intervenções cirúrgicas para controle motor, mas seus efeitos sobre a dor ainda são pouco compreendidos. Este estudo propõe analisar oscilações cerebrais por meio da eletroencefalografia quantitativa (EEGq) em pacientes com DP e dor submetidos a essas cirurgias. A EEGq pode identificar padrões de atividade cerebral, permitindo avaliar o impacto de cada técnica cirúrgica.

Objetivo: Analisar alterações elétricas na EEGq em pacientes com DP e dor submetidos à cirurgia, com melhora do quadro doloroso.

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, longitudinal e observacional, que analisa EEGq pré e pós-operatória em pacientes com DP e dor tratados com DBS ou palidotomia. Serão incluídos indivíduos maiores de 18 anos, com dor avaliada por DN4, LANSS, EVA e Questionário McGill Reduzido, candidatos ou já submetidos às cirurgias. Serão excluídos pacientes sem dor, com prontuário incompleto, déficit cognitivo, diabetes, analfabetismo, deficiência visual ou doença psíquica ativa.

Resultados: Espera-se identificar alterações no padrão de ondas cerebrais relacionadas à melhora da dor antes e após a cirurgia, analisando o impacto de cada procedimento.

Conclusão: A pesquisa poderá evidenciar, com uso da EEGq, padrões eletrofisiológicos relacionados à melhora da dor, além de permitir diferenciação entre os efeitos da DBS e da palidotomia, contribuindo potencialmente com avanços na área. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em 10/04/2025 e aguarda aprovação.

O efeito das artes visuais na ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais

Autores: Maria Clara Moura Amadeu e Bruno Lima Pessoa

Introdução: Os tumores cerebrais acometem muitos brasileiros, podendo apresentar diferentes graus de malignidade e seu prognóstico pode desencadear ansiedade e depressão. A atenção à saúde mental torna-se necessária, pois está intrinsecamente ligada ao bem-estar físico. Assim, as artes visuais surgem como uma promissora forma de intervenção, já que a apreciação artística ativa as mesmas áreas cerebrais associadas a atividades prazerosas.

Objetivo: Encontrar correlação entre a exposição às artes visuais e a melhora na ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais.

Métodos: Estudo observacional com uma amostra estimada de 20 pacientes, maiores de 18 anos, provenientes do ambulatório do Hospital Universitário Antônio Pedro e de Clínica Particular. Critérios de exclusão: falta de acesso à internet e a dificuldade de compreensão.

A aplicação da arte é feita por meio de oito reuniões online e individuais com os pacientes, sendo apresentadas pinturas selecionadas. A Escala de Ansiedade de Beck e a Escala de Depressão de Beck são aplicadas no tempo 0 e após a última reunião. Os dados coletados serão submetidos a um teste Wilcoxon. Ademais, um questionário semiestruturado é feito na última reunião para análise qualitativa. Este Estudo conta com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, número do parecer: 7.345.021 e CAAE: 76260423.1.0000.5243.

Resultados: Os autores têm observado respostas positivas dos pacientes em relação à utilização da arte como intervenção terapêutica. A análise dos questionários semiestruturados aplicados evidenciou que os participantes reconhecem a arte como um recurso relevante para o relaxamento e promoção da saúde mental. Ademais, foi identificado que alguns pacientes passaram a incorporar práticas artísticas em sua rotina após a intervenção.

Eletroencefalografia Quantitativa na avaliação das alterações de dor em pacientes diagnosticados com Doença de Parkinson submetidos à cirurgia: comparação pré e pós operatória.

Autora: Amanda Francisca Paulo

Orientador: Dr. Bruno Lima Pessoa

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos na substância negra. A estimulação cerebral profunda (DBS) e a palidotomia são intervenções para controle motor, mas seus efeitos sobre a dor ainda são pouco compreendidos. Este estudo propõe analisar oscilações cerebrais por meio da eletroencefalografia quantitativa (EEGq) em pacientes com DP e dor submetidos a essas cirurgias. A EEGq pode identificar padrões de atividade cerebral, permitindo avaliar o impacto de cada técnica cirúrgica.

Objetivo: Analisar alterações elétricas na EEGq em pacientes com DP e dor submetidos à cirurgia, com melhora do quadro doloroso.

Materiais e Métodos: O trabalho foi escrito durante o semestre, enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa em 10/04/2025 e aprovado em 17/06/2025, com início da coleta de dados prevista para 01/08/2025. É um estudo prospectivo, longitudinal e observacional, que analisa EEGq pré e pós-operatória em pacientes com DP e dor tratados com DBS ou palidotomia. Serão incluídos indivíduos maiores de 18 anos, com dor avaliada por DN4, LANSS, EVA e McGill Reduzido, candidatos ou já submetidos às cirurgias. Serão excluídos pacientes sem dor, com prontuário incompleto, déficit cognitivo, diabetes, analfabetismo, deficiência visual ou doença psíquica ativa.

Resultados: Espera-se identificar alterações no padrão de ondas cerebrais relacionadas à melhora da dor antes e após a cirurgia, analisando cada procedimento.

Conclusão: A pesquisa poderá evidenciar padrões eletrofisiológicos relacionados à melhora da dor, além de permitir diferenciação entre os efeitos da DBS e da palidotomia.

Uso de Cannabis Medicinal no Tratamento da Dor Neuropática Refratária

Autoras: Camila Castelo Branco Pupe, Júlia Candido Godoy e Milena Pereira de Campos Padilha

Introdução: A dor neuropática refratária é uma condição crônica associada a alterações no sistema nervoso, frequentemente acompanhada de sintomas como queimação e formigamento. Em muitos casos, o controle da dor pode ser limitado, mesmo com o uso de terapias convencionais. Diante disso, a cannabis medicinal tem sido estudada como uma terapia complementar. Avaliar essa abordagem pode contribuir para estratégias mais eficazes no manejo da dor neuropática. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado no dia 04/12/2023.

Objetivos: Este estudo teve como objetivo analisar comparativamente a intensidade dos sintomas relatados por pacientes antes e após o uso de cannabis medicinal no tratamento da dor neuropática refratária.

Material e Métodos: Foram coletados dados retrospectivos de prontuários de pacientes do programa Cannect Cuida entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023. Avaliou-se a queixa principal, intensidade da dor (escala 0-10) antes e após o tratamento, tipo e dose do produto, e reações adversas. A comparação estatística foi realizada pelo teste t pareado, considerando $p < 0,05$ como significativo.

Resultados: Observou-se redução significativa na intensidade média dos sintomas, de 8,9 para 5,4 após o tratamento. O teste t pareado confirmou a diferença estatisticamente significativa ($t = 3,42$; $p = 0,011$), evidenciando a eficácia da cannabis medicinal.

Conclusão: Os resultados indicam que a cannabis medicinal é uma alternativa eficaz para o manejo da dor neuropática refratária, melhorando o quadro clínico dos pacientes atendidos pelo programa.

Aplicabilidade do uso do “Machine Learning” em uma base de dados de pacientes com doenças neuromusculares.

Autores: Camila Castelo Branco Pupe, Carolina Salles Tannuri Barreto da Conceição, Lucas Cecim de Souza, Gustavo Daniel Lopes

Introdução: As doenças neuromusculares acometem as funções sensitivas e motoras, podendo levar a quadros graves limitantes. Esses acometimentos podem ser classificados de acordo com a topografia no sistema nervoso, diagnóstico sindrômico, e etiológico. A descrição da epidemiologia das doenças neuromusculares é importante para um melhor entendimento dos quadros, e para facilitar diagnósticos, bem como tratamentos.

Objetivos: Analisar o processo, a aplicabilidade e a efetividade do Machine Learning de Inteligência Artificial em uma base de dados de pacientes com doenças neuromusculares.

Material e Métodos: Após submissão e aprovação do CEP, os dados foram coletados de prontuários do ambulatório neuromuscular do HUAP dos períodos de 2020 a 2025. Esses foram organizados em uma tabela de informações separada por dados epidemiológicos; laudo de eletroneuromiografia e biópsia; exames complementares; diagnóstico sindrômico; etiologia; mecanismo; topografia da lesão; tratamento; e comorbidades.

Resultados: O projeto encontra-se na fase de coleta de dados. Até o momento, foram coletados dados de 800 pacientes com doenças neuromusculares, os quais foram inseridos na tabela de dados que será utilizada para a aplicação do Machine Learning e suas informações epidemiológicas foram organizadas de acordo com os critérios citados.

Conclusão: Observa-se grande impacto das doenças neuromusculares na saúde da população da Região Metropolitana II do Rio de Janeiro, sendo de suma importância organizar dados epidemiológicos acerca desses quadros para tornar os diagnósticos mais precisos e otimizar tratamentos.

CORRELAÇÃO ENTRE OS LAUDOS ULTRASSONOGRÁFICOS E ACHADOS HISTEROSCÓPICOS E HISTOPATOLÓGICOS EM MULHERES ASSINTOMÁTICAS NA PÓS-MENOPAUSA.

Autores: Alice Nassif Farah Moreno, Beatriz de Vasconcelos Falcão, Larissa Pessanha dos Santos, Carlos Augusto Faria

INTRODUÇÃO

O câncer de endométrio afeta predominantemente mulheres na pós-menopausa, tendo o sangramento uterino como sintoma alarmante.

Mulheres assintomáticas menopausadas são frequentemente submetidas à ultrassonografia transvaginal, e podem ter espessura endometrial aumentada, trazendo preocupação com a possibilidade da presença de uma neoplasia ainda em estágio inicial e, portanto, necessitando de complementação com a histeroscopia e histopatologia.

OBJETIVOS

Correlacionar a espessura endometrial medida na ultrassonografia transvaginal ou pélvica com os resultados histeroscópicos e histopatológicos de pacientes menopausadas assintomáticas. São objetivos específicos: avaliar a associação entre espessura endometrial pela ultrassonografia e achados histeroscópicos, correlacionar os achados dos exames de imagem e do histopatológico com fatores de risco para câncer de endométrio ou lesões precursoras e determinar a espessura endometrial associada a maior risco de hiperplasia e câncer de endométrio.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo é transversal, prospectivo e descritivo e está sendo realizado no Hospital Municipal Dra. Jaqueline Prates em Araruama (RJ) e no Hospital Santa Izabel em Cabo Frio (RJ). As participantes são pacientes encaminhadas para histeroscopia nos hospitais entre agosto de 2024 e dezembro de 2025. Os dados são coletados em consulta privada antes da histeroscopia. O N esperado é de 120 pacientes. O projeto foi aprovado pelo CEP.

RESULTADOS

Até o momento, foram coletados dados de 56 pacientes de 47 a 81 anos. A espessura endometrial apresentou variação entre 5 e 17 mm. Ademais, foram obtidos laudos histopatológicos de 11 pacientes, os quais 2 indicavam hiperplasia com atipias. Essas pacientes apresentaram espessura endometrial de 7 e 9,6 mm.

Associação entre bacteriúria assintomática e/ou ITU e a microbiota vaginal em mulheres transplantadas renal

Autores: Carla de Fátima Guimarães Alves, Carlos Augusto Faria, Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães, José Carlos Carraro Eduardo, José Rodrigo de Moraes, Douglas Guedes Ferreira, Livia Gamillscheg Felipe Barbosa e Gabriela Bornholdt Trotte.

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) são frequentes após o transplante renal e representam risco à função do enxerto. A microbiota vaginal (MBV) exerce papel importante na proteção contra patógenos urogenitais, o que influencia na ocorrência de ITU.

Objetivos: Investigar a associação entre alteração da MBV e a presença de bacteriúria assintomática e/ou ITU em mulheres transplantadas renais. Correlacionar o tipo de microbiota com faixa etária, tempo de transplante e imunossupressor utilizado.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, prospectivo e analítico, realizado no HUAP entre 2024 e 2026, com 88 mulheres transplantadas renais separadas em dois grupos (com e sem ITU). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em outubro de 2024.

Estão sendo coletadas amostras vaginais para análise microbiológica e morfológica, com classificação segundo Donders e Nugent. Até o momento, foram coletadas amostras de 14 pacientes.

Resultados: Serão analisadas possíveis associações entre alterações da MBV e ocorrência/recorrência de ITU, com uso de testes estatísticos (Qui-quadrado e regressão logística), considerando $p < 0,05$.

Conclusão: Espera-se que o estudo contribua para a compreensão da MBV como fator associado à ITU em mulheres transplantadas renais, possibilitando o desenvolvimento de intervenções profiláticas personalizadas.

REVERSÃO MICROCIRÚRGICA DA VASECTOMIA: TAXA DE PATÊNCIA E GESTAÇÃO EM SERVIÇO TERCIÁRIO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores: Leonardo Rodrigues Gentile; Giovanna Freitas Farias; Carlos Augusto Faria.

INTRODUÇÃO

A vasectomia é um procedimento simples, sendo a cirurgia não diagnóstica mais comum nos EUA. No Brasil, segue critérios legais, sendo permitida para homens acima de 25 anos e/ou com dois filhos vivos. Cerca de 3-6% dos homens vasectomizados buscam a reversão, seja por arrependimento ou por desejo de ter filhos em um novo relacionamento. A reversão da vasectomia, única técnica que possibilita concepção natural, tornou-se parte essencial do atendimento de casais que desejam fertilidade após esterilização. Com avanços na microcirurgia, as taxas de sucesso da técnica e de gravidez aumentaram significativamente. Além de eficaz, a reversão tem maior custo-benefício comparada à recuperação de espermatozoides para Fertilização in Vitro ou Injeção Intracitoplasmática de Espermatozóide ICSI. Introduzida em 1975 por Sherman Silber, a técnica inicial de vasovasostomia utilizava fios inabsorvíveis 9.0 ou 10.0. Desde então, várias melhorias foram desenvolvidas. No Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), emprega-se fio monofilamentar inabsorvível 7.0.

OBJETIVOS

Avaliar taxa de sucesso na reversão de vasectomia no HUPE, analisando a taxa de patência através do espermograma pós operatório e a taxa de gestação espontânea dos casais, e descrever a técnica cirúrgica realizada no HUPE.

MATERIAL E MÉTODOS

Revisão de prontuários com descrição das cirurgias realizadas no HUPE, incluindo dados sobre gestação espontânea e espermograma de controle após 1, 3 e 6 meses da cirurgia, com seguimento mínimo de seis meses.

Durante o último semestre, o projeto de pesquisa teve sua bibliografia atualizada e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa através da Plataforma Brasil.

Perfil das alterações colpocitológicas no rastreio de câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) nos últimos 10 anos.

Autores: Caroline Alves de Oliveira Martins, Elis da Silva Araujo e Anna Laura Harumi de Lima Tanada.

Introdução: O câncer de colo uterino é o quarto tipo mais frequente no Brasil segundo INCA. As lesões precursoras podem ser rastreadas através do exame colpocitológico. Os possíveis resultados alterados vão determinar um risco de confirmação histológica das lesões demandando seguimento ou encaminhamento para investigação. Diversos fatores de risco estão associados à aquisição ou persistência do Papilomavírus Humano (HPV), causador dessas lesões.

Objetivo: Análise final da ocorrência da lesão precursora do câncer e do câncer de colo uterino (NIC 2+) em pacientes com preventivos com lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL) e das variáveis de risco para aquisição e persistência do HPV.

Material e Métodos: Estudo observacional transversal com análise da prevalência de NIC 2+ e análise descritiva das variáveis associadas à aquisição ou persistência do HPV. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 60049822.3.0000.5243).

Resultados: Foram analisados 50 exames colpocitológicos com resultado de HSIL. Em 82% foi observado confirmação histológica de NIC 2+ (39 casos NIC 2/3 e 2 casos VAIN 2/3) e, em 4% foi confirmando carcinoma invasor (2 casos). Não houve diferença com significância estatística para os valores descritos na população geral segundo dados do Ministério da Saúde. A média de idade foi 45.4 anos, número médio de gestações 3.4, idade média da sexarca 17 anos e 38% eram fumantes

Conclusão: Observamos prevalência semelhante à população geral com relação à ocorrência de NIC 2+. Estudos posteriores são necessários para avaliar melhor o perfil das pacientes atendidas no HUAP.

Vaginose Bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos.

Autores: Caroline Alves de Oliveira Martins, Breno Soares Sena, Maria Julia de Paiva, Giovanna Monteiro Pimentel.

Introdução: A vaginose bacteriana (VB) é o corrimento vaginal mais comum em mulheres em idade fértil, sendo uma característica da flora vaginal representada pela substituição da microbiota por bactérias anaeróbias facultativas. A vaginose bacteriana aumenta o risco de complicações infecciosas após procedimentos ginecológicos invasivos. Não há consenso na literatura sobre o rastreamento e tratamento de mulheres assintomáticas.

Objetivo: Analisar a ocorrência de VB em casos pré-operatórios, o perfil clínico e laboratorial dos casos selecionados e comparar os principais testes diagnósticos.

Metodologia: Trata-se de estudo piloto longitudinal observacional. Serão selecionadas pacientes que serão submetidas a cirurgias ginecológicas e, antes do procedimento, realização o rastreamento de VB através dos critérios de Amsel e Escore de Nugent (padrão-ouro). Trinta dias após o procedimento será avaliada a ocorrência de complicações infecciosas, através da análise dos prontuários, e sua correlação com a VB. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas.

Resultados: Foram recrutadas 3 pacientes até o momento. Todas realizaram a cirurgia de excisão da zona de transformação do colo uterino por lesão intraepitelial cervical de alto grau. Foi confirmado 1 caso de VB através dos critérios de Amsel. Apenas 1 paciente apresentava vida sexual e com somente um parceiro nos últimos 6 meses. Aguardamos os resultados da análise de bacterioscopia para o Escore de Nugent. Nenhuma paciente apresentou complicação infecciosa no seguimento.

Conclusão: Até o presente momento tivemos 1 caso de VB assintomática. Nenhuma complicação infecciosa foi observada. Estudos maiores são necessários para confirmação das informações.

IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NA MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UMA UNIDADE DO PROGRAMA DE MEDICINA DA FAMÍLIA DE NITERÓI

Alunos: Ana Vitória de Jesus Oliveira, Gabriela Roriz de Deus, Sophia da Silva Coelho, Sthefany Mendes Abraão Caetano

Orientador: Christiane Fernandes Ribeiro

Introdução: A queda nas taxas de aleitamento materno exclusivo (AME) na última década reforça a necessidade de profissionais da saúde promoverem sua importância. Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, fatores que influenciam sua prática e o impacto de estratégias de intervenção ainda requerem maior investigação.

Objetivos: Compreender a relação entre a implementação de um projeto de intervenção em um Posto de Medicina da Família de Niterói e a manutenção do AME, engajando profissionais da saúde, Agentes Comunitários de Saúde, familiares e lactantes na construção de uma rede de apoio.

Material e Métodos: A revisão de artigos sobre AME evidenciou que estratégias de conscientização aumentam sua adesão. Desenvolveu-se uma abordagem local em duas etapas: capacitação da equipe de saúde através de treinamento e criação de uma rede de apoio às lactantes, com foco na primeira semana de vida do neonato. A eficácia será avaliada por meio de um questionário aplicado antes e após a intervenção, medindo a prevalência do AME na área assistida.

Resultados: Através do estudo inicial, obteve-se um total de 86 lactantes nas 4 equipes, com uma prevalência de 30,23% de AME. A dificuldade na pega foi a principal causa de abandono. Em seguida, realizou-se a capacitação das equipes e recrutamento para a rede de apoio, que se apresentaram interessados nos dados apresentados e comprometeram-se na mudança destas porcentagens.

Conclusão: Com os resultados obtidos após intervenção, espera-se desenvolver métodos de assistência à saúde que promovam a prática e a manutenção do AME e poder tornar essa prática replicável.

USO DE TELAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA ATENUAR OS SEUS IMPACTOS

Alunos: Ana Beatriz Ximenes da Silva, Ana Luiza Pinheiro Nolasco, Júlia Ilá Bastos, Larissa Martins Correa.

Profa: Christiane Fernandes Ribeiro

Introdução: O aumento crescente do uso de telas na sociedade, principalmente entre crianças e adolescentes, levanta preocupações sobre os potenciais impactos deste comportamento para a saúde e qualidade de vida desses indivíduos. Com a chegada devastadora do novo hábito, teorizou-se que os impactos negativos sobressairiam sobre os aspectos positivos e inúmeros estudos provam tal temor.

Objetivo: Identificar na literatura quais abordagens terapêuticas e comportamentais surtem melhor efeito em crianças e adolescentes que tiveram o desenvolvimento psicossocial prejudicado pelo uso excessivo de telas.

Metodologia: Serão revisados diversos artigos sobre o uso de telas que demonstram impactos e as respectivas intervenções para crianças e adolescentes. Com essa finalidade, serão usadas as bases de dados pubmed, web of science, com os descritores “screen time”, “solutions”, “children”. Além disso, restringir-se-ão a artigos publicados somente nos últimos 5 anos.

Resultados Preliminares: A análise dos artigos demonstrou que, apesar do tema apresentado ser emergente e preocupante, verifica-se que as estratégias para lidar com o uso excessivo de telas por crianças ainda são limitadas e pouco desenvolvidas, tendo em vista a atualidade da questão.

Disposições Finais: Diante disso, destaca-se a necessidade urgente de novos estudos voltados à criação, implementação e avaliação de intervenções que promovam um uso mais saudável e consciente das tecnologias por crianças e adolescentes.

USO DA HOMEOPATIA CLÁSSICA SISTÊMICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Alunos: Luana Linda Da Silva, Matheus Ferrari de Paula Moreira, Matheus Henrique Veloso Ferreira.

Professora: Christiane Fernandes Ribeiro

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), condição do neurodesenvolvimento, é caracterizado como síndrome com sintomas nas áreas social, comunicativa, cognitiva, motora e sensorial. Os indivíduos podem manifestar dificuldades na comunicação social, interesses restritos e comportamentos repetitivos. Desse modo, a terapêutica homeopática surge como alternativa para o tratamento de indivíduos com TEA, para amenizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente e sua família. A homeopatia permite que cada paciente seja tratado de forma única, tornando-se ferramenta promissora para a abrangência das manifestações do TEA. **OBJETIVOS:** Associar o tratamento homeopático com melhoras na qualidade de vida dos participantes com TEA e suas famílias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de série de casos clínicos. Serão incluídos 50 participantes com diagnóstico de TEA, de ambos os sexos, com idades entre 2 e 18 anos, atendidos no Ambulatório Escola de Homeopatia da ABRAH (CAIT Mazzini Bueno), em Niterói, RJ. Para avaliação dos pacientes, será utilizado o questionário ATEC (Autism Treatment Evaluation Checklist). A qualidade de vida dos familiares será medida por meio da Escala de Qualidade de Vida (WHOQOL-100). Ambos serão aplicados antes do início e após 12 meses de tratamento. Projeto submetido ao CEP/HUAP, CAAE: 81502724.6.0000.5243. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a homeopatia contribua para a melhora dos sintomas apresentados pelos autistas e conseqüentemente melhora na qualidade de vida destes e de suas famílias.

Acesso e acessibilidade no ensino superior para universitários com TEA

Autores:

Cíntia Andrade, Adenia Silva, Caroline Saul

Introdução:

Estudantes com TEA enfrentam barreiras cognitivas que comprometem sua permanência no ensino superior.

Objetivo:

Analisar os principais desafios cognitivos enfrentados por universitários com TEA e as estratégias acadêmicas utilizadas para enfrentá-los.

Método:

Revisão narrativa de literatura nacional e internacional, com análise de 29 artigos publicados entre 2014 e 2024, selecionados por buscas nas bases PubMed, Scopus e Elicit. Todos foram avaliados com o CASP.

Resultados:

Os desafios mais relatados envolvem funções executivas: organização, autorregulação e flexibilidade. Intervenções como tutoria, mentoria e coaching mostraram-se promissoras, apesar da escassez de avaliações robustas.

Conclusão:

A inclusão efetiva de alunos com TEA requer práticas pedagógicas adaptadas, suporte individualizado e políticas institucionais que reconheçam a neurodiversidade como valor.

Estudo dos perfis de suscetibilidade a antimicrobianos e de mecanismos de resistência clinicamente importantes, entre bacilos Gram-negativos isolados de uroculturas positivas, de pacientes assistidos no Hospital Universitário Antônio Pedro

Autores: Lucas Zandonade Peterle, Cláudia Rezende Vieira de Mendonça Souza.

Introdução: as infecções do trato urinário são uma das infecções mais comuns na população em geral.

Objetivos: verificar a distribuição de espécies isoladas a partir de uroculturas positivas de pacientes assistidos no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e analisar os perfis de susceptibilidade das espécies de bacilos Gram-negativos (BGNs) mais frequentes, durante 2022.

Método: os dados foram filtrados a partir dos resultados de uroculturas realizadas durante a rotina do Laboratório de Microbiologia, do HUAP. Foi considerada uma amostra por paciente, exceto quando o setor de atendimento era diferente ou quando havia um intervalo de dois ou mais meses, entre a coleta das amostras.

Resultados: foram realizadas 3.315 uroculturas, sendo 2.080 (62,7%) negativas, 531 (16,1%) com crescimento de flora mista e 704 (21,2%) positivas, sendo que dessas, 657 foram incluídas nas análises. Entre os microrganismos isolados, os BGNs foram os mais prevalentes (538/81,9%), seguidos por cocos Gram-positivos (90/13,7%) e outros (29/4,4%). Entre os BGNs, as espécies mais frequentes foram: *Escherichia coli* (287/53,3%), *Klebsiella pneumoniae* (113/21%) e *Pseudomonas aeruginosa* (40/7,4%). Verificaram-se as seguintes taxas de resistência entre as amostras de *E. coli* e *K. pneumoniae*, respectivamente: ceftazidima (16,4% e 34,3%); ceftriaxona (16,7% e 34,3%); ciprofloxacina (28,4% e 35,2%); levofloxacina (30,7% e 35,7%); nitrofurantoína (1,4% e 42%); sulfametoxazol-trimetoprim (41,3% e 33,7%). Entre *P. aeruginosa* as taxas de resistência mais elevadas foram: cefepima, ceftazidima, ciprofloxacina (35% cada); piperacilina/tazobactam (30,8%).

Conclusão: a análise de dados locais é importante para auxiliar na antibioticoterapia empírica mais adequada, promovendo uma melhor assistência ao paciente.

CEP: CAAE 95984018.6.0000.5243.

CRIAÇÃO DE UM OFTALMOSCÓPIO DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO A TECNOLOGIA DA IMPRESSÃO 3D E DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autores: Sângella Garcia Mendonça Pereira, Jhonatan Lucas Quirino Santos, Elaine de Medeiros Paiva, Yohana Caroline Almeida Costa e Fernanda Arantes de Freitas Ramos, Cláudio Tinoco Mesquita.

Introdução: A oftalmoscopia é essencial para o diagnóstico de doenças oculares e sistêmicas, como glaucoma, hipertensão e diabetes. Contudo, os dispositivos adaptáveis a smartphones têm alto custo, dificultando o acesso na rede pública. Este projeto propõe desenvolver um oftalmoscópio de baixo custo, impresso em 3D com filamento PLA, material sustentável e biodegradável, integrado a um aplicativo com Inteligência Artificial (IA) para auxiliar na detecção precoce de doenças oculares.

Objetivos: Desenvolver e avaliar um oftalmoscópio acoplável ao celular, com IA integrada para análise de imagens, visando acessibilidade e apoio ao diagnóstico precoce na rede pública.

Materiais e métodos: Estudo randomizado, prospectivo e comparativo com 49 médicos e residentes do HUAP. Um grupo utilizará o oftalmoscópio tradicional e outro testará o modelo 3D com IA. O dispositivo será feito com PLA, lente VOLK20D, e um app móvel que capta imagens e as envia à IA treinada com bases públicas. Os profissionais responderão a um questionário avaliando o uso.

Resultados: Até o momento foram desenvolvidos e impressos em 3D modelos testes de um oftalmoscópio eficiente, acessível e de fácil manuseio. O projeto foi cadastrado na Rede de Pesquisa Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) sob o número 14135 e está em fase de submissão ao CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).

Conclusão: O projeto oferece uma solução acessível e inovadora, integrando impressão 3D e IA para ampliar a oftalmoscopia no SUS, facilitando diagnósticos precoces e melhorando o atendimento em locais com recursos limitados.

Avaliação da Eficácia de Modelos de Inteligência Artificial Generativa na Realização da Prova do ENARE

Autores: Railton Júnior de Godoy Cançado, Branca Eduarda Newton Valente, Nickolas Moisés da Silva, Sângella Garcia Mendonça Pereira, Giovane Leal de Azevedo Junior
Orientador: Prof. Dr. Cláudio Tinoco Mesquita

Introdução

O avanço das inteligências artificiais (IAs) generativas fomenta o debate sobre suas aplicações na educação médica. Avaliar como essas ferramentas simulam o desempenho humano em exames de residência é crucial para entender seu potencial pedagógico e limitações. Este estudo analisa comparativamente a performance de diversos modelos de IA na prova do Exame Nacional de Acesso à Residência (ENARE).

Objetivo

O objetivo é analisar comparativamente o desempenho de quatro IAs generativas na prova do ENARE 2024, focando nas taxas de acerto, na acurácia por área de conhecimento e nos padrões de erro mais comuns.

Métodos

Questões oficiais do ENARE 2024 foram usadas para testar os modelos ChatGPT 4.0, Gemini 2.5 Flash, DeepSeek e LLaMA 4. A performance, medida pela acurácia total e por área, foi comparada com as médias de médicos recém-formados, utilizando testes de significância estatística.

Resultados

O desempenho foi robusto, mas heterogêneo, com acurácia de 83% (ChatGPT 4.0), 80% (LLaMA 4), 77% (DeepSeek) e 76% (Gemini 2.5 Flash). Houve melhor performance em questões conceituais de clínica médica e menor acerto em itens de raciocínio clínico integrado e contextual. Os erros revelaram limitações na compreensão semântica e na aplicação da lógica clínica.

Conclusões

As IAs demonstraram desempenho similar ao humano, mostrando-se ferramentas complementares úteis na preparação para exames. Contudo, a variabilidade entre modelos e as falhas no raciocínio clínico crítico reforçam a necessidade de uso cauteloso e supervisionado. Conclui-se que, sem substituir a formação tradicional, as IAs são recursos de apoio promissores, se integradas de forma crítica e reflexiva.

Amiloidose cardíaca - uso de imagem para diagnóstico e tratamento

Discentes: Carlos Henrique Bonfim Osaka, Júlia Félix Filgueiras Lima, Lizen Clare André

Moreira, Maria Clara Nunes Bezerra, Thamiriz Guillarducci Fernandes

Orientador: Cláudio Tinoco Mesquita

Introdução:

Na amiloidose cardíaca, há depósito de fibras amiloides no tecido cardíaco, levando à disfunção progressiva. Esse acúmulo interfere na estrutura e no funcionamento do coração, comprometendo sua capacidade de contração e relaxamento. Os dois subtipos mais prevalentes são amiloidose por cadeias leves (AL) e transtirretina (ATTR). Estudos recentes ressaltam o poder da cintilografia com pirofosfato (PYP) para detecção da cardiomiopatia por ATTR, como uma alternativa não invasiva à biópsia miocárdica.

Objetivos:

Avaliar a aplicação da cintilografia com ^{99m}Tc -pirofosfato na identificação de amiloidose cardíaca.

Métodos:

Serão incluídos indivíduos com suspeita clínica. Após assinatura do TCLE, os participantes serão submetidos à cintilografia com ^{99m}Tc -PYP, bem como à coleta de dados clínicos e laboratoriais para análise. Aprovado no CEP sob CAAE: 66538222.6.0000.5243.

Resultados:

Até o momento, foram incluídos 20 pacientes, 6 mulheres e 14 homens. A idade média foi de $73,6 \pm 11$. Dentre os principais fatores associados à amiloidose, destacam-se: insuficiência cardíaca (60%), disautonomia sensorial (35%) e síndrome do túnel do carpo (30%). Foram obtidos 10 laudos positivos na cintilografia com PYP, sendo as imagens de melhor qualidade para confirmação diagnóstica as obtidas após 3 horas. Identificaram-se 4 testes genéticos positivos (2 Val112Ile e 2 Val142Ile) e 2 ATTR selvagem.

Conclusão:

A cintilografia com pirofosfato é um exame de imagem acurado e exequível para avaliar a amiloidose cardíaca. Resultados parciais sugerem que as imagens tardias são mais adequadas para o diagnóstico. Esse método permite investigação precoce e acompanhamento da progressão da doença, favorecendo uma conduta terapêutica mais segura e precisa.

Ensino Inclusivo da Neuroanatomia para alunos com deficiência visual – o desenvolvimento de Modelos Didáticos Tridimensionais

Autores: Gabrielle Gomes Garcia, Mariana Augusta Penna e Costa de Saldanha da Gama Fischer, Edgar Breno Bezerra Galvão, Julia Felix Filgueiras Lima, Vinícius Almeida Monnerat Lutterbach, Roberto Godofredo Fabri Ferreira, Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos, Claudio Tinoco Mesquita

Introdução: O ingresso de alunos com deficiência no ensino superior traz desafios de inserir novas metodologias de aprendizado. No caso do aluno com deficiência visual, o estudo da Neuroanatomia é mais complexo pois a percepção visual é importante no conhecimento morfológico das estruturas anatômicas.

Objetivo: Desenvolvimento de modelo adaptado de ensino de neuroanatomia, com a produção de modelos tridimensionais análogos às estruturas neuroanatômicas por meio de manufatura aditiva usando impressoras 3D, para inclusão de alunos com deficiência visual na disciplina prática de neuroanatomia.

Materiais e métodos: Protocolo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 83540324.2.0000.5243. A partir de imagens de atlas, buscou-se modelar peças para alunos deficientes visuais. As peças foram modeladas utilizando os softwares SolidWorks e Blender. Após isso, foram impressas em impressora 3D, modelo AnyCubic Kobra no laboratório Health Science Education Lab.

Resultados: Foram impressas 10 peças, incluindo: hemisfério cerebral, tronco encefálico, polígono de Willis, cinco cortes transversais da medula espinhal e dois cortes coronais do cérebro. Além disso, foi conduzido um levantamento para o desenvolvimento de padrões de textura a serem incorporados às peças, destacando diferentes estruturas anatômicas. Atualmente, o projeto encontra-se na etapa de desenvolvimento e validação das peças junto a alunos com deficiência visual, visando sua futura implementação na disciplina de Neuroanatomia.

Discussão: O estudo da anatomia no Brasil sofre com escassez de peças, em quantidade e qualidade. O presente trabalho contribui para um campo pouco explorado, e que requer pesquisas visando maior inclusão social.

IMPRESSÃO DE MODELOS 3D NO AUXÍLIO DO ENSINO DE MALFORMAÇÕES CARDÍACAS

Ana Luiza Borges de Amorim, Anna Gracia Dias da Silva, Maria Rita Monteiro Freitas, Arianne
Binoti Pacheco, Claudio Tinoco Mesquita

INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas representam quase metade das malformações embriológicas. O ensino da embriologia torna-se fundamental para o seu conhecimento e o uso da impressão 3D pode contribuir para seu aprendizado.

OBJETIVOS: Avaliar a satisfação de alunos de medicina (3º período) com modelos 3D de malformações cardíacas e comparar o uso das peças durante e após a aula.

MÉTODOS: Durante a aula, usaram-se modelos 3D de Persistência do Canal Arterial (PCA) e Comunicação Interatrial do Seio Venoso (CIA SV). Os alunos preencheram dois formulários online anônimos com casos clínicos gerados por IA (ChatGPT) para correlacionar com os modelos e para avaliar a satisfação com as peças. Comparou-se os resultados com os alunos do semestre anterior.

RESULTADOS: No semestre anterior, 85% dos 60 participantes correlacionaram as malformações, e 67% concordaram que as peças auxiliaram no aprendizado. No semestre atual, das 34 respostas, 97% acertaram o caso clínico 1 e 83% o correlacionaram à peça. Para o caso clínico 2, 52% acertaram, com 90% de correlação com o modelo. Mais de 80% dos alunos concordaram que as peças aprimoraram o entendimento. 9% discorda do uso para o modelo de CIA SV.

CONCLUSÃO: A turma atual teve dificuldade na interpretação do caso clínico de PCA, mas obteve melhor correlação com a peça, indicando melhor aprendizado com visualização tridimensional. Os alunos que tiveram contato com os modelos após as aulas apresentaram melhor desempenho geral. A impressão 3D é uma ferramenta valiosa no ensino de embriologia cardíaca, embora mais pesquisas com amostras significativas sejam necessárias para confirmar sua eficácia.

OBS: Projeto em credenciamento para submissão ao CEP

Amiloidose Cardíaca - Evolução dos modelos de linguagem como ferramenta de suporte clínico e orientação do paciente

Autores: Breno Pestana Potsch, Vinicius A. M. Lutterbach, Claudio T. Mesquita

Introdução: Os Large Language Models (LLMs) têm emergido como ferramentas promissoras de apoio à decisão clínica. No entanto, a eficácia de seu uso por pacientes e médicos no diagnóstico e manejo da amiloidose cardíaca ainda não está bem estabelecida.

Objetivo: Avaliar a evolução de 4 LLMs (ChatGPT, ChatGPT Pro, Gemini e Copilot) quanto ao seu potencial como ferramentas de apoio à decisão clínica e orientação ao paciente baseado em resultados de cintilografia com pirofosfato, comparando com estudo realizado em 2024.¹

Material e Métodos: Após o lançamento de versões atualizadas, os LLMs foram reavaliados usando 3 laudos de cintilografia categorizados como negativos, equívocos e positivos para amiloidose. Um especialista classificou cada uma das 3 respostas em uma escala de 1 a 5. Os resultados foram comparados aos obtidos um ano antes. Foram usados dados fictícios, não sendo necessária a submissão ao comitê de ética.

Resultados: Quanto ao apoio clínico, o ChatGPT Pro evoluiu +1 ponto, atingindo a pontuação máxima. Gemini e Copilot também alcançaram a máxima, com evoluções de +6 e +4, respectivamente. O ChatGPT teve a maior evolução (+7), mas não atingiu a nota máxima. Na orientação ao paciente, houve queda de -2 no ChatGPT Pro e -1 no ChatGPT. Gemini e Copilot evoluíram +9 e +2 pontos, respectivamente, atingindo a máxima.

Conclusões: Todos os modelos apresentaram evolução significativa no apoio à decisão clínica. Na orientação ao paciente também houve evolução, exceto para os modelos do ChatGPT. Mais estudos são necessários para consolidar o uso dessas tecnologias na medicina.

Desenvolvendo ambientes imersivos e colaborativos virtuais para área da saúde

Autores: Branca Eduarda Newton Valente, Nickolas Moisés da Silva, Brenda Ficheira Coelho Ribeiro, Luiza Meireles Teixeira, Eder de Oliveira e Cláudio Tinoco Mesquita

Introdução: Com os avanços tecnológicos e a crescente adoção do trabalho remoto, tornou-se evidente a necessidade de desenvolver ambientes virtuais imersivos e colaborativos no contexto da saúde. Nesse cenário, o Metaverso apresenta-se como uma alternativa promissora, por se tratar de um ambiente virtual imersivo que possibilita interações em tempo real, oferecendo potencial para a realização de sessões clínicas.

Objetivos: Investigar e aprofundar o entendimento de como os profissionais interagem em ambientes imersivos no Metaverso e como as tecnologias colaborativas auxiliam na discussão de casos médicos.

Materiais e Métodos: A pesquisa foi conduzida com participantes em ambiente virtual no Metaverso, utilizando a plataforma Spatio.io, com funcionalidade de streaming de tela e interação em tempo real. Para experimentação, foram empregados um Oculus Quest 2, dois computadores e um tablet. A coleta de dados focou na análise de atividades, comportamentos e interações dos participantes dentro da sessão clínica. Utilizou-se uma pesquisa de opinião no Google Forms para avaliar a copresença, a compreensão da mensagem percebida e o impacto das interações no suporte diagnóstico. Também foram incluídas questões abertas para feedback qualitativo.

Resultados: O estudo encontra-se em fase de coleta e cruzamento de dados, com a análise dos resultados em progresso para a consolidação das informações obtidas nos diferentes experimentos.

Conclusão: O projeto está em fase de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. O protótipo do ambiente virtual apresentou resultados promissores em estudos anteriores. Portanto, torna-se necessário realizar a análise dos resultados obtidos, assim como, possivelmente, a aplicação de novos testes visando ao aprimoramento do ambiente colaborativo.

Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados.

Autores:

Felipe Carvalhal Pittan, Gabriel Pires Silvestre, Isabela Coimbra Ladeira Moraes, Sávio Dantas Soares de Castro

Orientador:

Profa. Dra. Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes

Introdução

O câncer de pulmão (CP) é uma das principais causas de mortalidade por malignidade no mundo. Técnicas de Processamento de Linguagem Natural (NLP) permitem analisar grandes volumes de dados textuais, como laudos radiológicos, em busca de padrões que indiquem risco de malignidade. Este estudo utilizou laudos de tomografia computadorizada (TC) de enfisema pulmonar, e inteligência artificial (IA), para responder à pergunta: qual descritor radiológico possui maior potencial de indicar malignidade?

Objetivos

Identificar, pela IA, características radiológicas nos laudos, associadas à suspeição de CP. O enfisema pulmonar foi escolhido para o estudo, pela relação com tabagismo e CP em percentual elevado, e pelas características na TC constitui lesão que a IA poderá estudar com maior precisão.

Metodologia

Foram analisados 2.950 laudos de TC com menção a enfisema. Realizou-se triagem por palavras-chave relacionadas à suspeita de CP, seguida da normalização e randomização dos dados. Para contornar o desbalanceamento entre classes, utilizamos Rede Geradora Recorrente (R-GAN) para gerar amostras sintéticas - embora não seja comumente usada. O modelo de classificação foi o KNN. Aplicou-se análise SHAP para interpretação dos resultados, e PCA e t-SNE para visualização dos dados. O projeto foi aprovado pelo parecer 23818.007094/2023-33 do CEP FM UFF.

Resultados

O modelo KNN, treinado com o conjunto balanceado, apresentou acurácia de 0,72.

Conclusão

A análise SHAP permitiu identificar quais descritores radiológicos foram relevantes para decisão do modelo. Apesar dos resultados promissores, ressalta-se que os métodos utilizados, incluindo o R-GAN, não são aplicáveis para tomada de decisão clínica sem validação rigorosa adicional.

Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão.

Autores: Eric Johnatan Martins da Silva, Gabriela Quaresma Sardella, Letícia de Andrade Benincá e Pedro Costa Couto Pontes.

Orientador:

Profa. Dra. Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes

Introdução

A implantação do exame de Tomografia Computadorizada de Baixa Dose (TCBD), foi iniciada com a colocação do protocolo no aparelho de tomografia computadorizada. A TCBD permite a detecção precoce de câncer de pulmão (CP), mostrando lesões pulmonares potencialmente malignas, num estágio precoce, indicada para grupo específico de tabagistas ou ex-tabagistas, permitindo tratamento curativo. Apesar de evidências científicas comprovadas, a TCBD ainda é subutilizada no nosso país, reforçando a importância de estudos locais sobre sua aplicação.

Objetivos

Acompanhar a implantação da TCBD no hospital; avaliar a carga tabágica, pois o CP está relacionado ao fumo do tabaco, e o risco da doença aumenta conforme o número de cigarros fumados e o tempo; e implementar o laudo estruturado.

Método

O protocolo para realização da TCBD permite a realização de exames para o estudo do parênquima pulmonar com menor dose de radiação ionizante, minimizando os riscos à saúde, permitindo detectar lesões, como nódulos compatíveis ou suspeitos de neoplasia maligna primária de pulmão. Achados adicionais eventualmente identificados também serão avaliados quanto a seus aspectos tomográficos.

Resultados

O projeto foi submetido à Rede Pesquisa da EBSEERH estando em análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Simultaneamente, foi orientado ao Programa de Iniciação Científica da EBSEERH.

Conclusão

Durante o semestre, foram realizados encontros semanais relacionados à pesquisa científica, com orientações sobre a submissão de projetos na Rede Pesquisa EBSEERH e Plataforma Brasil, além da elaboração do currículo acadêmico e desenvolvimento de trabalhos científicos, alguns já apresentados em congressos.

Mortalidade neonatal na região da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no período 2015-2024.

Autores: Carla Veras Yigashira de Oliveira, Letícia Hoepers Baasch, Pedro Gomes Sant'Anna, Pedro Ribeiro Bernardo, Sandra Costa Fonseca e Cynthia Boschi-Pinto

Introdução: A mortalidade neonatal é um indicador da situação de saúde da população.

Objetivo: Analisar a tendência temporal da mortalidade neonatal nos 13 municípios da Baixada Fluminense (BF) do estado do Rio de Janeiro (RJ), segundo peso ao nascer (PN), no período 2015-2024.

Método: Estudo ecológico de tendência temporal, utilizando dados do SIM e do SINASC (DATASUS). Foram calculadas as taxas de mortalidade neonatal (TMN) segundo PN ($<1500g$, $<2500g$ e $\geq 2500g$) no período 2015-2024. A análise de tendência foi realizada através do modelo de regressão *Joinpoint*. Como os dados são de domínio público, sem identificação dos participantes, o estudo não necessitou ser submetido ao CEP.

Resultados: Em 2024, cerca de 2/3 da mortalidade infantil na BF foi constituída pelos óbitos neonatais, cujas taxas variaram entre 5,7 (Seropédica) e 13,4/1.000 NV (São João de Meriti). No período 2015-2024, houve estabilidade das TMN na maioria dos municípios. Aumento anual de 6,2% ocorreu em Duque de Caxias (2015-2020) e declínio de 11,2% em Itaguaí (2018-2024). Entre bebês com $PN \geq 2500g$, houve estabilidade em todos os municípios onde foi possível estimar tendências (número de óbitos >0). Entre neonatos de maior risco ($PN < 1500g$), ocorreram aumentos anuais recentes (2018-2024) em Belford Roxo (22,8%) e Duque de Caxias (19,1%). Declínio anual de 20,9% ocorreu em Duque de Caxias em 2015-2018.

Conclusão: A tendência temporal da TMN na última década é de estagnação ou aumento em todas as faixas de peso, com poucas exceções. É urgente o investimento no cuidado pré-natal, ao parto e ao neonato na BF/RJ.

Comparação entre a Área do Antro Gástrico entre Pacientes Diabéticos e Não Diabéticos Submetidos ao Mesmo Tempo de Jejum, através da Ultrassonografia Gástrica à Beira de Leito

MARINS, Beatriz Simões¹; NEGRINI, Daniel²

¹ Acadêmica de Medicina – Universidade Federal Fluminense (UFF)

² MD-PhD, Professor de Anestesiologia – HUAP/UFF

Introdução:

A broncoaspiração de conteúdo gástrico na anestesia geral é uma complicação grave. Diretrizes recomendam jejum de 6 a 8 horas (2 horas para líquidos claros), mas não consideram variações fisiopatológicas, como no diabetes. A ultrassonografia à beira do leito (POCUS) permite avaliar objetivamente o conteúdo gástrico. Este estudo busca comparar a eficácia dos tempos de jejum em diabéticos e não diabéticos por meio do POCUS

Objetivo:

Comparar a área do antro (cm²) entre diabéticos e não diabéticos submetidos ao mesmo regime de jejum

Materiais e Métodos:

Estudo observacional, prospectivo, controlado, com dois grupos paralelos (diabéticos e não diabéticos). Inclusão de pacientes de 18 a 70 anos, ASA I–II, submetidos a cirurgias eletivas, com TCLE. Exclusões: gestantes, IMC >40, doenças ou medicamentos que alterem esvaziamento gástrico e jejum inadequado. O POCUS será realizado após indução anestésica. Análise estatística com teste t de Student e qui-quadrado. Protocolo submetido ao CEP

Resultados Preliminares e Conclusões:

Em 24 pacientes, variáveis idade, IMC, tempo de jejum e gênero não diferiram entre grupos. A área do antro foi maior nos diabéticos ($7,2 \pm 1,1$ cm²) versus não diabéticos ($5,0 \pm 0,8$ cm²), $p = 0,0015$.

Impacto da Oxigenoterapia Nasal Suplementar Durante a Pré-Oxigenação com Máscara Facial na Indução Anestésica e da Busca por um PEEP Ideal Individualizado no Intraoperatório Sobre a PaO₂ (Ensaio Clínico Randomizado)

Pesquisador responsável: Dr. Daniel Negrini, Professor de Anestesiologia do HUAP – UFF

Pesquisadores auxiliares: Lorena Malaquias e Vitor Paiva, estudantes de Medicina – UFF

Instituição proponente: HUAP – Universidade Federal Fluminense

Introdução:

A pré-oxigenação com máscara facial aumenta reservas de O₂ e retarda a dessaturação na apneia pré-intubação, mas pode ser ineficaz devido a vazamentos, ventilação subótima ou características do paciente. A adição de oxigênio via cateter nasal pode elevar a PaO₂ e reduzir a dessaturação. Na ventilação mecânica, o uso de PEEP individualizado, ajustado pela melhor complacência pulmonar, melhora a oxigenação, previne colapso alveolar e reduz complicações em comparação ao PEEP fixo de 5 cmH₂O.

Objetivos:

Comparar a PaO₂ após pré-oxigenação com três estratégias: máscara facial isolada (controle), associada a cateter nasal a 5 L/min e a 10 L/min. Secundariamente, comparar a PaO₂ após 30 minutos de ventilação com PEEP fixo versus PEEP ideal.

Materiais e Métodos:

Ensaio clínico randomizado, prospectivo, controlado, com 300 pacientes (ASA I–II) submetidos a cirurgias eletivas. Protocolo submetido ao CEP

Resultados Preliminares e Conclusões:

Em 90 pacientes, houve aumento progressivo da PaO₂ (mmHg) após pré-oxigenação: controle 280 (±25), cateter 5 L 310 (±20) e 10 L 340 (±22), $p < 0,0001$. Após 30 minutos de ventilação, PaO₂ foi maior com PEEP ideal 280 (±26) vs. PEEP fixo 240 (±28), $p < 0,0001$.

O Estresse na Formação Médica: O papel do Burnout e de Eventos Estressantes da Vida no Rastreamento da Depressão. (CAAE nº 0206.0.258.000-09)

Docente Orientador: Daniel Pagnin; Discente: Matheus Canedo Branco

Introdução: A residência médica é um período de intenso estresse e alto risco de esgotamento profissional (burnout). Ademais, pelo menos em torno de um terço dos médicos-residentes sofrem de depressão.

Objetivo: Investigar o papel do burnout e dos eventos estressantes da vida na predição do rastreamento positivo para depressão em médicos-residentes.

Métodos: Em um estudo observacional com 50 médicos residentes recém-admitidos no HUAP-UFF, verificou-se através de uma regressão logística se os escores nas subescalas de burnout (MBI-HSS) — exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal — e o nível de eventos estressores aferido pela Escala de Reajustamento Social (SRRS) foram preditores significativos do rastreamento positivo para a depressão, avaliada pela escala CES-D).

Resultados: A amostra revelou 70% (35/50) de rastreamento positivo para depressão. O modelo de regressão logística ($\Delta X^2 = 11,96$; $p = 0,02$), explicou 30% da variabilidade (Nagelkerke R^2). Dentre os preditores examinados, apenas a exaustão emocional demonstrou associação estatisticamente significativa com o rastreamento positivo para a depressão ($\beta = 0,13$; $p = 0,02$). A razão de chances ($OR = 1,13$) indicou que a cada incremento de uma unidade padronizada na exaustão emocional houve um aumento de aproximadamente 13% na chance do/a médico-residente apresentar pontuação positiva para depressão na CES-D. As demais subescalas de burnout e o escore total da escala de estressores não revelaram efeito preditor.

Conclusão: A exaustão emocional é um preditor de rastreamento positivo de depressão em médicos-residentes. Ao contrário do esperado, os eventos estressantes da vida não apresentaram associação com o rastreamento da depressão.

Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica

Autores:

Alunos: Jenaine Rosa Godinho Emiliano, Ana Carolina da Silva Guimarães, Ana Cecília Sartori Ferruzzi, Eduarda Andrade Reis Oliveira, Henrique Sarlo Pezzin, João Vitor Della Torre Soler,

Orientadoras: Débora Vieira Soares, Priscila Pollo Flores, Maria Auxiliadora Saad.

Instituição: Departamento de Medicina Clínica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense (UFF). Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF/EBSERH). Niterói, Brasil.

Introdução: Doença Hepática Esteatótica Metabólica (DHEM) está associada a maior adiposidade e ao aumento do risco cardiovascular. **Objetivos:** Verificar a associação entre fibrose hepática, adiposidade e aterosclerose subclínica na DHEM. **Metodologia:** Estudo aprovado CEP/UFF CAAE:5173172170000.5243. Selecionados participantes em risco de DHEM. A esteatose e a fibrose hepáticas ($F \geq 2$) foram avaliadas por ultrassonografia (US-FLI) e elastografia transitória, respectivamente. A absorciometria por dupla energia (DXA) foi realizada para medir índice de massa gorda (IMG), tecido adiposo visceral (VAT) e razão andróide/ginóide (A/G). A aterosclerose subclínica foi verificada através da espessura da camada íntima-média carotídea (EIMc) aferida por USG carótidas e presença de placas ateroscleróticas. Os dados são apresentados como mediana (IQR) ou n(%). **Resultados:** Incluídos 141 participantes, 32 (22,7%) apresentavam fibrose hepática. Idade 62,0 (55,0–68,0) anos, e 118 (83,7%) eram mulheres. Relação cintura/estatura (RCE) 0,66 (0,59–0,71); circunferência abdominal (CA) 105,0 (94,4–114,1) cm; IMG 13,94 (10,50–17,20) kg/m²; VAT 1784 (1203–2430) cm³; e A/G 1,13 (1,04–1,23). A frequência de obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²), IMG alto (> 14 kg/m²) e A/G > 1 foi 45 (31,9%), 52 (36,9%) e 130 (92,2%), respectivamente. Não houve diferença significativa na média da EIMc entre os grupos com e sem fibrose (0,68 vs 0,66 mm; $p = 0,389$), na frequência de placas ateroscleróticas ou na proporção de indivíduos com EIMc acima do percentil 75. Indivíduos com fibrose apresentaram RCE, CA, VAT, massa gorda tronco, massa gorda andróide e massa gorda total significativamente maiores que os sem fibrose. **Conclusão:** Este estudo demonstra que a adiposidade central e visceral está significativamente associada à fibrose hepática. Essas associações foram medidas por DXA, método preciso, e corroboradas por medidas clínicas simples e acessíveis, como RCE e CA.

Disfunções Endócrinas na Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica: Osteosarcopenia.

Alunos: Camila Mendes Peixoto, Jordanna de Paula Felipe Mendes, Livia Petri Manéa e Raul Donizetti Moraes Silva, Renata Pereira Martins Barroso

Orientadoras: Débora Vieira Soares, Priscila Pollo Flores, Maria Auxiliadora Saad.

Instituição: Departamento de Medicina Clínica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Brasil.

Introdução: Estudos prévios sugerem associação entre osteosarcopenia e gravidade da doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (DHEM), entretanto, essa associação permanece controversa.

Objetivos: Observar a frequência da osteosarcopenia na DHEM. **Metodologia:** Estudo observacional, prospectivo. Aprovado pelo CEP/UFF CAAE:51731721.7.0000.5243. Seleccionados adultos com DHEM, cujo diagnóstico foi realizado por meio de Ultrassonografia Hepática (US-FLI), a fibrose hepática ($F \geq 2$) foi determinada por elastografia hepática transitória. Para avaliar sarcopenia, utilizou-se: questionário SARC-F (suspeita clínica ≥ 4) e SARC-F+circunferência de panturrilha (SARC-CalF), suspeita ≥ 11 ; força de preensão palmar (reduzida < 27 /homens; < 16 /mulheres) e absorciometria por dupla emissão de raios-X (DXA) para quantificar massa muscular. Calculado o índice de massa magra apendicular (IMMA), ajustado para altura² ($IMMA/Altura^2$), adiposidade ($IMMA/massa\ gorda$) e índice de massa corporal ($IMMA/IMC$). A densidade mineral óssea (DMO) foi avaliada por DXA. **Resultados:** Incluídos 152 participantes. Dados apresentados como mediana (IQR) ou n (%). Idade 63(55,75-69,25) anos, mulheres 124(81,5%). A frequência DHEM foi 136(89,4%) e de fibrose hepática foi 32(22,8%). Avaliação da massa óssea por DXA: 78(51,3%) DMO normal, 1(0,65%) baixa massa óssea para idade, 60(39,4%) osteopenia e 13(8,65%) osteoporose. Na avaliação de sarcopenia: SARC-F sugestivo de sarcopenia 39(29,1%), teste de preensão palmar alterado em 34(29,3%), IMMA baixo 27(17,7%), frequência de sarcopenia por índices/ajustes: massa gorda, altura² e IMC foi 69(45,4%), 14(9,2%) e 32(21,05%), respectivamente. **Conclusão:** Em nossa população com DHEM, 49% apresentaram baixa DMO; a frequência de baixa massa magra foi maior (45,4%) quando utilizado o ajuste para massa gorda.

Avaliação de marcadores inflamatórios comuns ao TEA, TDAH e outros transtornos

Autores: Lígia Andrade Ayres (IC Medicina)¹, Matheus Eduardo Marques dos Santos (IC Medicina)¹; Emily Godoi Pereira (IC Medicina)², Thayná Tavares Cutrim Everton (IC Medicina)²; Cíntia Beatriz Duarte Pereira (PG)³, Diana Negrão Cavalcanti (PQ)^{4,*}

¹ Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense.

² Graduação em Medicina, PUC-Campinas.

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão (PGCTIn), Universidade Federal Fluminense

⁴ Núcleo de Estudos e Pesquisa em Autismo (NEPA), Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) são condições do neurodesenvolvimento amplamente estudadas na atualidade. Dentre os fatores associados à sua fisiopatologia, destaca-se o processo inflamatório, evidenciado por marcadores fisiológicos alterados em indivíduos diagnosticados, que podem ser comuns em Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e no Transtorno Depressivo Maior (TDM).

Objetivo: Revisar os principais marcadores inflamatórios no TEA, TDAH, TAG e TDM, com foco em biomarcadores neurofuncionais e moleculares.

Material e Métodos: Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando termos MeSH relacionados aos biomarcadores inflamatórios e aos transtornos mencionados. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, contemplando revisões sistemáticas, estudos de caso clínico e de caso-controle.

Resultados: A análise da literatura demonstrou a presença recorrente de marcadores inflamatórios específicos entre os transtornos neuropsiquiátricos estudados, com destaque para proteína C reativa (PCR), interleucina-6 (IL-6) e fator de necrose tumoral alfa (TNF- α). Os dados sugerem que indivíduos com essas condições apresentam um padrão inflamatório persistente, com aumento significativo dessas citocinas pró-inflamatórias em comparação com indivíduos saudáveis.

Conclusão: Os estudos revisados destacam que TEA, TDAH, TAG e TDM compartilham marcadores fisiológicos e moleculares, refletindo a complexidade e a sobreposição entre essas desordens neuropsiquiátricas. Assim, este estudo pretende contribuir para intervenções mais precisas e personalizadas, incluindo terapias que visem reduzir o estresse oxidativo e a inflamação, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos diagnosticados.

Palavras-chave: *Autismo, neuroinflamação, transtornos neuropsiquiátricos*

Fomento: FAPERJ

RESILIÊNCIA E ALTERAÇÕES SENSORIAIS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Autores: Caio Jares Alves Silva (IC Medicina), Luiz Felipe de Sousa do Nascimento (IC Medicina), Cintia Duarte (PG), Diana Negrão Cavalcanti (PQ)*

Orientadora: Diana Negrão Cavalcanti (IB/UFF)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento frequentemente acompanhada de disfunções no processamento sensorial, que impactam a autonomia, o comportamento e a socialização da criança. A resiliência refere-se à capacidade de adaptação frente a adversidades enquanto as alterações sensoriais impactam a relação do indivíduo com o ambiente. Poucos estudos investigam a relação entre esses dois aspectos em crianças com TEA.

Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão de literatura, como as alterações sensoriais se relacionam ao desenvolvimento da resiliência em crianças com TEA.

Material e método: Foi realizada busca sistemática no PubMed, em outubro de 2024, utilizando os termos: TEA, disfunções sensoriais e resiliência. Aplicaram-se critérios de inclusão e exclusão específicos, onde 16 artigos foram selecionados: 6 com foco em resiliência e 10 em alterações sensoriais.

Resultados: As disfunções sensoriais mais recorrentes foram nos domínios auditivo, tátil, proprioceptivo e integrativo, estando associadas a dificuldades adaptativas, atenção sustentada e interações sociais. A menor percepção da dor alheia, a instabilidade sensório-motora e a presença de estereotipias também foram relacionadas à menor resiliência. Fatores como idade, QI, sexo biológico, suporte familiar e cultura influenciaram essa relação.

Conclusões: As alterações sensoriais em crianças com TEA impactam negativamente a construção da resiliência, interferindo em sua capacidade de enfrentamento. Estratégias como a Integração Sensorial de Ayres e o fortalecimento das redes de apoio emergem como potenciais promotores da resiliência nesse grupo.

Fomento: FAPERJ

PARADIGMA DA FADIGA NO AUTISMO: RELAÇÃO ENTRE ATLETA DE *ENDURANCE*, *OVERTRAINING* E TEA.

Autores: Clara Pereira Lopes Garcia y Santos (IC), Eduardo Corrêa Barroso (IC), Maria Carolina Spinelli Soares Moneró (IC), Mariana de Sousa Freitas (IC), Diana Negrão Cavalcanti (PQ)*.

Orientadora: Diana Negrão Cavalcanti (IB/UFF)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio neurológico que impacta o desenvolvimento cognitivo e social. Estudos recentes sugerem que o estresse oxidativo pode exacerbar seus sintomas e comorbidades. Considerando que o estresse oxidativo pode ocasionar fadiga em indivíduos com TEA, e é o principal fator que interfere no desempenho de atletas de *endurance* e nos processos de *overtraining*, investigamos a relação entre essas condições.

Objetivo: Analisar os marcadores inflamatórios encontrados em pessoas que fazem esportes de *endurance*, em *overtraining* e em indivíduos com TEA.

Método: Empregaram-se técnicas de cienciometria, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema na base de dados Web of Science, de 2020 a 2024. Os resultados foram analisados no VOSviewer, identificando os autores mais citados e palavras-chave mais frequentes. Realizou-se uma busca na Web of Science sobre marcadores fisiológicos do TEA, *endurance* e *overtraining* e construiu-se uma tabela detalhando os marcadores inflamatórios relacionados aos esportes.

Resultados: A busca bibliográfica resultou em 1513 artigos e 9619 autores. Foram identificados os 17 autores com maior número de citações, resultando em 30 artigos, sendo 13 artigos selecionados para integrar a pesquisa. Após essa seleção, foram analisados os marcadores inflamatórios e fisiológicos, sua pertinência com o tema e a pergunta de pesquisa e os tipos de esportes relacionados a *endurance*, *overtraining* e indivíduos com TEA.

Conclusão: Foram encontrados mediadores inflamatórios em comum entre atletas de *endurance* e indivíduos com TEA e espera-se que os resultados auxiliem na otimização de tratamentos e no suporte aos indivíduos com autismo.

Palavras-chave: *Transtorno do Espectro Autista, Citocinas, Marcadores Inflamatórios, Estresse Oxidativo.*

Fomento: FAPERJ

POTENCIAL DO USO DE PRODUTOS NATURAIS E SUPLEMENTAÇÃO PARA MINIMIZAR FADIGA NO TEA

Autores: Isabelle Durand (IC Medicina), Kailanny Calixto (IC Medicina), Maria Eduarda Serpa (IC Medicina), Cintia Duarte (PG), Diana Negrão Cavalcanti (PQ)*.

Orientadora: Diana Negrão Cavalcanti (IB/UFF)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio no neurodesenvolvimento cujos sintomas sistêmicos vêm sendo relacionados a diversos mecanismos moleculares, dentre eles o estresse oxidativo, que leva à fadiga. Estudos apontam o potencial de produtos naturais na mitigação dessas vias.

Objetivo: Analisar mecanismos de atuação em produtos naturais que minimizem a fadiga no TEA.

Método: Revisão de literatura (Web of Science). Foram usadas as palavras-chave “autismo” e “produtos naturais”, sem limitação temporal. Excluíram-se artigos privados, retratados e de baixa relevância. Foram selecionados 21 artigos.

Resultados Parciais: Dentre os mecanismos abordados, evidencia-se o estresse oxidativo relacionado às vias mitocondriais, à microbiota intestinal, ao sistema imunológico, à modulação de neuroreceptores, de neurotransmissores e canais iônicos. Moléculas como carnitina e carnosina, dietas antioxidantes e fitoterápicos — incluindo *Cannabis* e pólen de abelha — demonstram potencial neuroprotetor, com efeitos na atenuação de sinais clínicos, sobretudo comportamentais, tanto no TEA quanto em outros distúrbios neurológicos. Dado ainda que a fadiga em atletas de endurance e em indivíduos com TEA pode envolver mecanismos neurobiológicos convergentes, é plausível que certos compostos naturais eficazes na mitigação desse sintoma debilitante em um desses contextos também o sejam no outro, mesmo que de forma independente.

Conclusão: A maioria dos estudos selecionados aborda diferentes neurodivergências e doenças neurodegenerativas, não exclusivamente o TEA, indicando que mecanismos moleculares relacionados a este são amplamente compartilhados por outras condições neurológicas. Não foram identificados estudos que articulem, de maneira integrada, a fadiga, os mecanismos moleculares a ela associados e o uso de produtos naturais.

Fomento: FAPERJ

IMPACTO DA SEPTOPLASTIA NA QUALIDADE DE VIDA

Autores: Ana Júlia Araújo Silva, Breno Soares Sena, Luiza Batista Ribeiro, Pedro Henrique Castro de Azevedo, José Augusto Marins Rodrigues Neto

Orientador: Edna Patricia Charry Ramírez

Introdução: Septoplastia é a cirurgia realizada para correção de desvio do septo nasal, e um dos procedimentos cirúrgicos mais frequentes na especialidade de Otorrinolaringologia. Este procedimento é indicado para melhorar quadro de obstrução nasal, rinossinusite recorrente, cefaléia rinogênica ou como parte do procedimento para abordagem as cavidades paranasais ou base do crânio. Destas indicações a mais frequente é a obstrução nasal. A prevalência do desvio septal se estima entre 20 até 80% da população geral, alguns trabalhos mostram em neonatos uma incidência de 15-20%. De acordo com a severidade ou tipo do desvio septal é possível encontrar outros sintomas além da obstrução nasal, tais como transtornos do sono, ansiedade, fadiga, dor facial com piora na qualidade de vida.

Objetivo Principal: Realizar uma revisão da literatura sobre o impacto da Septoplastia na qualidade de vida em adultos.

Objetivo secundário: Elaborar projeto de pesquisa do tipo série de casos para estabelecer o impacto da Septoplastia na qualidade de vida nos pacientes atendidos no HUAP-Niterói.

Método: Seleção de artigos de revisão ou de pesquisa nas bases Cochrane, Pubmed e Web of Science, utilizando os termos “Septoplasty”, “deviated septum repair”, “deviated septum surgery”, “well-being”, “quality of life”, “comfort”, “Satisfaction” e “living conditions”. Incluindo estudos publicados entre 2015 a 2025, em inglês, português ou espanhol. Excluindo publicações sem resumo, em animais ou crianças.

Resultados: Foram encontrados um total de 448 artigos, dos quais foram selecionados 28. No momento, estamos na fase final de leitura para redação do texto final.

TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DO JOELHO COM ASPIRADO CONCENTRADO DE MEDULA ÓSSEA: ESTUDO PROSPECTIVO E RANDOMIZADO

Autores: Gustavo Joji Yoshida, Jayme Ribeiro Correa, Juliana Cardinalli Ruas da Silva, Fabio Henrique Passos Videira, Vinicius Arueira Bibiani, Larissa Maehara Kondo, Marcelo Bezerra Mathias, Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque, Gutemberg Gomes Alves, Vinicius Schott Gameiro, Eduardo Branco de Sousa

Departamento de Cirurgia Geral e Especializada, Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense

Introdução: A osteoartrite do joelho (OAJ) é uma doença degenerativa prevalente, marcada pela degradação da cartilagem articular, causando dor e comprometimento funcional. As infiltrações com ácido hialurônico (AH) e a terapia celular com células tronco mesenquimais, como o aspirado de medula óssea e o aspirado concentrado de medula óssea, têm surgido como tratamentos promissores para melhorar a qualidade de vida e reduzir a dor em pacientes com osteoartrite. Contudo, a eficácia comparativa desses tratamentos é pouco esclarecida devido à falta de padronização no seu preparo.

Objetivo: Comparar os resultados clínicos da infiltração do do aspirado concentrado de medula óssea (ACMO), do aspirado de medula óssea (AMO) e da matriz do aspirado de medula óssea (MAMO) no tratamento da osteoartrite do joelho.

Métodos: Serão selecionados 120 pacientes com OAJ em tratamento no ambulatório de ortopedia do Hospital Universitário Antônio Pedro que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão serão divididos em três grupos (ACMO, AMO ou MAMO). A avaliação consistirá em avaliação funcional subjetiva, avaliação clínica e radiográfica antes da aplicação, 1, 3, 6, 12 e 24 meses após a aplicação.

Resultados: Foram incluídos 6 pacientes para aplicação nesse semestre.

Conclusão: Estudo aprovado pelo CEP, em registro no REBEC e em captação de recursos financeiros. Acreditamos que o tratamento com ACMO e MAMO apresente melhor efeito na melhora dos sintomas e por maior período de tempo do que o tratamento com AMO.

TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DO JOELHO COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS: ESTUDO PROSPECTIVO E RANDOMIZADO

Autores: Fabio Henrique Passos Videira, Davi Lontra Vieira da Silva, Luis Felipe Jesus Teixeira Silva, Julio Alves Cruz, Robson da Silva Viana Junior, Marcelo Bezerra Mathias, Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque, Gutemberg Gomes Alves, Cristina Pires Camargo, Vinicius Schott Gameiro, Eduardo Branco de Sousa

Departamento de Cirurgia Geral e Especializada, Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense

Introdução: A osteoartrite do joelho (OAJ) é uma doença degenerativa prevalente, marcada pela degradação da cartilagem articular, o que causa dor e comprometimento funcional. Entre os tratamentos conservadores, as infiltrações com ácido hialurônico (AH) e Plasma Rico em Plaquetas (PRP) têm sido consideradas opções promissoras. Contudo, a eficácia comparativa desses tratamentos é pouco esclarecida devido à falta de padronização no preparo do PRP.

Objetivos: Comparar os resultados clínicos da infiltração com ácido hialurônico e do PRP no tratamento conservador da OAJ leve a moderada e padronizar o protocolo de obtenção e preparo do PRP.

Métodos: Serão selecionados 120 pacientes com OAJ em tratamento no ambulatório de ortopedia do Hospital Universitário Antônio Pedro que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão serão divididos em três grupos (ácido hialurônico, PRP A e PRP B). A avaliação consistirá em avaliação funcional subjetiva, avaliação clínica e radiográfica antes da aplicação, 1, 3, 6, 12 e 24 meses após a aplicação. Será realizada análise da composição do PRP por ELISA/Luminex.

Resultados: Avaliados 72 participantes (24 em cada grupo): idade $55,4 \pm 6,4$ anos, peso $77,6 \pm 12,5$ kg, altura $1,6 \pm 0,1$ m, IMC $28,6 \pm 3,5$ kg/m², dor pré-procedimento (EVA) $7 \pm 2,2$.

Conclusão: Aprovado pelo CEP/FM e registrado no REBEC, o estudo segue em coleta de dados. Acreditamos que o tratamento com plasma rico em plaquetas apresente melhor efeito na melhora dos sintomas e por maior período de tempo do que o tratamento com ácido hialurônico.

Fomento: Faperj, Ebserh

REGISTRO DE MIOCARDIOPATIAS E MIOCARDITES EM ADULTOS

Alunos:

João Moraes dos Santos Neves – 221016144, Tabita Ribeiro Correa – 124016084, Marina Erthal Righi Gama – 124016076, Matheus Silva Maia - 224016151

Orientador: Evandro Tinoco Mesquita

Co-orientador: Jose Gregorio Valero Rodriguez

INTRODUÇÃO: A miocardite e as miocardiopatias afetam diretamente a função do músculo cardíaco, e compartilham mecanismos fisiopatológicos, podendo evoluir para insuficiência cardíaca. A inflamação miocárdica pode desencadear remodelamento cardíaco, frequentemente resultando em cardiomiopatia dilatada e tornando desafiadora a diferenciação entre essas entidades. Apesar das semelhanças, possuem etiologias distintas e apresentações clínicas variadas, exigindo abordagens diferenciadas no diagnóstico e tratamento. A relevância clínica dessas condições é substancial, dada a sua associação com elevados índices de morbidade e mortalidade cardiovascular. Pacientes acometidos podem evoluir com complicações graves, como insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral e arritmias, que estão entre as principais causas de internação hospitalar no município de Niterói. Há uma necessidade de registros sistematizados para o desenvolvimento de estratégias diagnósticas e terapêuticas que possam melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes.

OBJETIVO: Analisar os dados sobre a epidemiologia e resultados de miocardiopatia e miocardite dos pacientes com mais de 18 anos internados nos principais hospitais da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA: Estudo observacional, transversal e unicêntrico, realizado em co-participação, com coleta de dados prevista entre julho de 2025 e julho de 2026.

RESULTADOS: A coleta de dados foi recém aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Acredita-se que as características sociodemográficas estejam relacionadas a eventos cardiovasculares maiores.

CONCLUSÃO: A descrição de características étnicas, demográficas, clínicas e genéticas dos pacientes com miocardiopatias e miocardites permitirá a personalização dos atendimentos. Espera-se haver diminuição da ocorrência de subdiagnóstico e melhora no prognóstico.

Miocardopatias e Miocardites na Atenção Primária

Alunos: Guilherme Cesar Fernandes de Oliveira da Costa - Matrícula 323016173, Isabela Carolina Alves do Nascimento - Matrícula 222016162 e Iasmin Schausse Ferreira - Matrícula 222016194.

Orientador: Evandro Tinoco Mesquita

Co-orientador: Jose Gregorio Valero Rodriguez

INTRODUÇÃO: A miocardite e as miocardopatias são condições que afetam o miocárdio e compartilham mecanismos fisiopatológicos, podendo evoluir para insuficiência cardíaca. Os portadores são frequentemente acometidos por complicações graves, como morte súbita revertida, acidente vascular cerebral e arritmias, importantes causas de internação hospitalar no município de Niterói. Na atenção primária, estas doenças enfrentam desafios, como o subdiagnóstico, diagnóstico tardio e uma assistência inadequada. O estudo dessa temática se justifica no impacto na morbimortalidade cardiovascular e no papel da atenção primária como porta de entrada. A análise comparativa entre pacientes atendidos por médicos de família e por especialistas é capaz de identificar lacunas na assistência à saúde e embasar a implementação de estratégias que qualifiquem o cuidado desde a atenção básica.

OBJETIVO: Comparar dados demográficos, epidemiológicos e clínicos entre os pacientes com diagnóstico de miocardopatias e miocardites atendidos por médicos de família e aqueles com acompanhamento por médicos cardiologistas e clínicos. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal e unicêntrico com coleta de dados prevista entre julho de 2025 e julho de 2026 submetido à Plataforma Brasil e aprovado pelo CEP (parecer 7.624.785).

RESULTADOS: Os resultados poderão fornecer evidências para apoiar a ampliação do acesso a especialistas na atenção primária, através de teleconsultas ou programas de matriciamento. Ainda, tem o potencial de contribuir para a criação de protocolos eficazes e programas de capacitação, visando melhorar as estratégias diagnósticas e o manejo das doenças miocárdicas. **CONCLUSÃO:** Em última análise, espera-se que os dados auxiliem a instituição de políticas de saúde que melhorem a estratificação de risco e o prognóstico dos pacientes.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO AQUECIMENTO GLOBAL NO RIO DE JANEIRO E EM NITERÓI E O CONHECIMENTO DE SEUS IMPACTOS NA SAÚDE CARDIOVASCULAR PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA CIDADE DE NITERÓI

Autores: César Galleti, Isabela Lira Vieira, Silvia Amorim e Wesley Rodrigo Nogueira Dias

Introdução: As mudanças climáticas têm intensificado a ocorrência de eventos extremos, como ondas de calor, que afetam a saúde cardiovascular. Grupos vulneráveis, como idosos e crianças, são os mais afetados. Entre 2012 e 2024, no Rio de Janeiro, cerca de 390 mil mortes foram atribuídas a causas como hipertensão e insuficiência cardíaca, doenças sensíveis a variações térmicas. Em 2025, Niterói registrou a maior temperatura do país, evidenciando a urgência de compreender os efeitos dessas mudanças no contexto local. Diante desse cenário, este projeto objetiva analisar os impactos do calor na saúde da população de Niterói e avaliar a capacitação de profissionais da rede pública diante desses desafios.

Objetivos: Analisar o conhecimento dos profissionais de saúde de Niterói-RJ acerca dos eventos climáticos extremos e seus riscos para a saúde cardiovascular.

Materiais e Métodos: Estudo transversal, descritivo e quantitativo, com aplicação de questionário eletrônico a médicos e enfermeiros da rede pública municipal. Serão incluídos profissionais vinculados ao SUS em Niterói e excluídos os que atuem simultaneamente nos municípios de Niterói, Bangu e/ou Rio de Janeiro ou na rede privada.

Resultados: O projeto está em análise pelo PROCEP, sendo realizados, até o momento, o levantamento bibliográfico e a fundamentação logística para a coleta de dados.

Conclusão: Espera-se que a análise de dados identifique lacunas no preparo dos profissionais de saúde para emergências relacionadas ao calor. Isso pode evidenciar fragilidades em Niterói-RJ e subsidiar ações educativas e políticas públicas que integrem saúde e meio ambiente, fortalecendo a resposta do sistema aos impactos climáticos.

Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: uma revisão sistemática

Autores: Alice Siqueira Alves, Bruno Augusto Vitali Fernandes, César Galetti Amorim, Miguel Euler Torres Bandeira e Evandro Tinoco Mesquita

Introdução: A Febre Reumática Aguda (FRA) é uma condição inflamatória autoimune desencadeada por infecção faríngea por *Streptococcus A*. Atinge principalmente crianças e adolescentes, mas também acomete adultos, seja por recorrência tardia ou primeira manifestação. Apesar de sua frequência ser menor na vida adulta, os casos iniciais nessa faixa etária têm sido cada vez mais reconhecidos, levantando questões diagnósticas, com poucos estudos. **Objetivos:** Sintetizar os fatores de risco da FRA com manifestação inicial adulta, a fim de alertar profissionais de saúde.

Material e Métodos: Revisão sistemática conduzida segundo diretrizes PRISMA e pelas bases de dados PubMed, LILACS e Google Scholar. Os descritores escolhidos foram “Acute Rheumatic Fever” AND “Adults”. Os artigos foram avaliados por dois revisores independentes. Artigos duplicados, incompatíveis com a temática ou que estejam fora do período 1994-2024 foram excluídos.

Resultados: Selecionados 190 artigos e mantidos 187 após remoção duplicada. Após leitura de título e resumo, 154 foram excluídos. O trabalho está na etapa de triagem dos textos completos. Até o momento, na amostra de 25% de artigos, observa-se predomínio de pacientes femininos (53,3%), com média etária 31,3 anos e origem asiática (75%)- 1 brasileiro. Manifestações clínicas prevalentes: febre, poliartrite migratória (predominante- 62,5% dos artigos) e cardite.

Conclusão: Apesar de pouco frequente nos adultos, a Febre Reumática Aguda pode se manifestar com repercussões multissistêmicas relevantes. Portanto, é essencial incluí-la como diagnóstico diferencial em adultos que apresentem sintomas compatíveis. Sua ocorrência nessa faixa etária envolve desafios consideráveis e demanda atenção às possíveis consequências clínicas.

Rastreo do câncer endometrial e cervical

Autores: Sofia Willner Fonseca (discente) e Fabiana Resende Rodrigues (docente)

Introdução: A detecção precoce do câncer é uma das principais formas de garantir melhores chances de tratamento. No câncer cervical, o exame colpocitológico auxilia no rastreamento e detecção de lesões precursoras. A incidência do câncer de endométrio aumenta com baixas condições socioeconômicas e tem como fatores de risco idade (> 50 anos, obesidade, nulípara, reposição hormonal, diabetes, sedentarismo, menopausa tardia, predisposição genética etc.

Objetivo: Avaliar a sensibilidade e especificidade do exame colpocitológico como método de rastreo do câncer ginecológico no HUAP utilizando o exame histopatológico como padrão-ouro no diagnóstico. Correlacionar os dados clínicos-patológicos e prognóstico.

Métodos: Estudo retrospectivo observacional analítico, estatístico e descritivo. A partir do exame histopatológico (sendo N = 300 de colo uterino e N = 300 de endométrio) obtidos no sistema de registro de laudos do SAP-HUAP de 2000 a 2020 serão correlacionados com os exames colpocitológicos. Critérios de inclusão: Pacientes ≥ 18 anos com diagnóstico confirmado de câncer primário de colo uterino ou endométrio. Critérios de exclusão: prontuário não acessível ou dados incompletos. Aprovação CEP-UFF (CAAE 43011221.9.0000.5243 em 2021). Solicitado adendo para ampliação da amostra e anos de pesquisa para fortalecer a robustez estatística, a representatividade clínica e o impacto científico da pesquisa.

Resultados: De 2010 a 2015 foram identificados 2.706 pacientes com biópsias e peça cirúrgicas benigna e malignas de região genital. Aguardando aprovação do adendo CEP-UFF.

Câncer de mama: investigação prognóstica da carga residual tumoral e imunomarcagem

Autores: Marcus Vinicius Teixeira Calejon Stumpf (discente), João de Cnop Pereira (discente), Fabiana Resende Rodrigues (orientadora)

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais prevalente em mulheres no Brasil, sendo o mais letal. Entre os critérios histopatológicos as dimensões do tumor, grau histopatológico, invasão angiolinfática, estado dos receptores hormonais, HER-2, Ki-67 e número de linfonodos comprometidos são indicativos de pior prognóstico e têm sido identificados como possíveis fatores de risco para recorrência do câncer mamário. O cálculo da carga de câncer residual (RCB) pós-neoadjuvância no leito tumoral microscópico está fortemente associado recidiva tumoral, metastase à distância e sobrevida livre de doença.

Hipótese: A valiação da carga tumoral residual no leito tumoral pós-neoadjuvancia ajuda a predizer o prognóstico e recorrência de câncer de mama.

Objetivo: Avaliar o impacto e a evolução do câncer de mama em pacientes atendidos no HUAP nos anos de 2000 a 2020. Correlacionar com os dados clínicos-patológicos.

Métodos: Estudo observacional analítico transversal retrospectivo, estatístico e descritivo de 200 casos de câncer de mama de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos pós-neoadjuvância. Os critérios anatomopatológicos microscópicos a serem avaliados são a dimensão do leito tumoral, o percentual de células tumorais viável, o número de metástases linfonodais, a dimensão da maior metástase (em milímetros) os quais levam ao índice matemático denominado *Residual Cancer Burden Calculator* (RCB), disponível no site do MD Anderson (<http://www3.mdanderson.org/app/medcalc/index.cfm?pagename=jsconvert3>). Critérios de Exclusão: prontuário não acessível ou dados incompletos. Aprovação do adendo CEP-UFF (43900620.8.0000.5243) em 10-04-2025.

Resultados: em andamento.

Hemaprint 3D: Criando uma Nova Dimensão do Ensino em Hematologia com Impressão 3D

Autores: Ana Júlia Vieira Zorzal, Marina Schmid Nunes, Heloá Rocha Fernandes da Silva, Arthur Luiz Alves, Gustavo Yukio Ogassawara Matsumoto e Matheus de Jesus Meireles

Orientadora: Fernanda Azevedo Silva

Introdução:

A impressão 3D revoluciona o ensino, permitindo a criação de modelos celulares acessíveis e que aprimoram a aprendizagem da Hematologia e Imunologia. Essas peças superam as limitações da microscopia bidimensional, oferecendo visualização tridimensional e mais detalhada. No HSE Lab há, então, o desenvolvimento do presente projeto de impressão de estruturas sanguíneas para uso em disciplinas da saúde.

Objetivos:

Criar e imprimir modelos 3D de células sanguíneas para ensino de Hematologia e Imunologia na UFF, além de jogos sobre tipagem sanguínea, facilitando o entendimento de antígenos, anticorpos e tipos de hemácias.

Materiais e métodos:

Houve o desenvolvimento de peças de células leucocitárias no programa SolidWorks e a importação de modelos celulares sanguíneos e um jogo sobre tipagem sanguínea a partir da plataforma Thingiverse. Após o fatiamento no programa UltimakerCura, as peças foram impressas em PLA 1.75mm de diferentes cores com a impressora Creality Ender, lixadas e pintadas.

Resultados:

Foram impressas 16 peças, pesando entre 8-15g cada, as quais ajudam na visualização e identificação de estruturas sanguíneas, com texturas que colaboram na educação de pessoas com e sem deficiências.

Conclusão:

O presente estudo confirma a viabilidade da criação de modelos 3D precisos e acessíveis para o ensino na saúde. A aplicação desses modelos se mostrou mais produtiva e é esperada para ser incorporada nas disciplinas da área da saúde na UFF. Todavia, ainda são necessárias pesquisas mais extensas sobre o assunto.

Sangue Virtual, Impacto Real: potencializando o ensino de hematologia e a promoção à doação de sangue com inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada.

Autores: Anna Beatriz Guddi Bortolini, Davi Moraes Bulus Ferreira, Diego Gomes Brandão, Luiz Guilherme Terra de Mello, Tiago Zechinelli.

Introdução: O avanço das inteligências artificiais tem impulsionado seu uso no raciocínio clínico e na formação médica, exigindo uma análise crítica da qualidade das respostas geradas. Na hematologia, área de alta complexidade, essa avaliação se torna ainda mais relevante.

Objetivos: Este estudo visa comparar as IA's ChatGPT e DeepSeek em casos clínicos simulados, focando em veracidade, completude e alinhamento com a literatura.

Materiais e Métodos: O estudo comparou ChatGPT e DeepSeek em 30 questões clínicas simuladas de hematologia, usando um modelo padronizado com sequência de identificação do paciente, sinais, achados laboratoriais e pergunta direta. As respostas foram avaliadas quanto à veracidade e abrangência, baseadas no “Harrison’s Principles of Internal Medicine”. A acurácia foi calculada pela média entre veracidade e presença de palavras-chave essenciais.

Resultados: A análise mostrou que ChatGPT e DeepSeek tiveram bom desempenho em questões clínicas de hematologia, com o ChatGPT se destacando pela objetividade, clareza e concisão, especialmente em condutas e diagnósticos, enquanto o DeepSeek ofereceu respostas mais completas, técnicas e detalhadas, com melhor desempenho em questões complexas e interpretativas. A acurácia média foi de 91,80% para DeepSeek e 86,99% para ChatGPT. O ChatGPT foi mais consistente em perguntas que exigiam raciocínio direto, tornando ambas as IAs úteis conforme a complexidade, profundidade e o objetivo do usuário.

Conclusões: ChatGPT e DeepSeek tiveram bom desempenho em casos clínicos, com acurácia de 86,99% e 91,80%, respectivamente. O ChatGPT foi mais objetivo, enquanto o DeepSeek se destacou pela maior profundidade e detalhamento nas respostas.

Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular.

Amanda Fortes Khoury, Caio Cesar Seung June Chun, Ana Beatriz Araújo Mendes, Fernanda Carla Ferreira de Brito.

Introdução: As plaquetas desempenham papel crucial na coagulação sanguínea e na fisiologia vascular, sendo centrais em eventos tromboembólicos. Evidências crescentes apontam que a exposição ao tributilestano (TBT), um contaminante ambiental persistente, pode provocar efeitos tóxicos significativos no organismo, incluindo alterações no sistema cardiovascular e na função plaquetária.

Objetivos: Avaliar os efeitos *in vitro* do contaminante ambiental, TBT, sobre a agregação plaquetária, em plasma rico em plaquetas (PRP) de humanos e ratos.

Material e Métodos: Amostras de sangue, obtido de voluntários saudáveis, foram centrifugadas, obtendo-se o PRP. Testes com TBT (1-300 μ M, veículo: etanol 0,4%) no PRP analisaram sua ação sobre a agregação plaquetária induzida por ADP (5 μ M) (CAAE: 78056524.0.0000.5243). Além disso, foram coletados sangue, por punção cardíaca, de ratos Wistar (machos e fêmeas) avaliando-se o seu efeito sobre a agregação plaquetária promovida por ADP (1 μ M). CEUA-UFF: 1781110419.

Resultados: Observou-se que, em PRP humano, o TBT inibiu significativamente a agregação plaquetária na concentração de 300 μ M. De forma semelhante, em PRP de ratos, a exposição ao TBT promoveu uma redução concentração-dependente da agregação plaquetária induzida por ADP. Os efeitos foram mais evidentes em ratos Wistar machos. Por outro lado, a incubação com TBT por 5 minutos em PRP de ratos, na ausência de agonistas plaquetários, especialmente em concentrações mais elevadas (100–300 μ M), foi capaz de promover agregação plaquetária, também de maneira concentração-dependente.

Conclusão: Os resultados indicam que o TBT interfere na função plaquetária de forma concentração-dependente, com efeitos inibitórios e pró-agregantes, sugerindo um potencial risco sobre a hemostasia.

Ontogênese do carcinoma basocelular: Revisão sistemática da origem de sua linhagem celular

Orientador: Dr. Flávio Luz

Alunas: Anna Carla Gama Costa de Mattos e Raíssa Oliveira

Introdução:

O carcinoma basocelular (CBC) é o câncer mais comum do Brasil e do mundo, correspondendo à aproximadamente 25% de todos os tumores malignos registrados no país.

Os estudos sobre a origem do CBC começaram com Krompecher em 1903, que propôs que o tumor se origina das células da epiderme interfolicular. Estas conclusões foram posteriormente contestadas por Mallory e Hayrthon, que sugeriram que as células da epiderme folicular eram a origem do CBC. Desde então, diversos estudos têm sido realizados para o esclarecimento de suas células de origem.

Para compreender a origem celular da doença, é essencial revisar estudos prévios, observando as metodologias e as diferentes conclusões. Portanto, a realização de uma revisão sistemática é determinante para obtenção de maiores esclarecimentos.

Objetivos: Determinar a origem celular do carcinoma basocelular.

Método: A pergunta de pesquisa e o título foram, formulados. Elaborou-se um protocolo de acordo com o modelo do site PROSPERO. O protocolo foi finalizado, submetido e publicado com registro, CRD42024562374. Uma estratégia de busca foi produzida com as palavras-chave. O artigo será escrito conforme a orientação do PRISMA 2020, e as metodologias e as conclusões serão comparadas por meio de tabelas.

Resultados: Foram selecionados 223 artigos para leitura do texto completo e seleção final dos estudos.

Conclusões: As primeiras conclusões sugerem que estudos em humanos apontam que a origem do CBC pode ser tanto da epiderme folicular quanto da interfolicular. Sugerem também que há um impacto importante do microambiente no qual a célula se encontra e da epigenética.

Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biópsia líquida

Alunos: Jacqueline Mendes da Cruz e Maurício de Jesus Borges Pereira **Orientador:** Flávio Barbosa Luz

Introdução: O câncer de pele é o mais incidente no país, sendo usualmente classificado em melanoma ou não melanoma. Notada a expressiva mortalidade no diagnóstico tardio de melanomas, a biópsia líquida mostra-se promissora no diagnóstico precoce dessas lesões.

Objetivo: Identificar, através de biópsia líquida, marcadores moleculares de vesículas circulantes, oriundas de lesões melanocíticas, e correlacionar com o diagnóstico histopatológico.

Materiais e métodos: Pacientes do HUAP com suspeita de lesão melanocítica são submetidos à biópsia excisional. Posteriormente, mediante TCLE, há coleta de plasma sanguíneo e processamento com marcador de vesículas extracelulares para análise da projeção de tumores cutâneos. Trabalho submetido ao CEP e aprovado.

Resultados: Coletou-se sangue periférico e biópsia excisional de 85 pacientes entre 24 e 91 anos, sendo 26 homens e 58 mulheres. Tem-se o resultado histopatológico de 80 lesões, com predominância na face (n=19). Foram identificados: Nevos melanocíticos (n=34), Melanomas *in situ* (n=22), Melanomas invasor (n=12), Melanomas metastáticos (n=3), Ceratoses seborreicas (n=2), Lentigos (n=2), Melanoma ulcerado (n=1), Nevo de Spitz (n=1), Carcinoma basocelular (n=1), Nevo Azul (n=1), e Granuloma do tipo corpo estranho (n=1).

Discussão: 70% se autodeclararam brancos, corroborando a incidência maior nessa etnia. A média de idade é 58,11 anos, que estando abaixo da média global no diagnóstico (65 anos) evidencia a importância do rastreio e diagnóstico precoce.

Conclusão: A identificação da relação da biópsia líquida e lesões melanocíticas pode contribuir como uma forma não invasiva no diagnóstico precoce de melanomas.

Desenvolvimento de material educativo para pacientes com distúrbios do movimento

Autores: Gizella Pignati, Mariana Carrijo Gomes Barcelos e Luana Caroline Firmino.

Professor orientador: Gabriel Pereira Escudeiro

Resumo

Introdução: A palidotomia é um procedimento neurocirúrgico funcional indicado para o tratamento de sintomas motores refratários à terapia medicamentosa na Doença de Parkinson, especialmente tremores, rigidez e discinesias. A técnica consiste na ablação de uma área do globo pálido interno, objetivando modular circuitos neuronais disfuncionais. Embora seja um procedimento eficaz, a compreensão limitada por parte dos pacientes é um fator que suscita ansiedade e dificulta a adesão terapêutica. Assim, fornecer informações claras e acessíveis torna-se essencial para promover decisões conscientes e fortalecer a adesão ao tratamento.

Objetivo: Capacitar pacientes com Doença de Parkinson elegíveis à palidotomia estereotáxica, fornecendo informações técnicas de forma acessível sobre o procedimento, com o intuito de promover a tomada de decisão informada e a adesão consciente ao tratamento.

Métodos: Elaboração de material audiovisual educativo com base em revisão narrativa da literatura e diretrizes clínicas atualizadas, com linguagem acessível e fundamentação científica, contemplando aspectos fisiopatológicos, indicações, técnica cirúrgica, cuidados pós-operatórios e possíveis complicações, destinado à orientação de pacientes do ambulatório de neurocirurgia do Hospital Antônio Pedro elegíveis à palidotomia.

Resultados esperados: Espera-se que o material desenvolvido proporcione uma participação mais ativa e informada na decisão terapêutica, otimizando os desfechos clínicos e a qualidade de vida.

Conclusão: A elaboração do material educativo consiste em uma estratégia simples, acessível e inovadora, com o intuito de aproximar o conhecimento técnico da realidade vivida por quem convive com a doença. Com isso, espera-se promover a autonomia do paciente, minimizar a ansiedade e tornar a tomada de decisão mais consciente e segura.

Modelo de Craniotomia de Baixo Custo Baseado em Levain.

Autores: Clara Peixoto Cirillo Costa, Cléber Inácio Ferreira Júnior, Gabriel Pereira Escudeiro.

Departamento de Cirurgia Geral e Especializada, MCG, Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

Introdução: Visando promover o treinamento em neurocirurgia quanto à prática de técnicas cirúrgicas para acessar o encéfalo com segurança, são necessários modelos de craniotomia que propiciem uma simulação realista do processo de extração do retalho ósseo e sejam amplamente reproduzíveis para viabilizar difusão do conhecimento e qualificação profissional.

Objetivos: Desenvolver um modelo de craniotomia fidedigno de baixo custo utilizando substratos acessíveis.

Material e métodos: Diversos materiais foram testados quanto à compatibilidade anatômica e estabilidade biológica. Avaliaram-se tanto crânio suíno quanto moldes de calota craniana compostos por diferentes proporções de farinha de trigo, água, ovos, gesso, algodão e fermento biológico até obter a fórmula mais satisfatória.

Resultados: O material de melhor consistência e solidez foi um modelo confeccionado manuseando uma massa produzida com *levain* (água e farinha de trigo), algodão hidrófilo e clara e gema de ovo, sendo excluídos a casca de ovo, o gesso e o fermento biológico da composição. Esse modelo sintético será acoplado a um arcabouço estável de neurocrânio-viscerocrânio gerado por impressão 3D em acrílico, sendo descartado como refil ao concluir cada procedimento.

Conclusão: O projeto encontra-se na fase de refinamento do material e desenvolvimento da base por impressão 3D. Ao passar por testes, busca-se demonstrar a resistência do modelo a calor e tração exercidos pelos instrumentos cirúrgicos e impermeabilizá-lo a fim de não ser dissolvido pelo soro fisiológico aplicado durante operações. Além disso, será possível determinar as coordenadas dos acessos para craniotomia, dado que o modelo almeja reproduzir acidentes anatômicos precisamente.

Abordagem cirúrgica dos adenomas de hipófise no Hospital Universitário Antônio Pedro: estudo de casos, complicações e follow-up.

Autores: Larissa Sbrissia Santos, Matheus Guilherme Marques Vidal Barboza e Tácia Karoline Pereira Nascimento.

Orientador: Professor Gabriel Pereira Escudeiro – Departamento de Cirurgia Geral e Especializada

Introdução: Os adenomas hipofisários correspondem a 15% dos tumores intracranianos. Eles localizam-se na glândula hipófise, dentro da região conhecida como sela túrcica e podem ser categorizados de acordo com o tamanho, a produção hormonal e as suas características histológicas. Essas neoplasias são capazes de gerar diferentes manifestações clínicas, como dores de cabeça, alterações no campo visual, além de distúrbios relacionados à produção hormonal.

Objetivos: Analisar epidemiologicamente o desfecho dos pacientes submetidos a ressecções de adenomas hipofisários no Hospital Universitário Antônio Pedro entre 2010 e 2024. Além disso, investigar os resultados pós-operatórios e realizar a análise estatística da ocorrência de complicações relacionadas ao procedimento.

Materiais e métodos: Estudo observacional descritivo retrospectivo longitudinal sobre os casos abordados no HUAP entre 2010 e 2014, por meio revisão de prontuários dos pacientes atendidos pelo Serviço de Neurocirurgia do HUAP, para coleta de dados e posterior análise estatística. No momento projeto já submetido ao CEP e aguardando aprovação.

Resultados esperados: Conhecer epidemiologicamente o desfecho dos casos e as principais complicações decorrentes da ressecção de adenomas hipofisários e consequências no follow-up dos pacientes. A partir dos resultados, espera-se contribuir para a avaliação das ressecções, visando identificar desafios para prevenir as complicações mais frequentes.

Conclusão: Espera-se que o estudo auxilie na busca de estratégias para otimizar os desfechos das ressecções e no desenvolvimento de uma maior qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Adenoma de Hipófise, Macroadenomas, Ressecção cirúrgica de tumores de hipófise.

Transposição Didático Pedagógica de Pesquisa Acadêmica para a Sala de Aula e ou Unidades Básicas de Saúde.

Autores: Caroline Fandiño da Cruz, Isabelle Rodrigues de Moura, Raissa Magna Ramos dos Santos Alves, Victor Alexandre Santos Peixoto, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira.

INTRODUÇÃO: Embora o entendimento da Imunologia seja de extrema importância para uma formação sólida em cursos biomédicos, os estudantes ainda encontram muita dificuldade em compreender essa disciplina. Essa situação pode ser explicada pelo método de ensino majoritariamente estático, natureza complexa do conteúdo ou pela própria contribuição do aluno no processo de aprendizado. Sendo assim, é fundamental buscar analisar e entender as diversas causas. Compreender as dinâmicas e percepções dos professores acerca dos motivos que afastam os estudantes do aprendizado pleno de imunologia.

OBJETIVOS: Compreender a percepção dos professores acerca das dificuldades na aprendizagem da Imunologia pelos alunos de graduação. **MÉTODOS:** Para isso, será aplicado um questionário de adaptado do artigo de Michael (2007) adaptado para a Imunologia, o qual será enviado por meio de contato via e-mail para diferentes Professores, em princípio, de Imunologia do país, a exemplo o da UFF. O questionário é composto por 18 perguntas e disponibiliza campo para comentários livres. Definiram-se três categorias de fatores que podem contribuir para a dificuldade de aprendizado: 1) a natureza da disciplina, 2) a forma de ensino, 3) a contribuição dos estudantes no aprendizado. Um adendo ao parecer do comitê de ética em pesquisa da UFF está em fase final de elaboração **RESULTADOS ESPERADOS:** A partir disso, o grupo espera correlacionar as informações advindas das visões dos docentes com os dados extraídos de pesquisas prévias, as quais apresentavam o ponto de vista dos alunos sobre o assunto.

Corrida pela Vacina - Revolucionando a vacinação adulta no Brasil.

Autores: Laura Delmiro Lima, Maria Clara Cortat Mello, Carolina Bignon da Costa, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira

A baixa taxa de vacinação entre adultos tem sido uma preocupação crescente no Brasil, exacerbada pelo aumento recente dos casos de doenças preveníveis com vacinação, a exemplo da coqueluche. Nesse contexto, um problema identificado que contribui para essa situação é o acesso limitado e a falta de atualização do aplicativo do governo que gerencia as informações de vacinação. Este aplicativo não fornece orientações claras sobre quais vacinas os adultos devem receber, dificultando o cumprimento das recomendações de imunização. Em resposta a essa lacuna significativa, propõe-se a criação de uma nova carteira de vacinação mais abrangente e acessível ao público brasileiro, que será divulgada por meio da organização de um evento. Considerando a crescente popularidade da corrida no Brasil e no mundo, será promovida uma corrida/ caminhada para conscientizar a população adulta sobre a importância de manter a vacinação atualizada e divulgar o novo documento. Essa nova carteira não apenas consolidaria registros de vacinação, mas também incluiria informações detalhadas sobre as vacinas recomendadas para adultos, facilitando o acesso à informação e incentivando uma maior adesão às campanhas de vacinação. Além de trazer outros dados relevantes para o público, como os índices de hemoglobina glicada colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos, aos quais grande parte da população tem o acesso limitado. A implementação de uma carteira de vacinação atualizada e de fácil acesso poderia potencialmente aumentar as taxas de vacinação entre adultos, reduzindo assim a incidência de doenças evitáveis por vacinação, como a coqueluche, e também, melhorar a saúde pública no Brasil.

Consequências da exposição oral a novos alimentos no modelo de colite por DSS.

Autores: João Luiz Luz Vidal, Barbara Vitória Rodrigues Fernandes, Barbara Oliveira Marmello, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira.

Introdução: Nossos estudos demonstraram que a inflamação intestinal antígeno-específico agrava quadros de colite em modelo animal. Compreender a fisiopatologia e influência sobre o comportamento de animal submetidos à inflamação intestinal é importante para a prevenção e proposição de novos tratamentos.

Objetivo: Avaliar a fisiopatologia e comportamental do modelo de colite experimental no contexto de introdução a novos alimentos. **Material e método:** Camundongos machos serão divididos em dois grupos. O grupo A receberá água com DSS a 2.5% por 7 dias, *ad libitum*, enquanto o grupo B receberá água acidificada. Em seguida, metade de cada grupo (A1, B1) receberá amendoim *ad libitum* como dieta por 15 dias, enquanto a outra metade (A2, B2) continuarão comendo ração. Terminado esse período, todos os grupos passarão pelo protocolo de indução de inflamação antígeno específico (imunização ou não com extrato de amendoim e dieta desafio). Serão coletadas amostras de sangue após cada etapa para medição de IgG e IgE anti-amendoim por ELISA. Ao término do experimento será realizada análise macroscópica da cavidade abdominal e coleta de segmentos intestinais para análise histopatológica e linfonodos drenantes para análise perfil imunológico. Os testes comportamentais serão realizados antes e após o protocolo de indução da colite. **Resultados esperados:** Devido à grande expressão de IL-1 e 6, esperamos que a colite desencadeie reação alérgica ao novo alimento (amendoim). Também, é esperado que os grupos tratados com DSS apresentem comportamentos depressivos e ansiosos. O projeto está em fase de submissão no CEUA-UFF e foi aprovado com bolsa de PIBIC.

IMUNOLOGIA: DA BANCADA À SALA DE AULA - UMA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

Autores: Caroline Fandiño da Cruz, Isabelle Rodrigues de Moura, Raissa Magna Ramos dos Santos Alves, Victor Alexandre Santos Peixoto, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira.

INTRODUÇÃO: Embora o entendimento da Imunologia seja de extrema importância para uma formação sólida em cursos biomédicos, os estudantes ainda encontram muita dificuldade em compreender essa disciplina. Essa situação pode ser explicada pelo método de ensino majoritariamente estático, natureza complexa do conteúdo ou pela própria contribuição do aluno no processo de aprendizado. Sendo assim, é fundamental buscar analisar e entender as diversas causas. Compreender as dinâmicas e percepções dos professores acerca dos motivos que afastam os estudantes do aprendizado pleno de imunologia.

OBJETIVOS: Compreender a percepção dos professores acerca das dificuldades na aprendizagem da Imunologia pelos alunos de graduação. **MÉTODOS:** Para isso, será aplicado um questionário de adaptado do artigo de Michael (2007) adaptado para a Imunologia, o qual será enviado por meio de contato via e-mail para diferentes Professores, em princípio, de Imunologia do país, a exemplo o da UFF. O questionário é composto por 18 perguntas e disponibiliza campo para comentários livres. Definiram-se três categorias de fatores que podem contribuir para a dificuldade de aprendizado: 1) a natureza da disciplina, 2) a forma de ensino, 3) a contribuição dos estudantes no aprendizado. Um adendo ao parecer do comitê de ética em pesquisa da UFF está em fase final de elaboração **RESULTADOS ESPERADOS:** A partir disso, o grupo espera correlacionar as informações advindas das visões dos docentes com os dados extraídos de pesquisas prévias, as quais apresentavam o ponto de vista dos alunos sobre o assunto.

Hipoglicemia em pacientes adultos com Diabetes Mellitus tipo 2: frequência e fatores de risco.

Autores: Rafael Prestes, Samira Ribeiro Almeida, Vanessa de Oliveira Medeiros, Caio Rodrigues Fernandes, Mateus Tetsuo Fujita, Carlos Roberto Moraes de Andrade Júnior, Mariana Soares Teixeira, Cintia Marques dos Santos Silva, Giovanna Aparecida Balarini Lima.

Introdução: A hipoglicemia constitui um fator limitante para o controle glicêmico dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2).

Objetivo. Avaliar a frequência de hipoglicemia sintomática e assintomática, hipoglicemia grave e percepção reduzida à hipoglicemia (PRH) em adultos com DM2, além de descrever as situações associadas à hipoglicemia.

Métodos: Os participantes serão recrutados no ambulatório de Endocrinologia do HUAP durante consulta de rotina e responderão a três questionários (um desenvolvido pelos próprios autores, questionários de Clarke e de Gold), através dos quais serão determinados o número de hipoglicemias no último mês, de hipoglicemias graves nos últimos seis meses e um ano, PRH, além das situações relacionadas à hipoglicemia. O projeto foi aprovado pelo CEP FM/UFF.

Resultados: Até o momento foram incluídos 89 participantes, sendo 66% mulheres, com média de idade de $62,1 \pm 11,6$ anos. Vinte e sete por cento tiveram 1 a 3 episódios de hipoglicemias sintomáticas no último mês, enquanto 24% relataram 1 a 3 episódios de hipoglicemias assintomáticas no mesmo período. Considerando hipoglicemia grave, 27% tiveram pelo menos um episódio nos últimos seis meses e 8,9% precisaram de glicose intravenosa no último ano. Dezoito pacientes apresentaram PRH. As situações mais frequentes relacionadas à hipoglicemia foram o sono, atraso ou omissão de uma refeição e exercício físico, relatadas por 66,7%, 65,6% e 24,4% dos pacientes, respectivamente.

Conclusão: Vinte por cento dos pacientes têm percepção reduzida à hipoglicemia e um em cada quatro apresentou hipoglicemia grave nos últimos seis meses.

Hipertensão arterial e hipertensão arterial resistente em pacientes com incidentaloma de adrenal

Alunos: Gabriela Vieira Bon e Gabriel Marinho

Orientadora: Dr^a Giselle Fernandes Taboada

Introdução: Incidentaloma adrenal (IAs) é um nódulo encontrado acidentalmente em exame de imagem realizado por queixa não relacionada às adrenais. Ele exige avaliação e acompanhamento devido à possibilidade de hipersecreção hormonal, malignidade e associação com comorbidades, em especial hipertensão arterial sistêmica (HAS) e HAS resistente (HASr).

Objetivos: Caracterizar pacientes com incidentaloma adrenal do HUAP quanto à presença e surgimento de HAS e HASr.

Método: Estudo observacional, de coorte retrospectivo, por revisão de prontuários de pacientes do ambulatório de Endocrinologia. Os dados numéricos foram apresentados como mediana (p25-p75) ou percentual. Projeto aprovado pelo CEP CAAE 53345721.1.0000.5243.

Resultados: Avaliados os prontuários de 70 pacientes (72,8% mulheres), com mediana de idade ao diagnóstico 59 (51-64) anos. Na avaliação inicial, HAS estava presente em 70%, e HASr em 17,1%. Quanto à funcionalidade, 51,4% foram classificados como IA não funcionante, 27,1% apresentaram secreção autônoma leve de cortisol e 17,1% rastreio positivo para hiperaldosteronismo primário. Foi analisado o seguimento de 55 pacientes, dos quais 50 realizaram o seguimento até 5 anos depois do diagnóstico e 25 entre 5 a 10 anos. Nesse grupo, houve um aumento de 4% nos casos de HAS e de 33,3% nos casos de HASr em comparação ao início do estudo.

Conclusão: O IA foi mais frequente em mulheres entre a 5^a e 6^a décadas de vida, com uma parcela significativa classificada como não funcionante, dado em acordo com a literatura. A maioria dos pacientes apresentava HAS e o acompanhamento revelou um expressivo aumento na incidência tanto de HAS quanto de HASr.

Sífilis congênita em municípios do estado do Rio de Janeiro: características epidemiológicas e tendência temporal. O caso do município de Niterói.

Autores: Fernanda Lopes do Nascimento, Edna Massae Yokoo e Helia Kawa.

Introdução: A sífilis congênita (SC) é uma doença infectocontagiosa sistêmica transmitida da mãe infectada com sífilis para o feto. É prevenível com diagnóstico correto e tratamento adequado. Apesar disso, continua sendo um importante problema de saúde pública no Brasil.

Objetivo: Descrever as características epidemiológicas e a distribuição temporal da incidência e da mortalidade por SC no município de Niterói/RJ de 2015 a 2024.

Método: Estudo ecológico de série temporal. Utilizaram-se dados secundários relativos à SC em Niterói obtidos na plataforma da SES/RJ. Foram consideradas variáveis maternas, do pré-natal e raça/cor da criança. A tendência temporal foi analisada pelo programa *Joinpoint*.

Resultados: Notificaram-se 1048 casos de SC no período. A taxa de incidência variou de 24,6 (2015) a 13,2 /mil NV (2024) com redução de 4,1%/ano (IC95% -13,4 a 6,16) sem significância estatística. As maiores incidências ocorreram em mulheres jovens (10 a 19 anos), com baixa escolaridade, pardas e pretas e sem pré-natal. Embora 84,5% das gestantes tenham realizado pré-natal e 63% diagnosticadas neste momento, apenas 3,8% receberam tratamento adequado. A taxa de transmissão vertical foi decrescente e significativa. As demais variáveis apresentaram tendência de estabilidade, assim como a mortalidade por SC.

Conclusões: A incidência de SC em Niterói foi elevada, muito acima da meta de 0,5 por mil NV estabelecida pela OMS, com tendência decrescente, mas indicando estagnação. A maior parte dos casos ocorreu em populações mais vulneráveis, que devem ser priorizadas nas atividades de vigilância e controle, principalmente no pré-natal, dessa persistente endemia.

Mais Leitos: Digitalização da Gestão de Leitos Hospitalares

Autores:

Matheus Fernandes de Moraes, Ana Clara Montanhês Santos e Marcos Vinícius Martins Grangeiro da Silva.

Introdução:

A implementação de tecnologias digitais na gestão hospitalar enfrenta desafios relacionados à adesão e eficácia. No Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), o software "Mais Leitos" foi introduzido para otimizar a gestão de leitos, mas encontrou resistência significativa por parte dos colaboradores.

Objetivo:

Investigar os fatores associados à não utilização do software pelos profissionais do HUAP e descrever, de forma quantitativa e qualitativa, suas percepções, visando propor estratégias para melhorar a implementação tecnológica.

Material e Método:

Estudo descritivo com análise de dados quantitativos (internações pré e pós implementação nos setores CMM, CCM e UCI) e qualitativos (entrevistas com 44 profissionais). Avaliou-se eficiência operacional, taxa de adesão e barreiras relatadas, como infraestrutura, treinamento e resistência cultural. O projeto encontra-se em fase de emenda na Plataforma Brasil/CONEP (CAAE: 70697123.4.0000.5243).

Resultados:

Observou-se aumento global de 30,53% na eficiência operacional, com variações entre os setores: CCM (+52,55%), UCI (+26,5%) e CMM (+11,3%). Apesar de 97,7% dos profissionais reconhecerem os benefícios do sistema, apenas 25% o utilizaram regularmente. As principais barreiras citadas foram a falta de treinamento contínuo (72%), infraestrutura inadequada (computadores insuficientes) e resistência de médicos e técnicos de enfermagem.

Conclusões:

O "Mais Leitos" demonstrou potencial para aprimorar a gestão hospitalar, mas sua efetividade foi limitada por entraves operacionais e culturais. Recomenda-se investimento em capacitação continuada, ampliação da infraestrutura tecnológica e ações de sensibilização das equipes.

Telessaúde UFF: Estudo dos Laudos do Tele-eletrocardiograma e do perfil das Tele-interconsultas.

Autores: Bruno Lima de Oliveira, Henrique Thadeu Periard Mussi

Introdução: A telessaúde consolidou-se como uma estratégia eficaz de ampliação do acesso e qualificação da atenção em saúde após a pandemia de COVID-19. No Brasil, o marco legal recente e os avanços digitais possibilitaram a consolidação de práticas como teleconsultas, teleinterconsultas e laudos de Tele-ECG, principalmente como uma ferramenta de gestão em saúde.

Objetivo: Descrever o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes atendidos pela telessaúde da UFF, bem como caracterizar as modalidades de atendimento utilizadas.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, retrospectivo e prospectivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. Serão analisados registros eletrônicos de atendimentos realizados no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) entre julho de 2023 e junho de 2027. A amostra esperada inclui 400 teleconsultas, 400 teleinterconsultas e 4.000 laudos de Tele-ECG. Os dados serão coletados e analisados em softwares estatísticos, com base em variáveis sociodemográficas, diagnósticos, especialidades envolvidas, desfechos clínicos e achados eletrocardiográficos.

Resultados: O estudo encontra-se em fase inicial, tendo cumprido as etapas de revisão bibliográfica, elaboração do projeto de pesquisa e submissão às plataformas institucionais: EBSEH (em andamento) e Plataforma Brasil (em andamento).

Conclusão: Espera-se que os dados obtidos contribuam para a melhoria dos serviços de telessaúde da UFF, promovendo maior eficiência, qualidade no cuidado e suporte à formulação de políticas públicas baseadas em evidências que utilizem os diversos serviços de telessaúde para ampliar o acesso à saúde no Brasil.

Avaliação da melhora da qualidade de vida sexual e dermatológica do líquen escleroso vulvar em pacientes com o tratamento combinado com corticosteróides tópicos e radiofrequência microablativa fracionada.

Alunas: Sarah Portugal da Fonseca; Júlia de Souza Castro; Beatriz Dinau.

Orientadora: Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães

Co-orientadoras: Susana Cristina Aidé Viviani Fialho; Renata do Val

Introdução: O líquen escleroso (LE) é uma dermatose inflamatória crônica, possivelmente autoimune, que acomete preferencialmente a vulva de mulheres pós-menopáusicas. Manifesta-se por prurido intenso, atrofia, ressecamento, fissuras, dispareunia, encarceramento do clitóris e fusão dos pequenos lábios. O tratamento padrão é o corticosteróide tópico de alta potência, embora seu uso prolongado possa agravar a atrofia vulvar. A radiofrequência fracionada microablativa (RFFMA) tem surgido como alternativa por estimular colágeno e elastina, favorecendo o trofismo epitelial. **Objetivo:** Avaliar o impacto da associação da RFFMA ao tratamento convencional do LE na qualidade de vida sexual e dermatológica. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, controlado e duplo-cego, com 41 mulheres com diagnóstico prévio de LE em uso de corticosteróide tópico. Foram randomizadas em grupo intervenção (n=23), submetido a três sessões mensais de RFFMA, e grupo controle (n=18), que recebeu simulações do procedimento. Ambos mantiveram o tratamento convencional. Aplicaram-se os questionários FSFI (Índice de Função Sexual Feminina) e DLQI (Índice de Qualidade de Vida Dermatológica) antes e três meses após a intervenção. A análise estatística utilizou os testes qui-quadrado, exato de Fisher e Wilcoxon-Wann-Whitney. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 50645420.5.0000.5243). **Resultados:** O grupo intervenção apresentou melhora significativa no DLQI no item relacionado a pele irritada, sensível e com prurido/ardência ($p=0,029$), além de melhora nos domínios do FSFI referentes à satisfação com o orgasmo ($p=0,029$) e dor pós-penetração ($p=0,017$), sugerindo benefício adicional da RFFMA à qualidade de vida das pacientes.

ATÍPIAS GLANDULARES CERVICAIS: RECATEGORIZAÇÃO DE ACORDO COM O SISTEMA BETHESDA 2014 E CORRELAÇÃO COM OS DESFECHOS CLÍNICOS

AUTORES: Profa. Dra. Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães, Karine Mello Duvivier, Profa. Dra. Fabiana Resende Rodrigues, Profa. Dra. Caroline Alves de Oliveira Martins, Profa. Dra. Susana Cristina Aide Viviani Fialho, Prof. Dr. José Rodrigo de Moraes, Beatriz Mello da Silveira Campos, Abraão Rodrigues Carvalho, Beatriz Dinau Gobel Coelho.

INTRODUÇÃO: A Nomenclatura Brasileira para Laudos Citopatológicos do Colo Uterino (2020) adotou o Sistema Bethesda (2014), globalmente utilizado, ao invés da versão de 2012 (baseada no SB 2001) empregada pelo SUS. Essa recategorização aprimorará a comunicação entre resultados anatomopatológicos e a prática clínica, além de padronizar a linguagem e facilitar estudos futuros.

OBJETIVO: Recategorizar os laudos de citopatológicos cervicais com o diagnóstico de atipia glandular cervical (AGC) realizados no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) de acordo com o SB 2014.

MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo e transversal. Realizado no HUAP, analisando amostras de citologia de rastreio coletadas de janeiro de 2018 a agosto de 2023. Critérios de inclusão: participantes da citologia de rastreio de janeiro de 2018 a agosto de 2023. Foram excluídas mulheres que realizaram histerectomia total e gestantes. Coleta de dados por meio de questionários semiestruturados com assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo CEP do HUAP com número 74629423.0.0000.5243.

RESULTADOS: N de 126 pacientes. A maioria de 35-54 anos (92 participantes). 108 classificadas como AGC-US, 18 como AGC-H (SB2001). Na recategorização (SB2014), houve predomínio de atipia endocervical-sem outras especificações (70) e endometrial-SOE (33). Nos achados clínicos da colposcopia, predomina resultados normais (102), seguido pelos achados maiores- HSIL- NIC3 (9), enquanto na avaliação endometrial, a maioria sem achados relevantes (64), seguido do pólipos endometrial sem atipia (30).

CONCLUSÃO: Observa-se que a alteração de classificação demonstra maior especificidade do local da lesão na avaliação clínica, podendo garantir uma melhor abordagem terapêutica a essas pacientes.

Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D

Autores: Augusto Monteiro de Castro Xavier de Carvalho, Mateus dos Santos Bandeira, Maria Elisa Miterhof, Ismar Lima Cavalcanti

Introdução: O treinamento em bloqueios regionais na mão enfrenta desafios devido à escassez de recursos e riscos associados ao uso em pacientes. Simuladores realísticos são uma solução, mas seu alto custo limita a acessibilidade. Este projeto visa desenvolver um simulador realista e acessível, utilizando impressão 3D e materiais de baixo custo. **Métodos:** A metodologia será dividida em três etapas principais: Prospecção; Modelagem e Prototipagem; e Testes de Simulação. As fases de prototipagem e testes ocorrerão em ciclos iterativos, sendo ajustadas até que o protótipo final atenda aos critérios estabelecidos pela equipe de desenvolvimento. **Resultados:** Desde o último semestre, o projeto avançou para a fase de modelagem e prototipagem. Dois protótipos foram desenvolvidos. O primeiro identificou limitações estruturais e testou materiais básicos. O segundo, atualmente em testes, explora diferentes combinações de silicones e resinas para aprimorar textura e resistência. Paralelamente, as revisões narrativa e sistemática seguem em andamento, nas fases de redação e extração de dados, respectivamente, oferecendo suporte teórico ao desenvolvimento. **Discussão:** Os avanços demonstram o potencial da impressão 3D na criação de simuladores acessíveis, embora persistam desafios, como manter referências anatômicas internas sem comprometer o realismo tátil. A escolha de materiais que combinem durabilidade, elasticidade e fidelidade anatômica permanece crucial. Mesmo com esses obstáculos, os resultados reforçam a viabilidade do projeto como ferramenta inovadora para treinamento seguro em bloqueios regionais da mão.

Desenvolvimento de endoscópio nasal flexível portátil via bluetooth, com opção de luz branca e luz de banda estreita (narrow band light), para uso ambulatorial

Autores: Marcus Vinícius Oliveira Lino, Thiago Barbosa Batalha, Raquel Monteiro Nobre Machado, Maria Elisa Miterhof, Ismar Lima Cavalcanti

Introdução: A endoscopia nasal flexível é essencial para o diagnóstico de diversas patologias nasossinusais, como rinossinusites, tumores e polipose nasal. No entanto, sua acessibilidade é limitada pelo alto custo e dificuldade de transporte. Este projeto propõe o desenvolvimento de um nasofaringoscópio portátil, integrando tecnologias como Bluetooth, LED e Narrow Band Imaging (NBI) para melhorar a precisão diagnóstica e a portabilidade. **Objetivo:** Criar um nasofaringoscópio flexível, portátil e de baixo custo, com conectividade Bluetooth e luz NBI, visando aprimorar o diagnóstico de doenças nasais, incluindo lesões iniciais e tumores em regiões de difícil acesso, como a fosseta de Rosenmuller. **Métodos:** Pesquisa aplicada, dividida em três etapas: (1) prospecção tecnológica, (2) modelagem e prototipagem via impressão 3D, e (3) testes em simulações realísticas e cadáveres. O processo será iterativo até a obtenção de um protótipo funcional e eficaz. **Resultados:** Iniciada a fase de levantamento de dados. Foi realizada uma meta-análise comparando a acurácia da ressonância magnética e da endoscopia nasal no diagnóstico do carcinoma de nasofaringe, com submissão à revista RADIOLOGY. Os próximos passos incluem a prototipagem e testes em cadáveres. **Discussão:** A inovação busca democratizar o acesso à endoscopia nasal, combinando portabilidade, conectividade e imagens de alta qualidade. Espera-se que o dispositivo otimize o diagnóstico precoce e amplie a utilização em ambientes ambulatoriais, reduzindo custos e melhorando a eficiência clínica

**COMPARAÇÃO ENTRE UM VIDEOLARINGOSCÓPIO PRODUZIDO POR
IMPRESSÃO 3D E O VIDEOLARINGOSCÓPIO VL3R EM PACIENTES COM VIA
AÉREA DIFÍCIL ANTECIPADA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DE NÃO
INFERIORIDADE.**

Omar Hazem Ashmawi, Andrea Jorge Silva, Ismar Lima Cavalcanti

Introdução: A intubação orotraqueal representa um desafio frequente na prática clínica, especialmente em pacientes com via aérea difícil. Os videolaringoscópios foram desenvolvidos para otimizar a visualização da glote e aumentar a taxa de sucesso na primeira tentativa de intubação. Porém, seu alto custo limita o acesso a essa tecnologia em muitos serviços de saúde. A Escola de Engenharia da UFF, desenvolveu um videolaringoscópio de baixo custo (VLG3DUFF), utilizando impressão 3D. **Objetivo:** O objetivo principal deste estudo é avaliar se a taxa de sucesso na primeira tentativa de intubação com o VLG3DUFF não é inferior à obtida com um videolaringoscópio comercial (VL3R), em pacientes com preditores de via aérea difícil. Os objetivos secundários incluem: comparar a visualização glótica entre os dispositivos por meio do Percentage of glottis opening score e da classificação de Cormack-Lehane, quantificar o número de tentativas de intubação, a ocorrência de lesões e a necessidade de manobras auxiliares durante o procedimento. **Material e método:** Será um ensaio clínico randomizado, de não inferioridade, simples-encoberto, a ser conduzido no centro cirúrgico do HUAP. Serão incluídos 66 pacientes submetidos a cirurgias eletivas não cardíacas sob anestesia geral, com preditores de via aérea difícil. Os participantes serão alocados em dois grupos de 33 pacientes, um será intubado com o VL3R e o outro com o VLG3DUFF. No momento em apreciação pelo CEP. **Resultados e conclusões:** O projeto foi finalizado neste semestre e submetido ao CEP, aguardando aprovação.

Redefinindo o Papel dos Metais na Doença de Alzheimer: Biomarcadores de Vias Patológicas Alternativas

Autores: Camila Fiore de Andrade, Daniel Lopes Aragão Rolemberg, Livia da Silva Oliveira, João Paulo Lima Daher

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é caracterizada pela progressiva perda cognitiva, tradicionalmente diagnosticada por biomarcadores de beta-amiloide e tau, que não abrangem toda a complexidade da doença. Frente às limitações dessas abordagens, a pesquisa investiga a desregulação de metais como ferro, cobre, zinco e alumínio, buscando avaliar seu potencial como biomarcadores alternativos para DA, dada sua relação com processos neurodegenerativos e vias patológicas distintas.

Objetivos: Esta revisão teve como objetivo avaliar o potencial dos metais como biomarcadores na DA, considerando seus papéis em mecanismos patológicos alternativos e a viabilidade de métodos diagnósticos não invasivos.

Método: Foi realizada uma revisão da literatura nas bases PubMed e em artigos originais publicados na última década, com foco em evidências clínicas e experimentais que associam metabolismo de metais e desenvolvimento de biomarcadores em DA.

Resultados: Estudos demonstram que alterações nos níveis de ferro, cobre, zinco e magnésio no líquido e sangue estão associadas à patologia amiloide e tau, estresse oxidativo, neuroinflamação e declínio cognitivo em pacientes com DA. As concentrações periféricas e centrais de metais apresentam correlação moderada, e avanços em técnicas sanguíneas e de imagem permitem avaliação menos invasiva. Contudo, variabilidade metodológica e fatores de confusão permanecem desafios.

Conclusão: Os metais são biomarcadores alternativos promissores para a DA, refletindo processos-chave além de amiloide e tau. Novos estudos e padronização são necessários, mas a integração desses biomarcadores pode aprimorar o diagnóstico precoce e orientar estratégias personalizadas de manejo.

Análise preliminar de uma abordagem interdisciplinar da doença falciforme (DF) com ênfase no possível acometimento renal

Autores. Mariana Correia Vigo, Guilherme Schittine de Lomba, Larissa Camisão Aquino, Jocemir Ronaldo Lugon,

Introdução. A DF é uma doença genética ainda negligenciada. Tem elevada prevalência no Brasil podendo evoluir com diversas complicações, incluindo disfunção renal.

Objetivos. Analisar o perfil sociodemográfico e os parâmetros de avaliação da função renal em adultos com DF.

Métodos. Amostra de conveniência de adultos com DF acompanhados no HUAP. Dados sociodemográficos e clínicos foram coletados durante consulta. A coleta de sangue e urina (esta após 12 horas de jejum de líquidos) foi feita no LAMAP/UFF. A taxa de filtração glomerular (TFG) foi estimada com as equações CKD-EPI 2021 (para creatinina) e 2012 (para cistatina). DRC foi diagnosticada por $TFG < 60$ ml/min/1,73m². Hiperfiltração glomerular foi definida como $TFG > 140$ ml/min/1,73m² para homens e > 130 ml/min/1,73m² para mulheres.

Resultados. Foram incluídos 45 participantes. A idade mediana foi 35(18-74) anos, sendo 69% mulheres e 93% autodeclarados pretos ou pardos. A média de osmolaridade urinária foi 313 ± 66 mOsm/kg. As medianas da TFGe-creatinina e TFGe-cistatina foram, respectivamente, 124 (23-146) e 101 (19-230) ml/min/1,73m². DRC foi diagnosticada em 2% e 20% dos casos e hiperfiltração em 27% e 9% segundo a TFGe pela creatinina e cistatina C, respectivamente.

Conclusões. O perfil demográfico predominante é feminino, jovem e afrodescendente. Observou-se uma elevada frequência de DRC com o uso da TFGe-cistatina e alta prevalência de hiperfiltração glomerular com a TFGe-creatinina (talvez por superestimativa da TFG por esse marcador). Hiposmolalidade urinária foi evidenciada em todos os participantes. Esses achados são consonantes com acometimento renal pela doença falciforme.

Prevalência de Lesão Intraepitelial Anal de Alto Grau, Histologicamente Confirmada (h-HSIL), em Mulheres Vivendo com HIV (WLWHIV) no Brasil: Resultados Parciais

Prevalence Of Histologically-Confirmed Anal HSIL (h-HSIL) In Women Living With HIV (WLWHIV) In Brazil: Partial Results

Autores: Rafael Martins Lameira, Ana Patricia Ortiz, Anna Coghill, Isabel Cristina do Val, Marcus Valadão, Rodrigo Otávio de Araújo, Roberta Meneguetti, Sandra Wagner, Bruno Jennings, Letícia Lintomen, Mário Gustavo Pacheco, Fabiane Macedo, Maria Midori, Livia R. Goes, Juliana D. Siqueira, Élide M. de Oliveira, Marcelo A. Soares, Carolina Emerick, Fábio Leal, José Antonio Dias da Cunha e Silva

Introdução: O aumento de casos de câncer escamoso (CEC) do canal anal, oriundos do HPV, em pessoas vivendo com HIV, é uma preocupação em saúde pública. Apesar do sucesso na redução do CEC cervical, nota-se uma divergência em relação ao câncer anal. No Brasil, com uma população de mais de 200 milhões de habitantes; apesar da conhecida associação entre HIV e CEC anal, ainda faltam dados sobre a prevalência de h-HSIL em WLWHIV.

Objetivos: Estabelecer a prevalência de h-HSIL anal em WLWHIV numa coorte em andamento do Instituto Nacional de Infectologia (INI).

Material e métodos: Estudo transversal que visa examinar cento e cinquenta (n=150) WLWHIV com 35 ou mais anos de idade, recrutadas de uma coorte em andamento do INI. A coleta de dados e procedimentos incluem citologia e genotipagem anal e cervical; e Anoscopia de Alta Resolução (AAR) com biópsia realizada por profissional certificado internacionalmente em AAR. Aprovado pelo CEP-INCA no. 5.618.715, de 01/09/2022.

Resultados: No momento, 126 WLWHIV foram recrutadas e avaliadas clinicamente. Atualmente, a prevalência é de 50,4% (57 h-HSIL em 113 laudos histopatológicos liberados) de h-HSIL. O tipo de HPV anal e cervical de alto risco mais encontrado foi o 16. Foram tratados 57,9% dos casos de h-HSIL com eletrocauterização. Estão sendo analisadas também informações demográficas; variáveis relacionadas ao HIV; comportamento sexual; fatores de risco; variáveis clínicas; e status vacinal.

Conclusão: Dados preliminares da pesquisa, em andamento, mostram que a prevalência de HPV anal e HSIL são altas na coorte de WLWHIV brasileiras. Esforços para a prevenção do câncer anal são necessários nessa população.

Disfunções Endócrinas em Pessoas vivendo com o HIV (PVHIV) – Reavaliação 10 anos depois

Autores: Juliana Mendes Abreu, Maria Eduarda de Melo Alves e Paula dos Santos Xisto.

Introdução:

A introdução da terapia antirretroviral (TARV) reduziu significativamente a mortalidade pelo HIV. Com o aumento da sobrevida, disfunções endócrino-metabólicas tornaram-se frequentes em pessoas vivendo com HIV, podendo decorrer de infecções oportunistas, efeitos do vírus ou da TARV. São descritas alterações gonadais, adrenais, tireoidianas, metabólicas e ósseas, com alta prevalência de osteopenia/osteoporose e risco de fraturas. A identificação precoce dessas alterações é essencial para prevenir desfechos adversos.

Objetivos:

- Reavaliar, após 10 anos, a massa óssea, composição corporal, função tireoidiana, gonadal, metabolismo glicídico e lipídico.
- Rastrear a ocorrência de fraturas por fragilidade e correlacionar com os possíveis fatores de risco.

Material e métodos:

Pacientes do primeiro estudo (2005) que aceitarem participar passarão por: anamnese, exame clínico, avaliação laboratorial, da composição corporal e massa óssea pela DXA e de fraturas vertebrais por *vertebral fracture assessment*.

Resultados:

O projeto foi aprovado pelo CEP em 02/10/2024 (CAAE 81358124000005243). Foram atualizados os contatos dos 162 pacientes previamente incluídos. 6 foram a óbito e 24 apresentaram perda de segmento. Dos 73 pacientes contatados, 28 não responderam, 12 estão agendados e 25 foram avaliados até 13/06/2025. Todos assinaram o TCLE.

Conclusão:

O projeto encontra-se em fase de reavaliação da coorte, com perdas amostrais esperadas após 10 anos. As próximas etapas incluem a continuidade dos agendamentos e das avaliações clínicas e a intensificação da busca ativa dos pacientes ainda não localizados.

Perfil dos pacientes atendidos no HUAP com suspeita clínica de micose fungoide

Certificado de Apresentação de Apreciação Ética: 78754624.8.0000.5243

Autores: Noémie Fourcroy Maillard, João Vitor Bronzo, Miguel Augusto Martins Pereira, Luciana Pantaleão

Introdução: A Micose Fungoide (MF) é um linfoma cutâneo de células T que representa grande desafio diagnóstico, devido ao pluralismo de apresentações clínicas, frequentemente se assemelhando a outras doenças.

Objetivo: Traçar o perfil de pacientes (sexo, cor, idade e localização das lesões), cujo atendimento levantou suspeita clínica de Micose Fungoide.

Método: Análise de prontuários eletrônicos de pacientes atendidos no HUAP com suspeita de MF entre 2012 e 2024. Projeto aprovado pelo CEP/HUAP em 11/10/2024 (CAAE: 78754624.8.0000.5243).

Resultados: Foram analisados 251 prontuários, sendo 52% do sexo feminino e 48% masculino, 57% dos pacientes entre a 5ª e a 7ª década de vida (média de idade: 57 anos). 54% dos pacientes tinham lesões em apenas um segmento corporal, sendo o tronco e os membros superiores os mais acometidos. Os demais pacientes possuíam lesões em mais de um segmento, sendo membro superior e tronco o mais prevalente. Dentre as 251 biópsias realizadas, 27% (69) foram conclusivas para MF. Os demais diagnósticos variaram principalmente entre Hanseníase, dermatites e outros linfomas, com ênfase para farmacodermia, representando 12% dos resultados.

Conclusão: A análise dos prontuários mostrou que não houve predominância significativa entre homens e mulheres e evidenciou uma taxa relativamente baixa de diagnóstico de MF, dentre as suspeitas, reiterando o desafio representado pela variedade de apresentações clínicas.

Estudo comparativo da avaliação semiquantitativa e quantitativa do infiltrado inflamatório em lesões melanocíticas

Autores: Daniel David Boianovsky, Emillín Arêvalo de Paula, Kaiky Radelsberger Guida, Victor Alves Costa, Isadora Ortiz Cantarino Pereira da Silva, Luciana Pantaleão, Istéfani Luciene Dayse da Silva

Introdução: O infiltrado inflamatório no melanoma, neoplasia maligna imunogênica com alta mortalidade, é importante na interação entre neoplasia e microambiente, permitindo desenvolvimento de imunoterapia.

Objetivos: Comparar avaliação quantitativa e semiquantitativa dos linfócitos em melanomas utilizando anticorpos CD4, CD8 e FOXP3.

Material e métodos: Lâminas de melanomas digitalizadas no scanner Leica Aperio CS2, analisadas no programa QuPath®, versão 0.5.0, após criação de máscaras delimitando áreas de análise e scripts específicos para padronização. Para avaliação semiquantitativa do infiltrado inflamatório, as lâminas foram avaliadas por dois patologistas separadamente e o infiltrado foi classificado em: < 1%; 1-25%; 25-50%; e > 50%. Casos divergentes foram reavaliados em conjunto para consenso. Projeto aprovado pelo CEP/HUAP em 07/03/2023 (CAAE: 64852022.1.0000.5243).

Resultados: Foram levantados 60 melanomas do arquivo SAP entre 2017 e 2024. Destes, 49 apresentaram infiltrado inflamatório. A expressão de CD4 em 25-50% foi observada em 3 melanomas; CD4 > 50% em 46 melanomas. CD8+ em 1-25% dos linfócitos em 16; 25-50% das células em 32 melanomas. FOXP3+ em 1% dos linfócitos, 5 melanomas; 1-25% em 44 melanomas. Avaliação quantitativa em andamento.

Conclusão: Melanomas apresentam predomínio de linfócitos T CD4+, destacando seu papel como marcador da agressividade neoplásica.

Efeitos dos microplásticos no sistema endócrino

Autores: Arthur Miguel Bandeira Prates, Luiza Coutrin Wady, Maria Eduarda Santos Teperino Abreu Guastini e Luciene de Carvalho Cardoso Weide.

Introdução: Micro e nanoplásticos (MNPs) são encontrados no meio ambiente, obtidos a partir da produção ou degradação de artefatos plásticos. A exposição humana aos MNPs tem sido associada ao aumento da resposta inflamatória, estresse oxidativo e disfunções endócrinas. As consequências do acúmulo dos MNPs no sistema endócrino, a curto e a longo prazo, ainda foram pouco exploradas.

Objetivos: Revisar a literatura científica sobre os efeitos dos MNPs no sistema endócrino, visando a publicação de um artigo de revisão.

Materiais e métodos: Realizou-se a busca de artigos na base de dados PubMed, abrangendo publicações entre 2019 e 2025, utilizando as seguintes palavras-chave: *micro and nano plastics, endocrine disruption, toxicity and endocrine system*.

Resultados: Foram selecionados vinte e um artigos, apresentados em formato de seminários. Os resultados evidenciaram a presença de MPs em fluidos e cavidades corporais, tais como na placenta, testículo e tireóide, associados a infertilidade e disfunções tireoidianas. Foi observado o efeito crônico dos MNPs no eixo Hipotálamo-Hipófise-Tireóide, levando a diminuição da expressão do rTSH e da TPO, em modelos experimentais. A exposição de animais, a curto prazo aos MNPs, não alterou as características histopatológicas da tireóide, porém levou ao aumento dos níveis de T4L e diminuição do TSH.

Conclusão: Os efeitos da exposição crônica e aguda aos MNPs no sistema endócrino, necessitam ser mais investigados. A mitigação da contaminação por MNPs requer uma regulamentação mais rígida do uso de plásticos, devido a presença destes em vários órgãos e seus potenciais efeitos deletérios no sistema endócrino.

Possibilidades do uso de IA no gerenciamento do uso do sangue em pacientes (PBM) - uma revisão sistemática

Autores: Glauco Martins de Araujo, Jimmy Yusuf, Lectícia Vianna Leal Soares Bessa, Marcella Freire de Campos Euzebio, Millena Mendonça Andrade Paes Leme, Roberta Esterque Cantarino, Luis Antonio dos Santos Diego.

Introdução: A hemotransfusão é um procedimento muitas vezes imprescindível para o restabelecimento das condições vitais dos pacientes. Contudo, existem riscos, restrições clínicas e limitações relacionadas a crenças dos pacientes - fatores que incentivam uso com maior acurácia, sendo a predição efetiva essencial para otimizar o uso racional. Modelos de IA baseados em Machine Learning (ML) têm se mostrado mais eficazes que os escores tradicionais, oferecendo maior exatidão na identificação de pacientes com maior risco de transfusão.

Objetivos: Comparar algoritmos de IA entre si e com escores tradicionais na predição de transfusão em cirurgias cardíacas de adultos.

Métodos: Trata-se de uma metanálise diagnóstica sendo utilizadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, EMBASE e Cochrane Library. Na triagem, foram incluídos tão somente artigos cuja população era ≥ 18 anos submetida a cirurgia cardíaca cujo método preditivo de hemotransfusão utilizou IA. A triagem foi realizada pela plataforma “Rayyan”, extração de dados feita pelo Microsoft Excel e a análise estatística será feita em R.

Resultados: Foram encontrados 502 artigos, dos quais 6 foram selecionados a partir da triagem para extração de dados. Em uma análise preliminar, observa-se que os modelos de ML “Logistic Regression”, “Categorical Boost Classifier” e “Extreme Boost Classifier” apresentaram maior acurácia na maior parte dos estudos, sendo que em um deles todos os modelos de inteligência artificial superaram os escores clínicos TRUST e TRACK para hemotransfusão.

Conclusão: O andamento do estudo prevê avanços na predição de transfusão sanguínea com IA, além de determinar o classificador com maior acurácia, sensibilidade e especificidade.

Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados

Autores: Amanda Klein Pitanguy, Natália Torres Ferreira Luis Antonio Diego

Introdução: O avanço das tecnologias de inteligência artificial (IA) generativas tem aberto novas perspectivas seu uso clínico. Essas ferramentas, como o ChatGPT, Gemini, Claude etc. são treinadas para interpretar e produzir linguagem natural, oferecendo apoio em tarefas como geração de textos e sugestões diagnósticas. Na atenção primária à saúde (APS), médicos do SUS enfrentam limitações de tempo que comprometem a realização de anamneses detalhadas e o vínculo com os pacientes. Embora hospitais privados já contem com plataformas integradas de auxílio diagnóstico, o SUS ainda carece de soluções simples, acessíveis e seguras. Esta pesquisa visa acompanhar e conhecer as potencialidades e as limitações das tecnologias de baixo custo na otimização do tempo das consultas, no restabelecimento da conexão médico-paciente.

Objetivo: Investigar a possibilidade de utilização segura de tecnologias baseadas em GenIA não supervisionadas em consultas médica, com reconhecimento automático e discriminatório das falas para transcrição e subsequente auxílio no diagnóstico especialmente em doenças raras.

Metodologia: Trata-se de um estudo experimental, qualitativo, em duas etapas. A primeira analisa a fidelidade da gravação da anamnese simulada e subsequente transcrição. Foi escolhido o aplicativo Whisper Transcription, que por suas características locais são compatíveis com a LGPD. A segunda etapa foi a análise do conteúdo pelo ChatGPT Plus. Por ter baixa incidência na população, a opção inicial foi por características clínicas da Doença de Wilson. Após essas etapas, foram avaliadas a fidelidade e qualidade da transcrição, a relevância clínica das hipóteses diagnósticas sugeridas e nível de exatidão e os aspectos éticos envolvidos.

Estudo dos efeitos farmacológicos da *Citrus sinensis* (morosil®) sobre parâmetros metabólicos em ratos hipercolesterolêmicos.

Isadora Fontenelle Villaça Carreiro¹, Jaiane Almeida de Alencar Alves¹, Gabriel Ferreira Lima⁴, Ana Beatriz Araújo Mendes⁴, Stephani Correia Brazão⁴, Andréa Rodrigues Cordovil Pires³, Fernanda Carla Ferreira Brito^{2,4}, Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança^{2,4}. ¹Acadêmica de Medicina da UFF. ²Professor(a) de Farmacologia. Departamento de Fisiologia e Farmacologia da UFF. ³Médica Patologista. Laboratório Fonte Patologia Oncológica. ⁴Laboratório de Farmacologia Experimental (LAFE) - Universidade Federal Fluminense (UFF).

Introdução:

A hipercolesterolemia é fator de risco para o desenvolvimento de inúmeras doenças como aterosclerose e esteatohepatite. O fígado é um órgão metabólico vital que funciona como o principal eixo da homeostase de lipídios e proteínas. O morosil® extrato da *Citrus sinensis* (L.) Osbeck, var. Moro (CSM), apresenta diferentes efeitos farmacológicos: antineoplásico, hipolipemiante, anti-inflamatório e antioxidante, mediados pelo sinergismo de seus compostos: antocianinas, vitamina C, flavononas e derivados hidroxicinâmicos.

Objetivo:

Avaliar os efeitos do morosil® sobre parâmetros metabólicos em ratos hipercolesterolêmicos.

Material e método:

(CEUA/UFF nº 7474011123) Três grupos de ratos Wistar machos de 8 semanas (n=6 cada), G1, controle, com ração padrão; G2: com dieta hipercolesterolêmica (HC) e G3: HC + extrato (MORO), por 12 semanas. A partir da 10ª semana, foi administrado salina nos grupos 1 e 2 e morosil® 150mg/kg/dia, para G3, por gavagem durante 2 semanas. Realizadas dosagens bioquímicas no soro e no tecido hepático e PCR.

Resultados:

A HC aumentou os níveis de colesterol e LDL nos animais dos Grupos 2 e 3. Não foram encontrados resultados significativos na glicemia e trigliceridemia. Por outro lado, a administração subaguda de morosil® foi capaz de melhorar alguns parâmetros metabólicos e inflamatórios, demonstrados pela redução dos níveis séricos de ácido úrico (MORO: 2,63±0,09 mg/dL), dos níveis hepáticos de triglicerídeos (MORO: 140,90±5,89 mg/dL) e da expressão do gene IL-6 (p>0,05).

Conclusão:

Resultados preliminares sugerem que a CSM pode desempenhar um papel importante na inflamação e no metabolismo hepático em condições hipercolesterolêmicas. Análises adicionais precisam ser realizadas para melhor avaliar os efeitos do morosil®.

Avaliação dos Perfil Cardiometabolico em Pacientes com Doenças Reumáticas Imunomediadas

Autores: Luiz Eduardo da Costa Oliveira, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Márcia Maria Sales dos Santos, Rodrigo Poubel, Caio Fanara de Souza, Adolfo Bral Gomes Junior

Introdução: As doenças Reumáticas Imunomediadas (DRIM), incluem doenças como Lupus Eritematoso Sistêmico, Artrite Reumatoide, Artrite Psoríase, dentre outras. Essas doenças compartilham desregulação imune e inflamação sistêmica como fisiopatogênese da doença. O Sistema cardiovascular pode ser lesado por atividade de doença, aterosclerose acelerada devido a inflamação sistêmica, resultando em risco cardiovascular aumentado. O conjunto fatores de risco da SM tais como disglícemia, obesidade, hipertensão arterial e dislipidemia podem estar associados a atividade da doença assim como acelerar a DCV.

Objetivo: Avaliar a prevalência de alterações eletrocardiográficas e ecocardiográficas, e suas correlações clínicas dos indivíduos portadores de DRIM como o Lupus Eritematoso Sistêmico (LES), Artrite Reumatoide (AR) e Artrite Psoriática (AP).

Métodos: Adultos, maiores de 18 anos, atendidos no HUAP no ambulatório de Reumatologia. Foram realizados: avaliação clínica, ECG 12 derivações, POCUS, análise de ECOTT posteriores, perfil antropométrico e metabólico e avaliação do risco cardiovascular.

Resultados: Atualmente com 116 pacientes cadastrados, sendo 105 do sexo feminino. A distribuição dos diagnósticos são 47 com LES, 60 com AR e 9 com Artrite psoriásica.

Conclusões: Neste momento estamos em seguimento para inclusão de dados de eletrocardiograma e ecocardiogramas para avaliação cardiovascular. Na análise inicial constatamos que a maioria absoluta da população captada é do sexo feminino. População na qual a avaliação do risco cardiovascular pode ser subestimada devido ao menor risco na população geral.

Pesquisador: Marcia Maria sales dos Santos

CAAE: 89437225.0.0000.5243

Numero do comprovante:067825/2025

A relação entre os Movimentos Sociais e a Participação Social em Saúde no município de Niterói/RJ

Autores: Fernando Silva Fagundes, Gabriela Nascimento Celestino, Manuelle Maria Marques Matias

Introdução: Os movimentos sociais são importantes atores na história de construção do Sistema Único de Saúde, sobretudo nos seus espaços institucionalizados de participação social.

Objetivo: Analisar a relação entre os movimentos sociais e os espaços institucionais de participação social em saúde do município de Niterói, Rio de Janeiro.

Método: Pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, com uso de observação participante e entrevista semiestruturada aplicada a membros de movimentos sociais atuantes no Conselho Municipal de Saúde de Niterói/RJ. A amostragem será intencional e a análise dos dados será feita por meio da técnica de análise de conteúdo temática.

Resultados: A pesquisa encontra-se em fase inicial, com projeto já submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Até o momento, houve participação na Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, o que possibilitou a aproximação com os campos de investigação e o Conselho Municipal de Saúde de Niterói/RJ, cujos membros serão os participantes da próxima etapa da pesquisa.

Conclusão: A participação em espaços institucionais tem sido fundamental para estabelecer vínculo com os sujeitos da pesquisa e aprofundar a compreensão sobre os espaços de participação social no SUS. Aguardando aprovação do comitê de ética, a continuidade do estudo permitirá investigar mais profundamente o papel dos movimentos sociais nesses espaços.

Avaliação Cardiometabólica nas Doenças Imunomediadas

Autores: Márcia Maria Sales dos Santos, Alan Moreto Trindade, Jorge Lucas da Silva Souza, Lucas Miossi

Introdução: O interesse por doenças autoimunes e sua inter-relação com as doenças cardiovasculares e metabólicas crescente. Fato é que há uma aceleração da doença aterosclerótica nesses indivíduos, havendo um elo comum de inflamação crônica na fisiopatologia dessas doenças

Objetivo: descrever o perfil cardiovascular de pacientes com doenças reumatológicas

Método: Trata-se de um estudo transversal, observacional, aprovado pelo CEP em pacientes em acompanhamento no ambulatório de Doenças Reumáticas Imunomediadas (DRIM) do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Resultados: Participaram do estudo 94 pacientes com média de idade de 58 anos, com predomínio do sexo feminino. As doenças mais comuns foram: 54,2% lúpus eritematoso sistêmico, 40,4% artrite reumatoide e 5,4% artrite psoriática. Hipertensão arterial e diabetes mellitus estavam presentes, respectivamente, em 62,2% e 15,5% das mulheres e em 75% e 33,3% dos homens. As mulheres fumam mais (46,8%) e são mais sedentárias (68,7%), enquanto os homens apresentam maior prevalência de consumo de álcool (80%). As mulheres apresentam maior sobrepeso e os homens, maior obesidade grau I. As medidas antropométricas estão elevadas em ambos os sexos (CC, CQ, RCQ). Os homens apresentam maior IMC, CP e CC. 19,7% apresentaram ausculta cardíaca anormal e 30% apresentaram alguma alteração eletrocardiográfica. A revisão de prontuário e coleta de dados laboratoriais e de imagem ainda está sendo realizada.

Conclusão: Atentar precocemente para as doenças cardiometabólicas em portadores de DRIM é de suma importância para o estabelecimento de tratamento e prevenção adequados. O presente estudo tem relevância, pois visa avaliar o perfil cardiometabólico e o risco cardiovascular nessa população

A PARTICIPAÇÃO DOS FATORES AMBIENTAIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores: Leandro Silveira de Almeida (aluno IC), Laura Gonzalez Najibe (aluna IC), Marcio Moacyr Vasconcelos (orientador)

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais comuns na infância, com prevalência de 1/31 crianças aos oito anos. Caracteriza-se pelo comprometimento de dois domínios centrais: 1) déficits na comunicação social e interação social; 2) padrões repetitivos e restritos de comportamento, interesses ou atividades. É diagnosticado em todos os grupos raciais, étnicos e socioeconômicos. Mutações genéticas originam apenas 30% dos casos, sendo que os demais casos parecem advir de complexas interações entre o genoma e fatores do ambiente.

OBJETIVO: Analisar a frequência de fatores ambientais desfavoráveis que possam desencadear ou acelerar o quadro clínico de TEA através de consulta ao prontuário médico e questionário psicossocial.

MÉTODOS: Estudo de casos-controles para comparar a frequência de fatores ambientais que atuem na patogênese do TEA. Calculou-se um “n” amostral de 150 casos e 150 controles, com poder do teste de 80%, nível de significância de 1% e uma premissa de exposição de 20% entre casos e 5% entre controles.

RESULTADOS: A pesquisa está aprovada pelo CEP da Faculdade de Medicina da UFF. Até o presente, obtivemos o questionário de 126 crianças, sendo 106 casos (84%) com idade média de 5,7 anos e 20 controles (16%) com idade média de 7,1 anos. A distribuição entre gêneros foi de 99 meninos e 27 meninas. A presença de depressão materna esteve significativamente associada ao diagnóstico de autismo ($p = 0,029$).

CONCLUSÕES: Não há conclusões definitivas acerca deste projeto de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: autismo, epigenética, fatores ambientais, transtorno do espectro autista, patogenia.

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE EM PACIENTES EXPOSTOS À SILICOSE EM SEGUIMENTO REGULAR NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO - UFF.

Professor Orientador: Marcos César Santo de Castro

Alunas: Luiza de Carvalho Rodrigues e Luiza Teixeira da Silva

Introdução: A tuberculose é a principal complicação infecciosa da silicose e promove a progressão da fibrose pulmonar. Atualmente, em todo o mundo, a silicose voltou a ganhar relevância devido ao aumento do número de casos associado ao manejo de pedras artificiais, amplamente utilizadas na confecção de bancadas de banheiros e cozinhas. Diante disso, estimar a prevalência dessa importante complicação em pacientes com silicose torna-se essencial para um melhor manejo clínico da doença.

Objetivo: Avaliar a prevalência de tuberculose em pacientes expostos à sílica em acompanhamento no ambulatório de Pneumologia do HUAP - UFF.

Método: Estudo descritivo transversal com 87 pacientes com história de exposição à sílica. Foram analisados os parâmetros: idade (anos), tempo de exposição à sílica (TE) em anos, atividade profissional mais prevalente, classificação radiológica (simples e complicada), prevalência de tabagismo e tuberculose. Os resultados foram apresentados em média e desvio-padrão. Aprovação no CEP HUAP-UFF (CAAE: 73685317.1.00005243).

Resultados: Dos 87 pacientes, 9 (10%) eram apenas expostos, 25 (29%) apresentavam silicose simples e 53 (61%) complicada. O jateamento de areia foi a atividade profissional mais prevalente com 51 (59%) pacientes. As médias e desvios para idade ($59,7 \pm 7,80$), TE ($21,15 \pm 8,25$), CVF% ($78,95 \pm 19,31$), VEF1/CVF ($66,66 \pm 13,74$) e VEF1% ($65,47 \pm 23,42$). A história de tabagismo ocorreu em 60%. A prevalência de tuberculose foi de 52% (45 pacientes), sendo a tuberculose pulmonar a mais prevalente com 71% (32 pacientes).

Conclusão: Esta amostra apresentou elevada prevalência de tuberculose. O diagnóstico de tuberculose sempre deve ser aventado em pacientes com história de exposição à sílica e sintomas respiratórios.

Características celulares e inflamatórias em pacientes com lúpus e alopecia: correlação entre atividade da doença e perfil imunofenotípico

O projeto foi aprovado pelo parecer 69467223.0.0000.5243 do CEP FM UFF em 31/10/2023

Autores:

Maria Fernanda R. G. Dias, Andréa Alice Silva, Rodrigo P. V. Rezende, Rodrigo Dezerto, Rodrigo Gaudio, Thalia Medeiros, Katia Lino, Mariana Gandini, Monica S. Panasco, Douglas F. Pinheiro, Nadia T. E. Kadi M. Paiva, Annelise Verdolin, Iris Braga, Ana C. Borges, Júlia Parísio, João de Brito.

Introdução:

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune de curso variável. As manifestações cutâneas, especialmente as alopecias, são frequentes, mas seu papel no diagnóstico e acompanhamento da atividade da doença ainda é pouco explorado.

Objetivo:

Descrever os tipos de alopecia no LES e correlacioná-los com dados tricoscópicos, imunofenotípicos e de expressão gênica.

Método:

Estudo observacional, prospectivo e transversal com pacientes com LES e alopecia atendidos nos ambulatórios de Dermatologia e Reumatologia do HUAP/UFF. Foram realizadas tricoscopia, biópsia do couro cabeludo, imunofenotipagem por citometria de fluxo (em parceria com a Fiocruz) e análises genéticas.

Resultados:

Foram incluídas 80 pacientes com alopecia e diagnóstico histopatológico de LES. Em 23 delas, a citometria de fluxo revelou aumento do perfil inflamatório no couro cabeludo em relação ao sangue periférico da mesma paciente.

Conclusão:

Os achados sugerem que o envolvimento inflamatório do couro cabeludo pode refletir a atividade do LES. A ausência de classificação adequada das alopecias nos escores atuais pode comprometer o diagnóstico precoce e o monitoramento da doença.

Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019).

Autores: José Cosme dos Santos Camargo, Amanda da Silva Carvalho de Sousa, Ana Clara Almeida Ribeiro, Jessica Laiane Santos Nascimento, Michel Figueiredo de Barros, Maria Isabel do Nascimento

Introdução: O arcabouço legal visando à humanização do parto no Brasil garante o direito à presença de acompanhante durante o pré-parto, parto e pós-parto.

Objetivo: determinar a prevalência de pais que acompanharam o pré-natal de gestação em curso e/ou do último filho, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde-2019 (PNS-2019).

Método: estudo descritivo conduzido com dados do território nacional fornecidos pela PNS-2019, coordenada pelo IBGE. O módulo Z – Paternidade e Pré-Natal do Parceiro (homens de 15 anos ou mais) - foi consultado para obter prevalências. O projeto foi aprovado pela CONEP em 23/08/2019 (parecer 3.529.376).

Resultados: Um total de 12.690.026 homens eram pais de menores de seis anos e/ou a esposa estava grávida no momento da entrevista da PNS-2019. A caracterização dos pais sugere maior prevalência de faixa etária de 30 a 39 anos (47,37%; IC 95%: 45,56% a 49,17%) e da condição de não possuir plano médico privado de saúde (73,47%; IC 95%: 71,55% a 75,38%). Em relação à frequência ao pré-natal, observou-se que 137.788 pais desconheciam se a companheira frequentou o pré-natal; 482.782 negaram que ela frequentou, e 12.339.456 confirmaram a aderência da companheira ao pré-natal. Do total que a esposa aderiu ao pré-natal (12.339.456), a maior parte dos pais confirmou ter acompanhado às consultas (80,60% versus 19,40%).

Conclusão: Embora parte dos pais desconheça se a companheira frequentou o pré-natal, a maioria confirmou a utilização desse benefício por ela, com participação dele como acompanhante, na razão de 4 pais presentes para 1 pai ausente nas consultas de pré-natal.

Syphilis Sive Morbus Perpetua, Uma Entidade Que não Cansa de Enganar: Exposição de arte, ciência, história, memória

Autores: Giulia Silva Seccato, Luiza Eduarda Rosa Carlos, Vitória de Lima Velloso Pires, Mauro Romero Leal Passos

RESUMO

Introdução: Quer entender o presente? Comece conhecendo o passado. Sífilis é uma doença imitadora. Pode estar em diferentes partes do corpo, nas artes, na ciência, na história, nas memórias.

Objetivo: Apresentar uma exposição na área dos stands com dados e peças da história, da ciência e das artes sobre sífilis.

Métodos: Desdobramento de exposições ("Sífilis: História, Ciência, Arte"), Paço Imperial, Rio de Janeiro, 2021-2022 e Associação médica Fluminense, Niterói, em congressos médicos, 2023 e 2024.

Resultados: Inaugurada em outubro de 2022 na AMF, Niterói, aberta diariamente. Apresentou peças raras. Ampolas de neosalvarsan (1910); penicilina (1940); sulfa (1930); busto de Girolamo Fracastoro; réplicas de quadros de Edvard Munch (A Herança); de Toulouse-Lautrec (Inspeção Médica); réplica de forno do século XVI para suadouro de pacientes com sífilis; do livro Syphilis Sive Morbus Gallicus ("Sífilis ou mal Francês"), de Girolamo Fracastoro, de 1530; releitura do quadro A Herança, de Munch, feita por Airá Orespo e Mauro Romero. Apresentou, ainda, filmes sobre cinto de proteção para prostitutas europeias com sífilis que se negavam a tratar. Teve dados sobre filmes, canções, poemas, livros, folhetos, estatísticas e ações jurídicas sobre sífilis. Em 2025, Congresso DST/Aids, Rio, vamos apresentar materiais jamais expostos e citados.

Conclusão: A sífilis consome a humanidade há séculos e nos inebria de história, arte e cultura. É possível enxergar a sífilis além de suas lesões, com exposição de várias peças e dados de memórias.

Palavras-Chave: Sífilis. Sífilis congênita. Arte. História. Exposição

Ocorrência de *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae* no Setor de DST da Universidade Federal Fluminense, 2021-2025

Autores: Giulia Silva Seccato, Luiza Eduarda Rosa Carlos, Vitória de Lima Velloso Pires, Mauro Romero Leal Passos

Introdução

Infecções sexualmente transmissíveis (IST) são relevantes em saúde pública. Estima-se que mais de um milhão de pessoas são infectadas a cada dia por clamídia, gonorreia, sífilis e tricomoníase, a cada ano no mundo e por décadas.

Objetivo

Estudo transversal para investigar a ocorrência de infecções por *Chlamydia trachomatis* (CT) e *Neisseria gonorrhoeae* (NG) em ambulatório de DST-UFF.

Métodos

As amostras foram de pacientes atendidos de 2021-2025 no Setor de DST-UFF, Niterói, RJ. Eram indivíduos assintomáticos ou sintomáticos. A coleta foi por suabe cérvico-vaginal e/ou urina para exame por biomolecular (RT-PCR-CT/NG) para realização no Laboratório Miguelote Viana, SMS-Niterói. Foram utilizados dados de prontuários. O trabalho está na tramitação da Plataforma Brasil. Todos os pacientes assinaram TCLE.

Resultados

Dos 222 indivíduos avaliados, 32 (14,41%) apresentaram RT-PCR-CT-NG detectados, sendo 14 para NG (6,30%), 14 para CT (6,30%) e 4 coinfeções NG/CT (1,80%). Entre os detectados, 62,5% eram homens e 37,5% mulheres. Também foram observadas outras coinfeções: 1 com HPV, 2 com sífilis e 2 com HIV.

Conclusão:

São elevados os números de infecção por CT e NG. Há necessidade de estratégias mais efetivas de rastreamento, prevenção e abordagens integradas. Embora essas infecções sejam evitáveis e tratáveis, continuam a apresentar alta incidência e associação com outras IST, o que representa um desafio contínuo para a saúde pública.

Palavras-Chave: infecções sexualmente transmissíveis, DST, Chlamydia, Gonorreia, epidemiologia

DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA EM TEMPOS DE COVID-19

Autores: André Felipe do O Rocha e Marian Pompeu Borges da Silva.

Orientadora: Mônica de Rezende

Introdução: A pandemia de COVID-19 exigiu que as faculdades de Medicina no país adotassem o Ensino Remoto Emergencial, adaptando calendários e práticas. Os desafios incluíram a limitação do ensino virtual para disciplinas práticas e desigualdades no acesso digital, impactando alunos e professores durante o isolamento social.

Objetivo: Este estudo analisa como gestores, docentes e alunos da FM/UFF enfrentaram os desafios do Ensino Remoto Emergencial, mapeia e avalia as ações institucionais adotadas, considerando também os impactos socioemocionais da pandemia na comunidade acadêmica.

Material e métodos: Análise das 05 lives realizadas pela Associação Brasileira de Educação Médica, de 20/05 a 05/06/2020, no escopo do “Painel ABEM: a escola médica na epidemia de Covid-19”. Entrevista aberta com 05 gestores-docentes da Faculdade de Medicina/UFF e 01 representante discente membro do Diretório Acadêmico Barros Terra (DABT). Busca identificar os desafios enfrentados, as ações realizadas e os impactos apontados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 3.447.836).

Resultados: A partir da análise do material, podemos afirmar que as questões giraram em torno das seguintes categorias: 1) Perspectiva ética e técnica da formação médica, 2) Novas tecnologias na educação e na logística do ensino, 3) Sobrecarga no processo de trabalho, 4) Saúde física e mental e 5) Defesa do SUS e da Ciência.

Conclusões: A pandemia acelerou a digitalização da educação médica, revelando limitações no ensino prático, desigualdades no acesso, sobrecarga para docentes e alunos, e fragilidades de um sistema educacional que privilegia a produtividade em detrimento da formação humana integral e equitativa.

Palavras-chave: Estratégias intersetoriais; Ensino Remoto Emergencial; Coronavírus.

Stewardship: Erros, acertos e dúvidas da prescrição de antimicrobianos

Enfoque antifúngicos

Discentes: Carlos Eduardo de Oliveira Brandão, Cesar Coelho, Kemily de Moura Rodrigues

Orientadora: Natalia Chilique Zambão da Silva

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a resistência antimicrobiana (AMR) figura hoje entre as 10 maiores ameaças à saúde pública mundial. Antibióticos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários são cada vez menos eficientes devido ao uso excessivo e indevido. Apenas em 2019, estima-se que a AMR esteve associada a 4,95 milhões de óbitos. Nesse sentido, a criação e estabelecimento de programas de *stewardship* de antimicrobianos são um componente crítico da gestão da saúde que se concentra na otimização do uso de medicamentos antifúngicos para melhorar os resultados dos pacientes, minimizar a resistência e reduzir os custos com a saúde. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de um programa de *stewardship* de antifúngicos em um hospital quaternário do Rio de Janeiro. **Material e Método:** Coorte retrospectivo que utilizará dados de indicadores de *stewardship* antimicrobiano, coletados em bases de dados hospitalares. A coleta de dados ocorrerá em um hospital de Niterói, abrangendo um período pré-determinado. Aprovado Comitê de ética – CAAE: 47504821.0.0000.5455. **Resultados:** Atualmente, o estudo encontra-se na fase inicial de revisão da literatura. Resultados específicos serão obtidos no decorrer do projeto após a coleta e análise dos dados. **Discussão e Conclusão:** Espera-se que este estudo forneça insights importantes sobre a gestão de antifúngicos, contribuindo para a otimização das práticas de *stewardship* na prática médica.

Palavras-chave: stewardship, antifúngico, antimicrobiano

Infecções de Corrente Sanguínea - Perfil microbiológico ceftazidima-avibactam em hemoculturas de um hospital quaternário

Alunos: Giovanna de Campos Moraes, Carolina Uchoa Simões, Gabriel Henrique dos Santos Conceição

Orientador: Natalia Chilingue Zambão da Silva

Introdução: As infecções de corrente sanguínea (ICS) representam uma das causas mais significativas de morbidade e mortalidade em pacientes hospitalizados, particularmente em unidades de terapia intensiva (UTI). Com o aumento das bactérias multirresistentes, a escolha adequada do tratamento antimicrobiano é crítica. Nesse contexto, a combinação de ceftazidima-avibactam surge como uma alternativa promissora devido à sua eficácia contra diversas cepas resistentes. A compreensão da suscetibilidade a esse medicamento é essencial para o tratamento de infecções causadas por patógenos multirresistentes. **Objetivo:** Analisar o perfil de sensibilidade de ceftazidima-avibactam em hemoculturas de pacientes com ICS atendidos em um hospital quaternário de Niterói, visando fornecer dados que auxiliem na escolha terapêutica apropriada para infecções causadas por patógenos multirresistentes. **Materiais e Métodos:** Coorte de pacientes de janeiro de 2020 a junho de 2024. Os casos foram detectados mediante vigilância laboratorial. A coleta de dados foi realizada através de revisão de prontuário e relatórios microbiológicos. Os critérios de inclusão contemplaram pacientes com idade acima de 18 anos, internados em unidades de terapia intensiva e de internação, que apresentaram hemocultura positiva para bactérias gram-negativas. Excluíram-se pacientes transplantados, aqueles com mais de uma hemocultura positiva em um intervalo inferior a 15 dias, e pacientes sem dados completos para a análise microbiológica. Aprovado Comitê de ética – CAAE: 47504821.0.0000.5455. **Resultados:** O presente trabalho encontra-se em período de análise de dados. Realizada coleta de dados e organização de banco de dados.

Palavras-chave: infecção de corrente sanguínea, ceftazidima-avibactam, multidroga resistente

PERCEPÇÃO CORPORAL E NUTRICIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E DE ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Autores: Ana Clara da Consolação Dias, Ariadne Corrêa Ribeiro, Isabela de Souza Rabelo, Ana Laura Monnerat Machado, Douglas Vieira da Costa, Gabrielle Andrade de Melo Prado

Orientadora: Patrícia de Fátima Lopes

Coorientador: Luis Guillermo Coca Velarde

Introdução: A percepção corporal e nutricional dos estudantes é um tema relevante devido à importância da saúde e do autocuidado. Nesse contexto, a influência de fatores tanto estéticos quanto sociais têm repercussão direta na esfera físico-mental.

Objetivo: Estimar a porcentagem de estudantes de Medicina e de Estatística da UFF com percepções corporal e nutricional distorcidas.

Material e Métodos: Estudo observacional, corte transversal, aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina (CAAE 85351224.8.0000.5243), realizado através de aplicação de questionário on-line/presencial, contendo versões brasileiras do *Body Shape Questionnaire* (BSQ) e da Escala de Silhuetas.

Resultados: Foram analisadas 83 respostas (60 Medicina e 23 Estatística). Dentre elas, 83% relatam insatisfação com a autoimagem e 67,5%, excesso de gordura corporal. Destes, 31,3% sentem-se no peso ideal e 46,9%, acima. Ademais, 19,3% desejam mantê-lo, e 54,2% desejam perdê-lo. Quando consultados sobre onde realizam suas refeições, 34,9% da população faz as refeições predominantemente no restaurante universitário. Durante o período de greve de 2024, 53% descreveram que tiveram sua alimentação prejudicada em algum grau e 54,2% afirmaram que o fechamento do restaurante universitário impactou negativamente seus estudos.

Discussão: A maioria relata insatisfação quanto à autoimagem e ao peso, se percebendo acima do peso ideal e com excesso de gordura, desejando emagrecer. A manutenção das aulas durante o período de greve prejudicou os estudos de cerca de metade dos estudantes.

Conclusões: A insatisfação corporal e a distorção da autoimagem parecem prevalecer na população-alvo. O fechamento do restaurante universitário durante a greve e a manutenção das aulas prejudicou os universitários.

Endofígado : Avaliação de fibrose na doença hepática esteatótica associada à disfunções metabólicas em indivíduos com DMtipo2.

Alunos : Luisa Lara Calazans, Luana Luna de Castro, Filipe Giordano Valerio, David Ramos Pinho, Igor Ishakewitsch Henrique Silva.

Orientadores: Priscila Pollo-Flores, Débora Vieira Soares, Maria Auxiliadora Nogueira Saad

Introdução: A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) se associa à DM2T em 55,5%. A DM2 e a obesidade aumentam o risco de progressão da fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular. Testes não invasivos (TNIs) são recomendados para rastreamento de fibrose.

Objetivos: Avaliar os testes não invasivos para detecção de fibrose hepática e preditores de progressão em uma população com diabetes e MASLD.

Métodos: Estudo prospectivo, transversal e observacional, aprovado no CEP(CAAE:9 51731721.7.0000.5243), incluindo adultos com DM2 atendidos em um hospital terciário. avaliação não invasiva de esteatose e fibrose hepática foram realizadas utilizando-se o FIB-4 índice, ultrassom, a classificação de *Fatty Liver Index* (FLI), elastografia transitória com CAP e elastografia ARFI. Os dados foram analisados com o software R, adotando-se um nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados: O estudo incluiu 96 pacientes. Destes, 62 (64,5%) apresentavam esteatohepatite (FLI-Us score ≥ 4), 29 (30,2%) tinham fibrose significativa ($F \geq 2$) e 13 (13,5%) apresentavam fibrose avançada ($F \geq 3$). A *gamma-glutamyl transferase* (GGT) foi o único biomarcador sérico que mostrou correlação estatisticamente significativa com a presença de fibrose ($p = 0,00997$).

Conclusão: Na população estudada com diabetes, o preditor bioquímico que se correlacionou com fibrose, conforme diagnosticada pelas elastografias, foi a elevação dos níveis de GGT ($>40\text{U/L}$).

Disfunções metabólicas associadas à doença hepática esteatótica e suas complicações : Avaliação de Fibrose.

Alunos: Laís Siqueira Maia, Juliana Rodrigues Caldas, Rodrigo Nogueira Alonso, Juliana De Albuquerque Maggela Mussnich, Maria Paula Silva Bernardes, Tamires Nascimento dos Santos.

Orientadoras : **Priscila Pollo-Flores**, Débora Vieira Soares, Maria Auxiliadora Nogueira Saad.

Introdução: A prevalência da MASLD é de 30%, A esteatohepatite e fibrose associadas à disfunção metabólica são espectros progridem para cirrose e descompensação hepática.

Objetivo: Avaliar a associação entre esteatohepatite, fibrose hepática e testes não invasivos em uma população de risco para MASLD.

Métodos: Estudo prospectivo, aprovado no CEP (CAAE: 9 51731721.7.0000.5243), de dados transversais de adultos de hospital terciário. Os critérios de inclusão foram presença de DM2, obesidade ou síndrome metabólica. Os testes não invasivos foram utilizados, FIB -4, elastografia , e utilizando-se como referência o *FLI* acima de 4 para esteatohepatite e a EHT para classificação de fibrose. Os dados foram analisados no software R, e a significância adotada foi de 5%.

Resultados: 131 pacientes, 82% do sexo feminino, mediana de idade de 64 anos. As IMC , CA, CQ, RCE foram respectivamente, 31,5, 103 cm , 105,5 cm e 65,14. Comparando os grupos com e sem fibrose, as enzimas hepáticas foram significativamente mais altas naqueles com fibrose. 62% apresentaram esteatohepatite ($FLI \geq 4$), 27% apresentavam fibrose significativa ($F \geq 2$) e 13% fibrose avançada ($F \geq 3$). A GGT foi o único biomarcador com correlação significativa com ambas ($p = 0,0217$). O FIB-4 índice teve valor $<1,3$ em 56% dos participantes, 59% sem fibrose e 46% com fibrose. Valor preditivo negativo de 94% e positivo de 22%.

Conclusão: O FIB 4 foi capaz apenas de excluir a fibrose avançada nesta população em risco de MASLD. GGT se associou significativamente com a presença de esteatohepatite e fibrose.

CÉREBRO EM JOGO: POTENCIAL DAS NEUROCIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PREVENTIVA SOBRE DROGAS

Autores: Ana Laura Moutinho Lopes, Ana Luiza Chaves de Barros, Gabriela Rodrigues Pereira Bahia, Mariana Rodrigues Sales de Mendonça, Thereza Cristina Machado do Vale, Helena de Souza Pereira e Priscilla Oliveira Silva Bomfim.

INTRODUÇÃO: O uso abusivo de substâncias psicoativas é um desafio global com impactos sociais, econômicos e educacionais. O Relatório Mundial sobre Drogas (UNODC, 2022) destaca o aumento do consumo entre jovens durante a pandemia de COVID-19. O uso precoce compromete a saúde e o desempenho escolar.

OBJETIVOS: Avaliar a eficácia de um jogo educativo colaborativo na prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 29714519.7.0000.5243).

MÉTODOS: O jogo analógico *Pane – Encontre a Saída*, criado pelo grupo de pesquisa, foi aplicado em turmas do ensino médio de escolas públicas e privadas de Niterói e Rio de Janeiro, com alunos a partir de 12 anos. A participação de menores foi autorizada por seus responsáveis. Questionários pós-jogo avaliaram a percepção e o aprendizado dos estudantes.

RESULTADOS: Foram analisados 217 questionários (113 de escolas públicas e 94 de privadas). Entre os respondentes, 67,22% nunca haviam debatido o tema em sala de aula, mas 88,40% consideraram essencial que isso ocorra. Apenas 38,64% buscaram informações sobre drogas por conta própria. A gamificação mostrou-se eficaz: 85,99% demonstraram maior interesse pelo tema, 86,95% relataram melhor compreensão, e 93,23% consideraram adequada a abordagem lúdica.

CONCLUSÃO: O uso de jogos como ferramenta educativa demonstrou potencial para ampliar o engajamento e a compreensão sobre drogas, indicando que estratégias gamificadas podem ser valiosas na prevenção entre jovens.

ENTRE O ESTEREÓTIPO E A REALIDADE: IMPRESSÕES DE UNIVERSITÁRIOS NEURODIVERGENTES SOBRE REPRESENTAÇÕES MIDIÁTICAS DO AUTISMO

Autores: Ana Theresa Cordeiro Sousa, Luiza Beatriz Mauro, Mariana Rodrigues Sales de Mendonça, Juliana Martins de Castro Ribeiro, Diana Negrão e Priscilla Oliveira Silva Bomfim.

Introdução

O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos. Ultimamente, a representação midiática do TEA tem disponibilizado maior conhecimento sobre o transtorno, contudo, muitas vezes carrega uma visão estereotipada devido às representações caricatas, trazendo prejuízo aos portadores do transtorno no entendimento pela sociedade da sua condição.

Objetivos

Avaliar a opinião de indivíduos autistas sobre a representação do autismo na mídia a partir do debate sobre trechos midiáticos selecionados de séries e novelas.

Métodos

O recrutamento de voluntários foi realizado através de um convite informal, enviado via whatsapp nos grupos de neurodivergentes da universidade. O encontro foi realizado em ambiente confortável e contou com a participação de voluntários maiores de 18 anos, preservando suas identidades com o uso de pseudônimos escolhidos pelos participantes. Foram projetados em tela branca, através da utilização de um aparelho de “data show”, cinco trechos de, no máximo, 3 minutos de mídias onde o autista é representado envolvendo temas como: rotina, autonomia, uso de metáforas, socialização e regras sociais e romance. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFF (CAAE 59162822.0.0000.8160), número do parecer 5.461.417.

Resultados

A coleta de dados foi realizada em três sessões com a participação total de 8 estudantes. A análise dos resultados está sendo processada e integrada com os outros dados coletados anteriormente.

Conclusão

Reitera a importância do tema, com perspectiva de continuidade para análise e obtenção de mais dados.

Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com síndrome da Zika congênita: resultados preliminares do estudo observacional longitudinal prospectivo

Autores: Stephany da Silva Lins; Gabriela Rodrigues Corte Real; Hanna Lomba Coutinho; Renata Artimos de Oliveira Vianna.

Introdução: A síndrome da Zika congênita (SZC) caracteriza-se por malformações incluindo microcefalia, anormalidades oculares e contraturas musculares. As deformidades musculoesqueléticas estão relacionadas à redução da mobilidade fetal por acinesia.

Objetivos: Avaliar, acompanhar e caracterizar a evolução das deformidades ortopédicas em crianças com SZC.

Métodos: Estudo observacional longitudinal prospectivo, na Unidade de Pesquisa Clínica e Ambulatório de Pediatria do HUAP/UFF, em crianças com SZC e deformidades ortopédicas, admitidas de 2016 a 2019, e reavaliadas em 2024/25.

O exame ortopédico das articulações consistiu na avaliação passiva da amplitude de movimento, verificando limitações funcionais, tônus muscular, encurtamento dos membros e contraturas musculares. Os dados foram analisados por frequências e percentuais.

CAE:62992016.90000.5243.

Resultados (preliminares): Trinta e duas crianças foram incluídas. Microcefalia foi observada em 29 (90,6%); todas apresentavam espasticidade. Deformidades ortopédicas: mãos em garra (28 - 87,2%); cotovelos em flexão (26 - 81,3%); quadril em adução (16 - 50%); joelhos (19- 59,4%) 18 em flexão e um com extensão; e pés (29 - 90,6%) 13 em equino varo, 14 com plano valgo e dois com talo vertical. Dezesesseis (50%) das 32 crianças foram reavaliadas, com os achados: mãos (14 - 87,5%) 11 em garra e 3 com extensão dos dedos; cotovelos em flexão (13 - 81,3%); pés (11 - 68,8%) 9 em plano valgo e 2 com talo vertical; joelhos (13 - 81,3%) 9 em flexão; quadril em adução (12 - 75%).

Conclusão: A manutenção das lesões reforça a importância do acompanhamento ortopédico, para compreender a evolução das deformidades, melhorando a autonomia dessas crianças.

Agradecimentos: Os autores agradecem às crianças e suas famílias e todos os profissionais do Projeto Zika – HUAP/UFF.

OCORRÊNCIA DE COLONIZAÇÃO DE GESTANTES POR *Staphylococcus aureus* RESISTENTES À METICILINA (MRSA): IMPACTO NA COLONIZAÇÃO E DOENÇAS NEONATAIS

Autores: Raquel Takahashi Dias; Geilson Cunha Mendes Pinheiro; Renata Fernandes Rabello

Introdução: A colonização de gestantes por *Staphylococcus aureus*, caso seja transmitida para neonatos, pode gerar quadros de infecções potencialmente graves em ambas as populações, especialmente se a cepa for carreadora de genes de virulência, como de toxinas esfoliativas (*eta*, *etb*), enterotoxinas (*se*) e toxina da síndrome do choque tóxico (*tst*).

Objetivos: Investigar o genótipo de toxinas de cepas de *S. aureus* isoladas de gestantes colonizadas.

Material e Métodos: Trinta e nove amostras de *S. aureus* isoladas de gestantes foram investigadas por PCR para detecção dos genes *tst*, *eta*, *etb* e *seb*. Um levantamento bibliográfico também foi realizado no PubMed, considerando um período de dez anos. Na pesquisa, foi considerada a combinação dos seguintes descritores no resumo de artigos: *Staphylococcus aureus*, *pregnant*, *neonate*, *eta*, *etb*, *tst* e *seb*.

Resultados: Foram detectados os genes *eta* (1/39; 2,6%) e *tst* (2/39; 5,1%). O gene *seb* não foi detectado até o momento nas 24 amostras já investigadas. Foram encontrados artigos para *eta* (118), *etb* (40), *tst* (43) e *seb* (18).

Conclusão: A pesquisa segue a investigação do gene *seb* para todas as amostras bacterianas, bem como para outros genes de virulência. Contudo, até o momento, foram encontradas no estudo cepas isoladas de gestantes carreando genes de toxinas envolvidas em quadros clínicos preocupantes, como a Síndrome da Pele Escaldada e a Síndrome do Choque Tóxico. Apesar das cepas serem comunitárias, elas podem carrear genes de virulência, criando um potencial de agravamento para possíveis infecções.

Comitê de ética: CAAE 43389321.9.0000.5257.

Cérebro e música – estudo anátomo-funcional.

Autores: Roberto Godofredo Fabri Ferreira, Aline Coelho de Freitas Balbi, Joao Marcelo Maia de Oliveira Souza, Leonardo Gabriel Chagas Saad, Maria Carolina Machado Monteiro, Marina Sixel Barreto

Introdução:

A presença da musilinguagem primitiva demonstra que a música é um dos fatores estruturantes da linguagem humana, associada notadamente aos fenômenos emocionais e possui capacidade de evocar memórias coletivas de longa permanência. A primeira etapa da pesquisa demonstrou que o significado semântico das palavras não é fundamental para a produção de memória e que a música consegue evocar paisagens, sensações e sentimentos coletivos.

Objetivos:

Nessa pesquisa buscamos analisar a presença da musilinguagem na fase pré-verbal dos bebês. Verificaremos se a memória emocional pode evocar reações emocionais em bebês ao ouvir diferentes músicas, demonstrando possíveis relações com a memória coletiva de longa permanência.

Materiais e Métodos:

Em parceria com o Ambulatório de Pediatria do HUAP, tentaremos observar respostas autonômicas e psicomotoras apresentadas pelos bebês “voluntários”, ao ouvirem músicas cantadas, de culturas e estilos diferenciados, e com conteúdos emocionais distintos. As respostas dos bebês serão categorizadas em padrões estatísticos de análise de um questionário, a partir dos sentimentos por elas evocados.

Utilizando o método investigativo científico, faremos análise estatística dos dados para tentarmos provar a nossa hipótese.

Resultado e conclusões:

No estágio atual já selecionamos as 4 músicas a serem apresentadas aos bebês com idades entre de 10 a 12 meses e elaboramos um questionário envolvendo as possíveis respostas neuropsicológicas dos mesmos. Aguardamos autorização do Comitê de Ética da UFF para iniciamos os testes.

Cérebro e Musilinguagem – Estudo Evolutivo

Autores: Roberto Godofredo Fabri Ferreira, Agnes Goncalves Balbi, Bruna Pinheiro Alves Tida, Melissa Chang Bartolome Amaro Calcia

Introdução:

Conhecida por *musilinguagem* diversos autores contemporâneos indicam uma origem comum para os primórdios da comunicação humana entre fala e música. Estudos demonstram que a música é fator essencial nos aspectos emocionais que acompanham a linguagem. Pela sua longa permanência na cultura humana como *musilinguagem*, a música possui capacidade de evocar memórias emocionais coletivas como paisagens, sensações e sentimentos coletivos, conforme avaliamos na fase inicial desta pesquisa.

Objetivos:

Nessa fase buscaremos analisar a presença de uma transmissão não verbal de memória emocional proveniente da *musilinguagem* já presentes em bebês, nos primeiros meses de vida, sem grande influência da cultura linguística, ao ouvir determinadas músicas de culturas diferentes, com significados emocionais distintos.

Materiais e Métodos:

Com base em outras análises científicas de respostas emocionais de bebês à música, tentaremos observar respostas autonômicas e psicomotoras apresentadas pelos bebês “voluntários”, ao ouvirem músicas cantadas, de culturas e estilos diferenciados, e com conteúdos emocionais distintos. As respostas dos bebês serão categorizadas em padrões estatísticos de análise de um questionário, a partir dos sentimentos por elas evocados.

Utilizando o método investigativo científico e análise estatística dos dados para tentarmos provar a nossa hipótese.

Resultado e conclusões:

No momento estamos discutindo textos científicos sobre tema, concluímos as planilhas com as possíveis respostas neuropsicológicas dos bebês à música e aguardando a avaliação do novo projeto pela Comitê de Ética da UFF.

NUTRIÇÃO APLICADA À MARATONA

Aluno: André Camargo Mazzocchi Orientador: Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque

Introdução: A maratona impõe exigências fisiológicas significativas, tornando a nutrição um fator crítico para o desempenho e recuperação dos atletas. A otimização dessas estratégias é crucial, e este estudo aborda a lacuna na consolidação de evidências recentes sobre a eficácia de diferentes estratégias nutricionais.

Objetivos: Analisar evidências científicas recentes (2015-2024) sobre estratégias nutricionais aplicadas à maratona e seus efeitos no desempenho, recuperação e saúde gastrointestinal. **Metodologia:** Realização de uma revisão sistemática nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, incluindo ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas com maratonistas adultos, avaliando a relação entre intervenções nutricionais pré, durante ou pós-prova e seus desfechos em desempenho, recuperação e sintomas gastrointestinais. **Resultados:** Os estudos destacam que a ingestão de 60-90g/h de carboidratos é fundamental para manter os estoques de glicogênio e otimizar a performance. A inclusão de proteínas pós-exercício auxilia na reparação muscular, e a hidratação balanceada e precisa é crucial para prevenir desidratação e hiponatremia. Dietas low-FODMAP e o treinamento intestinal demonstraram reduzir significativamente sintomas gastrointestinais. **Conclusão:** A aplicação de estratégias nutricionais baseadas em evidências, abrangendo o aporte energético, proteico, hídrico e a saúde intestinal, é fundamental para melhorar o desempenho, a recuperação e minimizar desconfortos em maratonistas.

Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos

Docente orientador: Rodrigo Alves Azevedo.

Discentes: Luiza Costa Mpalantinos, Miguel Paiva Lopes e Julia Viana de Souza.

O Tecido Adiposo Marrom (TAM) é essencial na regulação do gasto energético e, embora se acreditasse que o TAM ativo fosse exclusivo de recém-nascidos, estudos a partir de 2009 confirmaram sua presença em adultos. Ainda não se sabe exatamente quais fatores estão associados ao TAM ativo em adultos, e entendê-los pode fornecer pistas sobre o estado funcional do tecido em diferentes condições fisiológicas.

A coleta de dados ocorrerá no Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), localizado na cidade do Rio de Janeiro, possuindo caráter qualitativo e quantitativo. Serão incluídos usuários da saúde que são acompanhados pelo setor de Medicina Nuclear do HNMD e tenham como parte da rotina a realização do exame PET-CT com 18F-FDG. Serão excluídos usuários da saúde que vivem com diabetes mellitus conhecido, que ingerem mais do que 2 copos de bebida alcoólica por dia e se for mulher, se estiver grávida ou amamentando. Os dados serão obtidos a partir da anamnese dirigida pelos médicos nucleares, com posterior análise dos dados antropométricos realizados pela enfermagem, depois, haverá a realização do exame e, por fim, a conclusão do laudo pela equipe médica do setor.

Durante o semestre de IC, finalizamos a revisão de literatura e a escrita do projeto. Preparamos uma versão nos moldes do HNMD e encaminhamos dia 11 de junho de 2025 para aprovação do HNMD. Além disso o projeto está cadastrado na plataforma Brasil e assim que for aprovado pelo HNMD será submetido ao Conselho de Ética da Faculdade de Medicina da UFF.

Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical.

Autores: Amanda Gonçalves Jesus da Silva. Rodrigo Maia Ribeiro.

Orientador: Rodrigo Barros de Castro.

Introdução: A prostatectomia radical (PR) constitui uma importante opção terapêutica para o CAP localizado. Entretanto, diversas complicações da cirurgia podem afetar a sexualidade masculina, como a disfunção erétil. Apesar disso, acreditamos existir negligência relacionada a estas complicações por parte dos médicos que atendem os pacientes submetidos a cirurgia.

Objetivo: Analisar as complicações sexuais negligenciadas após a PR, assim como o impacto na qualidade de vida destes pacientes.

Material e métodos: Estudo prospectivo observacional realizado com homens adultos e sexualmente ativos previamente à cirurgia e submetidos à PR até dois anos de seguimento, atendidos pelo Serviço de Urologia no HUAP/UFF. Pacientes serão entrevistados nas consultas, utilizando questionário semiestruturado, para coletar dados demográficos, informações sobre o tratamento cirúrgico e possíveis complicações sexuais da cirurgia. Além disso, será aplicado o questionário validado Sexual Quality of Life (Male) (SQOL-M) Instrument, traduzido para avaliar a qualidade de vida dos pacientes. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da nossa instituição (Número do Parecer: 7.647.241).

Resultados: 17 pacientes responderam o questionário semiestruturado. Diversas complicações sexuais foram negligenciadas pela equipe médica. Apenas 1 (5,8%) indivíduo foi avisado sobre ejaculação dolorosa, 2 (11,7%) sobre a climaturia e 4 (23,5%) sobre a impossibilidade de ter filhos através da relação sexual. A pontuação média do SQOL-M instrument foi de 49,5.

Conclusões: As complicações sexuais após a PR são frequentemente negligenciadas pelos médicos, o que pode levar a um impacto negativo significativo na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata; Prostatectomia; Disfunção Sexual.

Padrões de ramificação do nervo fibular comum e suas relações faciais

Discente: Gabriel Araújo de Castro Bertoldo

Docente: Rodrigo Mota Pacheco Fernandes

Introdução: O nervo fibular profundo, ramo do nervo fibular comum, tem, nos seus ramos enviados para o m. extensor longo do hálux (ELH), um alto potencial de lesão em práticas cirúrgicas, como a osteotomia dos ossos da perna, acarretando em paralisação da extensão do hálux. Em certa área da perna, há, então, uma área de risco para a ocorrência dessa lesão, podendo esta ser calculada. Objetivos: Determinar uma área de risco para lesão do ramo do nervo fibular profundo para o ELH. Metodologia: Estudo anatômico com análise morfométrica de 45 pernas do Departamento de Morfologia da UFF, com registros de medida do tamanho da perna, ponto de saída e ponto de entrada do nervo, com determinação estatística de uma área de risco de lesão. Trabalho em submissão ao CEP/CONEP e Plataforma Brasil. Resultados: Até o momento, já houve a dissecação das 45 pernas com o nervo preservado. A equipe de pesquisa aguarda a aprovação do CEP/CONEP para obtenção dos dados. A parte estatística será realizada por meio do software Graph PadPrism. Conclusão: Com isso, é possível criar parâmetros científicos para a determinação da área de risco para lesão do nervo para o ELH, contribuindo para uma maior elucidação do possível trajeto do nervo e a diminuição do risco de lesão desse nervo.

Impacto da vacinação COVID-19 nos óbitos por síndrome respiratória aguda grave associada ao SARS-COV-2 em pacientes imunocomprometidos: Dados do banco SIVEP-GRIPE

PROFESSOR: RODRIGO POUBEL VIEIRA DE REZENDE

ALUNO: BRUNO SANTOS CAXIAS

ALUNO: CAIO MOREIRA SALGADO

INTRODUÇÃO

Indivíduos imunossuprimidos apresentam maior risco de desfechos graves por COVID-19, incluindo óbito. Embora priorizados nos programas de vacinação, a efetividade das vacinas em reduzir a mortalidade hospitalar nesse grupo ainda é incerta. Este estudo investigou a associação entre vacinação contra COVID-19 e mortalidade hospitalar em idosos imunossuprimidos no Brasil durante o ano epidemiológico de 2024.

METODOLOGIA

Foram analisados dados do SIVEP-Gripe, banco oficial brasileiro de vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), considerando pacientes com 60 anos ou mais, hospitalizados por COVID-19 e com condição de imunossupressão. Casos de infecção nosocomial foram excluídos. Utilizou-se regressão logística multivariada para avaliar a associação entre vacinação e óbito hospitalar, ajustando-se para variáveis sociodemográficas e clínicas. Por se tratar de dados de domínio público e anonimizados, o estudo está isento de apreciação ética, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Foram incluídos 474 idosos imunossuprimidos, dos quais 171 (36%) evoluíram a óbito. Apenas 12% não estavam vacinados. Observou-se tendência de menor mortalidade com o aumento do número de doses vacinais, embora sem significância estatística. A ventilação mecânica invasiva foi o principal preditor de óbito ($OR=12,90$; $p<0,001$), seguida por baixa escolaridade. A maioria recebeu a última dose entre 2021 e 2022; apenas 2% receberam reforço em 2023.

CONCLUSÃO

A vacinação mostrou tendência à proteção, sem significância estatística. Os achados reforçam a influência dos determinantes sociais da saúde e apontam a necessidade de estratégias vacinais mais frequentes para proteger essa população vulnerável.

Aprendizado de máquina para auxílio diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo InfraJoint

PROFESSOR: RODRIGO POUBEL VIEIRA DE REZENDE

ALUNOS: MICHAEL GUNTER SIMÃO, VITÓRIA XAVIER TRACIERRA, LUÍS FERNANDO DE ARAÚJO SANTOS, MARIO GUSTAVO DE ARANDA PACHECO, LUCAS TANIKAWA DE OLIVEIRA, CAROLINE PIMENTEL PESSANHA

INTRODUÇÃO

A abordagem da dor musculoesquelética persistente representa um desafio diagnóstico na prática clínica, especialmente na diferenciação entre artropatias inflamatórias e distúrbios não inflamatórios. Métodos de imagem tradicionais, embora úteis, são onerosos e nem sempre acessíveis. Este estudo propõe avaliar a aplicabilidade da termografia infravermelha, associada ao aprendizado de máquina, na diferenciação dessas condições.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo híbrido, com fases transversal e longitudinal, envolvendo adultos com dor musculoesquelética persistente ou recorrente há pelo menos seis semanas. Serão incluídos três grupos: pacientes com artropatias inflamatórias, pacientes com distúrbios musculoesqueléticos não inflamatórios e controles saudáveis. As imagens térmicas das articulações sintomáticas serão obtidas por câmera termográfica portátil, conforme protocolo padronizado. Um modelo computacional será treinado, testado e validado com base nessas imagens, utilizando aprendizado de máquina. A coleta de dados clínicos, laboratoriais e de imagem será feita por questionário e prontuário, com armazenamento na plataforma Redcap/UFF. O código da submissão na Rede Pesquisa EBSERH/UFF é 18956.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a abordagem proposta consiga, com boa acurácia, distinguir articulações inflamadas de não inflamadas, bem como diferenciar os principais subtipos de artropatias inflamatórias. Também se pretende avaliar a capacidade do modelo em identificar graus distintos de atividade inflamatória e acompanhar sua evolução ao longo do tempo, correlacionando com achados ultrassonográficos.

CONCLUSÃO

A termografia infravermelha associada à inteligência artificial pode representar uma alternativa acessível, não invasiva e promissora para triagem, diagnóstico e monitoramento de doenças reumáticas imunomediadas.

Os efeitos dos aplicativos de smartphone no controle dos níveis pressóricos e da adesão medicamentosa em pacientes hipertensos: uma revisão sistemática com metanálise

Autores: Patrick da Silva Marquez e Pedro Eduardo Viana de Sousa Dutra

Orientador: Ronaldo Altenburg Odebrecht Curi Gismondi

INTRODUÇÃO: O uso de intervenções digitais tem se expandido significativamente na prática médica contemporânea. Entretanto, ainda são necessárias evidências adicionais para validar o impacto efetivo dessas tecnologias na vida dos pacientes.

OBJETIVOS: Investigar a eficácia dos aplicativos de smartphone (AppS) no manejo da pressão arterial e na promoção da adesão terapêutica em indivíduos hipertensos.

MÉTODOS: As bases de dados do PubMed, Embase e Cochrane Central foram sistematicamente revisadas para estudos que avaliassem o uso de aplicativos de celular no controle da pressão arterial na adesão medicamentosa em pacientes hipertensos. Utilizou-se a estratégia PICO, com população adulta com idade ≥ 18 anos, diagnosticados com hipertensão arterial (HAS). A intervenção foi baseada na utilização de AppS para controle dos níveis pressóricos e promover a adesão terapêutica. O grupo comparativo foi composto por pacientes hipertensos com cuidado padrão sem o uso de AppS. Somente ensaios clínicos randomizados e estudos de coorte foram incluídos. Estudos foram excluídos se não utilizassem AppS como parte da intervenção, não apresentassem dados quantitativos da variação da PAS e PAD ou não utilizassem design sem grupo comparador. A análise estatística está sendo realizada utilizando o Review Manager 5.4.

RESULTADOS: A triagem dos 2.410 estudos identificados está em andamento, sendo realizada de forma independente por dois revisores. A seleção ocorre em duas etapas: leitura de títulos/resumos e posterior análise dos textos completos. Divergências são resolvidas com a mediação de um terceiro avaliador.

Conclusão: A meta-análise está em andamento, os resultados definitivos ainda não estão disponíveis.

Palavras-chave: Aplicativos; Hipertensão arterial sistêmica; adesão medicamentosa

Magnitude e tendência da mortalidade neonatal em São Gonçalo, Rio de Janeiro, de 2015 a 2024

Autores: Luiza Bazin de Oliveira, Sandra Costa Fonseca

Introdução: A taxa de mortalidade neonatal (TMN) é um indicador de qualidade de vida e desenvolvimento. Seu monitoramento é necessário para subsidiar políticas públicas.

Objetivo: Descrever e analisar magnitude e tendência da mortalidade neonatal em São Gonçalo (SG), de 2015-2024.

Método: Estudo descritivo ecológico, de série temporal. Sistemas de informação usados: SIM (mortalidade) e SINASC (nascidos vivos - NV). Foram descritas TMN (óbitos neonatais por 1.000 NV) e sua tendência segundo idade, escolaridade e cor maternas e peso ao nascimento. A série temporal foi estimada pelo modelo de regressão *JoinPoint*. Projeto aprovado no CEP - parecer 6.592.725 (19/12/2023).

Resultados: De 2015 a 2024, ocorreram 807 óbitos neonatais em SG. A TMN total ficou estagnada, 7,4 (2015) e 7,2/1.000 NV (2024). A TMN foi mais elevada em NV de adolescentes, porém estacionária (10,3/1.000 NV em 2024). Aumentou apenas na faixa 20-34 anos (3,0% ao ano). Mulheres de baixa escolaridade (≤ 8 anos) apresentaram TMN mais elevadas, atingindo em 2024, 10,7/1.000, com padrão estacionário. A TMN foi mais elevada em NV de brancas - 8,3/1.000 NV em 2024. Quanto menor o peso ao nascer, maior a TMN, sendo entre NV muito baixo peso (MBP), 280/1.000, mantendo estabilidade.

Conclusão: Embora não muito elevada, a TMN se mantém estagnada e desigual em SG. As maiores TMN pertencem a NV de adolescentes, de mulheres com baixa escolaridade e aqueles com MBP, demandando pré-natal mais equânime e atendimento qualificado ao neonato.

Acompanhamento a longo prazo de múltiplas lavagens broncoalveolares de uma série de casos de crianças com pneumonia lipoide.

Autores: Danielle da Silva Fernandes, Arthur Almeida Di Maio Ferreira, Selma Maria de Azevedo Sias

Resumo:

Introdução: A Pneumonia Lipoide (PL) é uma doença intersticial inflamatória crônica causada pela aspiração de substâncias lipídicas que atingem os alvéolos pulmonares, causando sintomas semelhantes aos da pneumonia bacteriana, tuberculose e asma. Devido à inespecificidade dos sinais clínicos e radiológicos, o diagnóstico costuma ser tardio. Como resultado, crianças são hospitalizadas e tratadas como pneumonia comunitária, utilizando diferentes esquemas antimicrobianos sem melhora, prolongando a internação, aumentando o risco de infecção hospitalar e de cepas resistentes. No Brasil, a principal causa de PL é o uso de óleo mineral para tratar constipação ou suboclusão intestinal por *Ascaris*. A chave diagnóstica está na associação de uso prévio de óleo mineral e discordância clínico-radiológica naquela criança com pneumonia refratária a antibióticos. O diagnóstico é comprovado pela lavagem broncoalveolar (LBA) apresentando macrófagos alveolares com vacúolos citoplasmáticos corados pelo Sudan ou Oil red. Estudo inédito na literatura. **Objetivo:** Avaliar, anos após o tratamento, a evolução clínica, tomográfica, inflamatória e funcional respiratória de crianças com PL tratadas com LBA. **Material e métodos:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, realizado entre 2008 e 2024, com adolescentes e adultos jovens que tiveram PL na infância e foram tratados com múltiplas LBA, no serviço de endoscopia respiratória do Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, RJ. Os dados serão analisados no Microsoft Excel. O projeto, aprovado pela rede Ebserh de pesquisa, aguarda o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa/Faculdade de Medicina/UFF. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar completa resolução clínica, tomográfica e funcional respiratória, além de ausência de inflamação pulmonar nos participantes avaliados.

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO EXAME CLÍNICO-RADIOLÓGICO NO ESTADIAMENTO AXILAR PRÉ-OPERATÓRIO DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA LUMINAL/HER2 NEGATIVO.

Aluna: Carolini Erler Barbosa.

Orientadora: Susana Cristina Aidé Viviani Fialho. **Mestranda:** Julia dias do Prado

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais comum entre mulheres, com elevada incidência no Brasil. A linfadenectomia axilar, padrão no estadiamento axilar, está associada a complicações como linfedema. Estudos recentes sugerem que, pacientes com baixa carga tumoral axilar podem ser manejadas com menos agressividade, utilizando biópsia do linfonodo sentinela. **Objetivos:** Este estudo visa avaliar eficácia da propedêutica pré-operatória para identificar pacientes com baixa carga tumoral axilar (até dois linfonodos acometidos) que podem ser poupadas da linfadenectomia axilar, melhorando o manejo cirúrgico de câncer de mama luminal/HER2 negativo. **Materiais e Metodologia:** Trata-se de estudo prospectivo, descritivo, com abordagem qualitativa, que será realizado no serviço de mastologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF) no período de 2023 a 2025, com pacientes entre 18 e 80 anos, sem tratamento prévio e com estadiamento clínico T1-2 N0-1 M0. A avaliação axilar pré-operatória incluirá exame físico, ultrassonografia e punção aspirativa por agulha fina. Pacientes classificadas como N0 ou N1 serão submetidas à biópsia de linfonodo sentinela com dupla marcação (azul patente e Tecnécio). Os resultados histopatológicos da cirurgia serão comparados aos métodos diagnósticos para verificar sua acurácia. Pacientes com até dois linfonodos acometidos por macrometástase não realizarão linfadenectomia axilar. Dados serão analisados com estatísticas descritivas e testes de correlação, e as participantes serão acompanhadas por cinco anos. **Resultados e Conclusão:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, e está em andamento na fase de coleta de dados e aplicação da intervenção.

Relato de um caso inesperado de *A. baumannii* produtor de carbapenemase do tipo oxacilinase, não-OXA-23, em um paciente atendido no Hospital Universitário Antônio Pedro em 2019.

Autores: João Guilherme Macedo Bento, Pedro Henrique Souza Alves, Pedro Henrique Brandão da Silva, Thiago Pavoni Gomes Chagas (orientador).

Introdução: *Acinetobacter baumannii* é um patógeno oportunista associado a uma variedade de infecções hospitalares. Essas infecções são preocupantes quando associadas a cepas resistentes aos antibióticos. Estes microrganismos têm atraído atenção devido ao aumento das taxas de resistência aos antibióticos, principalmente, aos carbapenêmicos. O mecanismo mais associado à resistência aos carbapenêmicos entre *A. baumannii* é a produção de carbapenemases do tipo oxacilinas.

Objetivo: Descrever o primeiro caso de *A. baumannii* produtor de oxacilinas OXA-não-23 no Hospital Universitário Antônio Pedro.

Metodologia: Trata-se de um relato de caso de uma amostra de *A. baumannii* obtida a partir de hemocultura de um paciente no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP - UFF/EBSERH). A hemocultura indicou crescimento de *A. baumannii* durante a rotina do Laboratório de Microbiologia do HUAP. O sistema automatizado BD Phoenix™ foi utilizado para identificação inicial e para verificação do perfil de suscetibilidade. A conformação da identificação bacteriana foi realizada pelo sequenciamento parcial do gene *rpoB*. Foram realizadas reações de PCR para a detecção dos genes *bla*_{oxa-51-like}, *bla*_{oxa-23-like}, *bla*_{oxa-24-like}, *bla*_{oxa-58-like}, *bla*_{oxa-143-like} e *bla*_{oxa-235-like}. Projeto aprovado no CEP pelo parecer nº 2.920.186 de 26/09/2018.

Resultados: A amostra bacteriana foi resistente a todos os antibióticos testados (incluindo meropenem e imipenem), exceto à polimixina B. O sequenciamento parcial do *rpoB* confirmou a espécie *A. baumannii*. O resultado da PCR revelou positividade para *bla*_{oxa-51-like}, e *bla*_{oxa-24-like}.

Conclusão: O relato de *A. baumannii* produtor de OXA-24 tem extrema importância microbiológica e epidemiológica em nível local, reforçando o papel dos estudos de vigilância microbiológica.

Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil

Autores: Caio Manoel Lira da Costa Fontes, Isabela de Souza Rabelo (colaboradora), Júlio César Santos Mello Cardoso, Letícia de Souza Cádimo, Lucas Silva Vasconcelos, Valéria Troncoso Baltar.

Introdução: O café da manhã é uma refeição importante na adolescência, mas seu não consumo é um comportamento frequente, influenciado por complexos fatores sociodemográficos e comportamentais.

Objetivo: Caracterizar o não consumo de café da manhã em adolescentes brasileiros, segundo fatores sociodemográficos.

Método: Dados públicos de 8.475 adolescentes (10 a 19 anos) da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Do primeiro recordatório alimentar de 24h, avaliou-se o não consumo do café da manhã. Estimaram-se as prevalências com seus respectivos intervalos de confiança de 95% segundo sexo, raça/cor, situação do domicílio (urbana/rural) e macrorregião. A análise estatística dos dados, considerando o delineamento amostral complexo, foi realizada no software R.4.4.3.

Resultados: A prevalência de não consumo do café da manhã foi de 14,1% [IC95%: 12,7; 15,7], sendo maior em mulheres (15,8% [13,9; 17,9]), adolescentes de raça/cor branca (17,0% [14,8; 19,4]) e residentes na área urbana (15,4% [13,7; 17,2]). Regionalmente, a prevalência variou de 6,9% [4,8; 9,9] no Norte a 21,3% [17,7; 25,4] no Sul, com o maior valor observado em mulheres desta região (24,1% [18,6; 30,6]).

Conclusão: A maior prevalência de não consumo no sexo feminino sugere a influência de fatores comportamentais, levantando a hipótese de associação com questões de autoimagem e pressão por padrões estéticos, um tema que merece aprofundamento.

O consumo de alimentos ultraprocessados e a associação com características socioeconômicas em adultos no Brasil

Autores: Amanda Tiemi Onishi da Silva, Ana Carolina Reigosa Fernandes, Débora Dornellas Ferreira, Valéria Troncoso Baltar

Introdução: O aumento da participação de alimentos ultraprocessados (AUP) é uma tendência mundial que reflete as múltiplas disparidades socioeconômicas, impactando as escolhas alimentares da população adulta.

Objetivo: Avaliar a relação entre os aspectos socioeconômicos e o consumo de AUP em adultos brasileiros.

Material e Método: Dados públicos de dois recordatórios alimentares de 24h da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2017/2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Calculou-se a média das calorias oriundas de AUP, de alimentos minimamente processados (AMP) e totais para estimar a participação desses dois grupos. Calculou-se o consumo médio de AUP e AMP (intervalo de 95% de confiança) para cada composição dos domicílios: 1 adulto sem criança, 1 adulto com ao menos 1 criança, mais de 1 adulto sem criança e mais de um adulto com ao menos 1 criança.

Resultados: A participação de AUP foi menor em domicílios compostos por mais de 1 adulto com ao menos 1 criança (14,9% [14,4; 15,4]) e maior para 1 adulto sem criança (17,8% [16,1; 19,5]). A média de AMP foi maior nos domicílios com mais de 1 adulto com ao menos 1 criança (66,1% [65,5; 66,7]) e menor para 1 adulto sem criança (62,5% [60,8;64,2]).

Conclusão: A composição familiar associa-se ao consumo alimentar, com maior qualidade nutricional observada em lares com crianças.

Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar.

Victor Côrtes Pourchet de Carvalho, Lucas Oliveira Machado, Marianna da Costa Moreira de Paiva, Hanah Valinhos Abreu Fiuza, Igor Lopes Velasco, Isabela dos Reis Calmon, Júlia Figueiredo Aguiar, Roberta Guimarães Macieira e Victor Czarneski da Silva.

INTRODUÇÃO: As doenças inflamatórias imunomediadas associadas a outras comorbidades clínicas representam desafios clínicos devido à complexidade com repercussões na vida dos indivíduos acometidos e na sobrecarga dos sistemas de saúde. As diversas manifestações dessas doenças reduzem a qualidade de vida dos pacientes.

OBJETIVOS: Avaliar o impacto do acompanhamento clínico especializado na qualidade de vida, adesão ao tratamento e complicações clínicas em adultos com doenças inflamatórias imunomediadas associadas a outras comorbidades clínicas.

MATERIAIS E MÉTODOS : Estudo observacional longitudinal realizado no HUAP. Foram incluídos adultos diagnosticados com doenças inflamatórias imunomediadas associadas a outras comorbidades clínicas. O recrutamento ocorreu em consultas regulares, com triagem de prontuários. Questionários: SF-36 (Short Form Health Survey) e BMQ (Brief Medication Questionnaire) foram aplicados para coleta de dados. O acompanhamento será realizado trimestralmente por 24 meses.

RESULTADOS: Foram incluídos, até o momento, 15 participantes, dentre eles, 53% do sexo feminino. Quanto à faixa etária, a maioria dos indivíduos possui entre 40 e 60 anos (n=6). Entre as mulheres, 75% foram diagnosticadas com lúpus eritematoso sistêmico (LES). Em relação às medicações, 60% dos indivíduos faziam uso de corticosteróides.

CONCLUSÃO: O acompanhamento clínico especializado tem potencial para melhorar o manejo das doenças inflamatórias imunomediadas, promovendo maior adesão ao tratamento, redução de complicações e melhoria na qualidade de vida. Os resultados podem contribuir para a criação de novos protocolos de cuidado para pacientes com doenças inflamatórias imunomediadas.

CAAE: 82738424.2.0000.5243

Infecções por *Cryptosporidium* entre Moradores de Comunidades em Situação de Vulnerabilidade

AUTORES: Gustavo da Costa Leite, Miguel Pereira Alves de Oliveira, Alice Siqueira Alves, Giullia dos Santos Velten, Danielle Silva & Yara Leite Adami

Grupo PARADIAGNOSIS, Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, UFF.

INTRODUÇÃO: Atividades educativas e palestras têm sido eficazes na promoção da educação sanitária, esclarecendo a população sobre infecções parasitárias. Aliadas ao diagnóstico coproparasitológico, essas ações permitem estimar o conhecimento da comunidade e a prevalência das infecções em áreas específicas. A compreensão do parasitismo intestinal, especialmente em populações vulneráveis, é fundamental para o controle e prevenção dessas doenças.

OBJETIVOS: Esclarecer indivíduos em situação de vulnerabilidade sobre o *Cryptosporidium*, formas de transmissão e profilaxia, além de estimar a prevalência de infecções na comunidade.

MATERIAL E MÉTODOS: Serão realizadas palestras educativas em uma Unidade de Ensino Filantrópica e em uma Igreja Evangélica, ambas localizadas na Região Oceânica de Niterói. As atividades incluirão oficinas interativas, ações com crianças e distribuição de folders informativos. Também serão coletadas amostras fecais frescas e preservadas para diagnóstico coproparasitológico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Salgado de Oliveira (Parecer nº 6.439.602).

RESULTADOS: O projeto está em fase de preparação, com elaboração de folders educativos sobre piolho, escabiose e enteroparasitoses. Aproximadamente 200 kits para coleta de amostras fecais, com e sem conservante, já foram montados.

CONCLUSÃO: Espera-se que essas ações promovam a conscientização sobre os riscos das infecções parasitárias e incentivem mudanças de comportamento que contribuam para a melhoria da saúde individual.

Palavras-chave: educação; enteroparasitos; diagnóstico.

Fomento: CNPQ, FOPESQ, PROEX.

Projeto Comunidades UFF: Educação e diagnóstico de infecções por enteroparasitos entre moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade econômica e social.

AUTORES: Miguel Pereira Alves de Oliveira, Gustavo da Costa Leite, Alice Siqueira Alves, Giulia Santos Velten, Danielle Silva e Yara Leite Adami Grupo PARADIAGNOSIS, Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, UFF

INTRODUÇÃO: As infecções por enteroparasitos persistem como problema de saúde pública em comunidades vulneráveis, agravadas pela falta de saneamento, acesso limitado à saúde e baixa escolaridade. O Projeto Comunidades UFF integra educação sanitária, diagnóstico coproparasitológico e tratamento para promover mudanças comportamentais e melhorar a qualidade de vida nesses contextos.

OBJETIVOS: Conscientizar sobre prevenção de parasitoses usando linguagem acessível e recursos lúdicos, incentivar higiene pessoal e tratamento correto da água, realizar exames coproparasitológicos em crianças, responsáveis e funcionários de escolas, fortalecer a conexão entre comunidades e serviços de saúde, ampliar o alcance das ações através de redes sociais.

MATERIAIS E MÉTODOS: Palestras interativas em UMEIs e associações, com distribuição de folders e jogos educativos, coleta e análise de amostras fecais para identificação de parasitos como *Giardia* e *Cryptosporidium* spp, posts, publicações no Instagram abordando ciclos parasitários, métodos de purificação de água e riscos da automedicação e análise de métricas de engajamento digital e prevalência parasitária.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Salgado de Oliveira, Niterói-RJ PARECER nº 6.439.602.

RESULTADOS: 4.025 contas alcançadas no Instagram (+1.000% de visibilidade), com maior impacto em Niterói e região, amostras coletadas para diagnóstico (dados preliminares), materiais educativos distribuídos em 5 comunidades, com feedback positivo sobre clareza das informações.

CONCLUSÃO: A abordagem integrada do projeto demonstra eficácia na promoção de saúde. Sua expansão é crucial para impactar mais comunidades vulneráveis.

Palavras-chave: educação; enteroparasitos; diagnóstico.

Fomento: FOPESQ, FOEXT, PROEX.

Avaliação da interface do déficit visual com resultado da avaliação cognitiva em idosos atendidos no serviço de Geriatria de um hospital universitário

Autores: Gael Ramos Torres; Giulia dos Santos Reseck Ribeiro; Matheus Ayres Nóbrega da Costa; Siymon Bispo dos Santos; Yolanda Eliza Moreira Boechat.

Introdução Com o envelhecimento populacional o bom funcionamento cognitivo preserva qualidade de vida. Ao fazer rastreio cognitivo deve-se atentar ao risco de fatores sensoriais, especialmente visuais, afetarem este processo, permeando resultados falsos positivos de declínio cognitivo. Para isso, ferramentas como o Teste de Snellen e o Visual Cognitive Assessment Test(CVAT) têm sido utilizadas, buscando superar limitações sensoriais, oferecendo alternativas visuais mais acessíveis para diferentes populações. A análise do CVAT aliada à avaliação da acuidade visual, pode melhorar a precisão diagnóstica em contextos comunitários e clínicos.

Objetivo Investigar se a acuidade visual influencia no desempenho cognitivo de idosos.

Metodologia Pesquisa realizada com idosos frequentadores de um serviço de Geriatria, de março a maio de 2025, com realização do Teste de Snellen e do TCAVis de 90 segundos(teste computadorizado de atenção visual ultra rápido), embasada por revisão de literatura dos últimos 10 anos, tendo como foco cognição, déficit sensorial e envelhecimento através da BVS e do PubMed, submetida ao comitê de ética (CAAE: 89714525.9.0000.5243).

Resultados Dos 25 participantes, 32% apresentaram acuidade visual normal;16% tinham comprometimento leve, 16% grave e 28% moderado. No TCAVis, apenas 16,7% tiveram tempo de reação normal e 37,1% apresentaram variabilidade normal, indicando que a maioria apresentou lentificação no processamento cognitivo e redução do alerta intrínseco.

Discussão O estudo reforça a necessidade de avaliar a saúde visual antes da avaliação cognitiva, pois, parece que déficits visuais podem influenciar o desempenho cognitivo.

Conclusão Estudos maiores são importantes para estabelecer um nexos causal entre déficit visual e desempenho cognitivo.

Nome docente:	Nome completo do(a) discente :	Matricula	Nome do projeto	Tema	Sala de apresentação	Horário
Adriana Mumford Lima Pimentel	Leonardo Cardoso dos Santos	323016007	Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: uma revisão de Escopo	Agravos prevalentes à saúde	801	13h30-13h40
Adriana Mumford Lima Pimentel	Anamaria Siqueira Han	124016065	Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: uma revisão de Escopo	Agravos prevalentes à saúde	801	13h30-13h40
Adriana Mumford Lima Pimentel,	Alfredo dos Santos Ribeiro	221016117	Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: uma revisão de Escopo	Agravos prevalentes à saúde	801	13h30-13h40
Adriana Mumford Lima Pimentel	Isabela Silva Erthal Vieira	222016139	Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: uma revisão de Escopo	Agravos prevalentes à saúde	801	13h30-13h40
Adriana Mumford Lima Pimentel	Lucas Chein Ferreira	221016138	Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: uma revisão de Escopo	Agravos prevalentes à saúde	801	13h30-13h40
Adriana Pittella Sudré	Vanessa de Oliveira Moraes	123016028	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral e desenvolvimento de ações educativas para médicos veterinários, profissionais da saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói.	Temas variados em Medicina	302	14h-14h10
Adriana Pittella Sudré	Nathan Midon dos Santos Pereira	123016073	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral e desenvolvimento de ações educativas para médicos veterinários, profissionais da saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói	Temas variados em Medicina	302	14h-14h10
Adriana Sudré	Larissa Beatriz Alves Araujo Reis	223016181	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral e desenvolvimento de ações	Temas variados em Medicina	302	14h15-14h25

			educativas para médicos veterinários, profissionais da saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói			
Adriana Pittella Sudré	Izabela Stroligo de Souza	121016042	Materiais educativos em leishmaniose visceral - uma análise de conteúdo e acessibilidade	Temas variados em Medicina	302	14h15-14h25
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas Dos Santos	Thiago André Mendoza Tananta	223016124	Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h45-14h55
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Thamires Ferreira Candido	224016132	Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h45-14h55
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	João Vítor Guedes de Oliveira	221016150	Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h45-14h55
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Elisha Seong Wook Kim	220016112	Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h45-14h55
Alair Augusto Samert Moreira Damas Dos Santos	João Pedro de Godoi Moura	122016044	Impactos das mudanças climáticas nas doenças neurodegenerativas	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h-15h10
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Samuel Santos Souza	123016081	Impactos das mudanças climáticas nas doenças neurodegenerativas	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h-15h10
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Leonardo Oliveira Nascimento	222016133	Impactos das mudanças climáticas nas doenças neurodegenerativas	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h-15h10
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Lucas Longo Ferreira	122.016.033	Impactos das mudanças climáticas nas doenças neurodegenerativas	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h-15h10
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Mariana Lira Schlodtmann d'Ávila	124016075	Impactos das mudanças climáticas nas doenças neurodegenerativas	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h-15h10
Alair Augusto Sarmet Damas dos Santos	Bernardo Costa Sol Ennes	221016158	Inteligência Artificial em Radiografias da Coluna Vertebral	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h15-15h25

Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Andrés Paulo Riquelme Barriga Sharp	221016128	Inteligência Artificial em Radiografias de Coluna Vertebral	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h15-15h25
Alair Sarmet Santos	Vitor Teran Landini	221016124	Inteligência Artificial em Radiografias da Coluna Vertebral	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h15-15h25
Alair Augusto Sarmet dos Santos	Antonio Ricardo Paiva D'Oliveira	223016121	O Uso de Inteligência Artificial em Ultrassonografia de Sistema Musculoesquelético	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h30-15h40
Alair Augusto Sarmet M D dos Santos	Marcos Yuri de Abreu Ramos	123016024	Inteligência Artificial e Bioética	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h45-15h55
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Damurie Costa de Lira	123016055	Inteligência Artificial e Bioética	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	15h45-15h55
Alair Augusto Sarmet M.D. dos Santos	Marcela Fernandes da Silva Terra	124016064	Níveis de Referências de Dose de Radiação no Brasil e na América Latina	Temas variados em Medicina	302	13h30-13h40
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Iris Ramos Torres Giovanini	224016157	Níveis de Referências de Dose de Radiação no Brasil e na América Latina	Temas variados em Medicina	302	13h30-13h40
Alair Sarmet Santos	Bernardo de Faria Silva	220016101	Inteligência Artificial em Neurorradiologia	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	16h-16h10
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Tiffany Trevisan Rocha	221016106	Inteligência Artificial em Neurorradiologia	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	16h-16h10
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Jeferson Cavalcante Ribeiro	221016102	Inteligência Artificial em Neurorradiologia	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	16h-16h10
Alan Araujo Vieira	Sophia Moreno Aguiar	222016198	Análise da influência do método de coleta e dos tratamentos térmicos da pasteurização nas vesículas extracelulares presentes no leite humano.	Saúde Materno Infantil	306	13h-13h10
Alan Araújo Vieira	Danielle de Lima Pimentel	121016072	Análise da influência do método de coleta e dos tratamentos térmicos da pasteurização nas vesículas extracelulares presentes no leite humano.	Saúde Materno Infantil	306	13h-13h10

Arnaldo Costa Bueno	Flavia Nunes Benicio de Souza	121016009	Avaliação da interferência do decúbito na aferição da resistência e da reatância com o uso da bioimpedância elétrica em recém-nascidos	Saúde Materno Infantil	306	13h15- 13h25
Arnaldo Costa Bueno	Nicole Muehe De Simone Alonso	222016131	Avaliação da interferência do decúbito na aferição da resistência e da reatância com o uso da bioimpedância elétrica em recém-nascidos	Saúde Materno Infantil	306	13h15- 13h25
Alba Cristina Miranda de Alencar	Heitor Mariano Sandri Paes de Carvalho	224016106	Estudo dos principais enteroparasitos com ênfase na caracterização molecular de <i>Cryptosporidium</i> spp. e <i>Entamoeba</i> spp. em indivíduos portadores de HIV/AIDS e seus familiares assistidos por uma Instituição Filantrópica de Niteroi-RJ	Infectologia	301	13h- 13h10
Alexandra Rezende Assad	Larissa Maria Pinto Xavier	222016141	Eficácia analgésica do bloqueio do plano eretor da espinha em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: revisão sistemática e metanálise	Cirurgia	401	13h- 13h10
Alexandra Rezende Assad	Lucas Eduardo Agostinho Xavier	222016124	Eficácia analgésica do bloqueio do plano eretor da espinha em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: revisão sistemática e meta-análise	Cirurgia	401	13h- 13h10
Alexandra Rezende Assad	Dilson da Silva Pimentel Junior	222016193	Eficácia analgésica do bloqueio do plano eretor da espinha em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: revisão sistemática e metanálise	Cirurgia	401	13h- 13h10
Alexandra Rezende Assad	Amanda Maria Sousa Felix	220016106	Estudo comparativo sobre a eficácia da ondansetrona na prevenção de náuseas e vômitos pós-operatórios em pediatria: Revisão sistemática e meta-análise	Cirurgia	401	13h15- 13h25

Alexandre Ribeiro Fernandes	Arthur Silveira Delphino	224016108	Encefalopatia causada por mutação do gene WARS2: relato de caso de descrição de nova variante de significado incerto.	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	401	13h30-13h40
Alexandre Ribeiro Fernandes	Thiago Dias de Lima	223016131	Encefalopatia causada por mutação do gene WARS2: relato de caso de descrição de nova variante de significado incerto	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	401	13h30-13h40
Alexandre Ribeiro Fernandes	Márcio Guilherme Sampaio Figallo de Lima	223016148	Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	401	13h45-13h55
Alexandre Ribeiro Fernandes	Maria Eduarda Domingues Torres	222016152	Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	401	13h45-13h55
Alexandre Ribeiro Fernandes	Anna Cecília de Oliveira Machado	224016119	Evolução de longo prazo das Encefalites autoimunes anti-NMDA	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	401	13h45-13h55
Alexandre Ribeiro Fernandes	Isadora Morosini dos Santos Lemos	323016011	O exame neurológico em recém-nascidos	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	401	14h-14h10
Alexandre Ribeiro Fernandes	Guilherme Araújo Souza	221016137	O exame neurológico em recém-nascidos	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	401	14h-14h10
Alexandre Ribeiro Fernandes	Ricardo Rossi Leite	224016188	Síndrome de Koolen - de Vries: relato de caso	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	401	14h15-14h25
Aline Araujo Dos Santos Rabelo	Jordanna Castiglioni Emmerich	222016130	Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos	Temas variados em Medicina	302	13h-13h10
Aline Araujo dos Santos Rabelo	Liz de Lima Bomfim	222016177	Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos	Temas variados em Medicina	302	13h-13h10

Aline Barbosa Moraes	Gabriela de Castro Martins	223016149	Avaliação clínica, metabólica e hormonal de pacientes com incidentaloma de adrenal no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP)	Metabologia	802	13h15-13h25
Aline Barbosa Moraes	Leonardo Augusto Corrêa	224016190	Avaliação clínica, metabólica e hormonal de pacientes com incidentaloma de adrenal no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP)	Metabologia	802	13h15-13h25
Ana Maria Ribeiro dos Santos	Pedro Antônio Aguiar Arrais	223016146	Fatores envolvidos na progressão da doença renal crônica	Agravos prevalentes à saúde	801	14h-14h10
Ana Maria Ribeiro dos Santos	Mateus Henrique Veloso Ferreira	223016192	Fatores envolvidos na progressão da doença renal crônica	Agravos prevalentes à saúde	801	14h-14h10
Analúcia Rampazzo Xavier	Melissa Leal Junqueira Pinheiro	224016137	Efeitos da variabilidade glicêmica no desenvolvimento de micro lesões presentes em pacientes com Diabetes mellitus tipo 2.	Metabologia	802	13h30-13h40
Analúcia Rampazzo Xavier	Cecilia Pessanha Barcelos	124016083	Efeitos da variabilidade glicêmica no desenvolvimento de micro lesões presentes em pacientes com Diabetes mellitus tipo 2	Metabologia	802	13h30-13h40
André Ricardo	Nicole Feitosa Ximenes Ferreira	224016115	Análise de fungos raros em pediatria	Saúde Materno Infantil	306	14h45-14h55
André Ricardo Araújo da Silva	Giovana Fernandes Zorzan	124016095	Análise de fungos raros na pediatria	Saúde Materno Infantil	306	14h45-14h55
André Ricardo Araujo	Anaclara de Araujo Brum Pereira	122016096	Estudo das decorticações pulmonares em crianças	Saúde Materno Infantil	306	15h-15h10
André Ricardo Araujo da Silva	Ana Carolyn da Silva Rocha	224016135	Estudo das decorticações pulmonares em crianças	Saúde Materno Infantil	306	15h-15h10
André Ricardo Araújo da Silva	Marcella Belizário de Melo	122016054	Estudo das decorticações pulmonares em crianças	Saúde Materno Infantil	306	15h-15h10
André Ricardo Araujo da Silva	André Ricardo Araujo da Silva	094016097	Análise de Descalonamento de Esquemas Antimicrobianos em Crianças Internadas em UTIs Pediátricas.	Saúde Materno Infantil	306	15h15-15h25

Andre Ricardo Araujo da Silva	Tiago Lemos Soares	222016122	Análise de Descalonamento de Esquemas Antimicrobianos em Crianças Internadas em UTIs Pediátricas	Saúde Materno Infantil	306	15h15- 15h25
André Ricardo Araújo da Silva	Vitória Fernandes de Oliveira Diniz	224016139	Análise de Descalonamento de Esquemas Antimicrobianos em Crianças Internadas em UTIs Pediátricas	Saúde Materno Infantil	306	15h15- 15h25
André Ricardo Araujo da Silva	Giovana Letícia Loyolla Sampaio de Almeida	224016149	Análise de casos de neutropenia febril em pediatria	Saúde Materno Infantil	306	15h30- 15h40
André Ricardo Araújo da Silva	Paulo Victor Tureta Fraga	222016168	Análise de casos em neutropenia febril em pediatria	Saúde Materno Infantil	306	15h30- 15h40
André Ricardo Araújo da Silva	Paolla Marinho Contildes	222016138	Análise de casos em neutropenia febril em pediatria	Saúde Materno Infantil	306	15h30- 15h40
André Ricardo Araujo da Silva	Ludimila Frade Brandão Julio da Silva	124016082	Em quais crianças ocorrem infecções primárias de corrente sanguínea laboratorialmente confirmada (IPCSL) e de infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateter (ICSRC) em pediatria? Análise de 18 meses de seguimento	Saúde Materno Infantil	306	15h45- 15h55
André Ricardo Araújo da Silva	Julia Eimi Kitagima Tiba	123016043	Em quais crianças ocorrem infecções primárias de corrente sanguínea laboratorialmente confirmada (IPCSL) e de infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateter (ICSRC) em pediatria? Análise de 18 meses de seguimento	Saúde Materno Infantil	306	15h45- 15h55
André Ricardo Araujo da Silva	Paula Santos Duarte	222016118	Desempenho e utilização do cateter venoso central de inserção periférica (PICC) em pediatria	Saúde Materno Infantil	306	16h- 16h10
André Ricardo Araújo da Silva	Alexia Moreira Quintela Silva	222016136	Desempenho e utilização do cateter venoso central de inserção periférica (PICC) em pediatria	Saúde Materno Infantil	306	16h- 16h10
André Ricardo Araújo da Silva	Francisca Vitória Magalhães de Sousa	222016148	Desempenho e utilização do cateter venoso central de inserção periférica (PICC) em pediatria	Saúde Materno Infantil	306	16h- 16h10

André Ricardo Araújo da Silva	Sammy Barbosa Frazão Seabra	124016031	A influência da pandemia de COVID-19 nas internações por tuberculose em hospital pediátrico de referência do Rio de Janeiro	Saúde Materno Infantil	306	16h15-16h25
André Ricardo Araújo da Silva	Caio Silva Lopes	221016161	A influência da pandemia de COVID-19 nas internações por tuberculose em hospital pediátrico de referência do Rio de Janeiro	Saúde Materno Infantil	306	16h15-16h25
André Ricardo Araújo da Silva	Daniele Pereira Soares	224016179	Análise de série histórica de casos de mulheres em idade fértil com sífilis residentes no município de Maricá	Infectologia	301	13h15-13h25
André Ricardo Araújo da Silva	Renata Luisa Moreira Smith	123016058	Análise de série histórica de casos de mulheres em idade fértil com sífilis residentes no município de Maricá	Infectologia	301	13h15-13h25
Andrea Alice da Silva	Marcos Daniel Souza da Costa	224016162	Desenvolvimento de point of care testing para auxílio no diagnóstico da tuberculose em crianças e adolescentes	Infectologia	301	13h30-13h40
Andréa Gomes de Oliveira Aguiar	Maria Clara Rossi Di Gioia Manhães	123016027	Fatores sociodemográficos e ocupacionais relacionados com os distúrbios de voz em professores universitários: uma revisão de escopo	Temas variados em Medicina	302	13h15-13h25
Armando Cypriano	Emilín Kelly Martins Neves	124016093	Uso de drogas ilícitas e o impacto na saúde materno-infantil	Saúde Materno Infantil	306	13h30-13h40
Armando Cypriano Pires	Rodrigo Guimarães da Silva	224016134	Uso de Drogas Ilícitas e o impacto na saúde materno-infantil	Saúde Materno Infantil	306	13h30-13h40
Armando Cypriano Pires	Victor de Medeiros	221016154	Uso de Drogas Ilícitas e o impacto na saúde materno-infantil	Saúde Materno Infantil	306	13h30-13h40
Armando Cypriano Pires	Milena Silva Lopes	124016099	Uso de drogas ilícitas e o impacto na saúde materno-infantil	Saúde Materno Infantil	306	13h30-13h40
Armando Cypriano Pires	Rafaella Oliveira Dias Andrade	224016125	Uso de drogas ilícitas e o impacto na saúde materno-infantil	Saúde Materno Infantil	306	13h30-13h40
Armando Cypriano Pires	Amanda Mayhuma Alves Ferreira	223016110	Uso de drogas lícitas e o impacto na saúde materno-infantil: o caso do tabaco	Saúde Materno Infantil	306	13h45-13h55
Armando Cypriano Pires	Fernanda Alves Silva	224016126	Uso de drogas lícitas e o impacto na saúde materno-infantil: o caso do tabaco	Saúde Materno Infantil	306	13h45-13h55

Armando Cypriano Pires	Sabrina dos Santos Jacintho	224016127	Uso de drogas lícitas e o impacto na saúde materno-infantil: o caso do tabaco	Saúde Materno Infantil	306	13h45-13h55
Armando Cypriano Pires	Laura Santana Santos	223016140	Uso de drogas lícitas e o impacto na saúde materno-infantil: o caso do tabaco	Saúde Materno Infantil	306	13h45-13h55
Armando Cypriano Pires	Maria Fernanda Rangel Barquette	223016122	Uso de drogas lícitas e o impacto na saúde materno-infantil: o caso do tabaco	Saúde Materno Infantil	306	13h45-13h55
Armando Cypriano Pires	Lívia Moraes Guilherme	224016164	Uso de drogas lícitas e o impacto na saúde materno-infantil: o caso do tabaco	Saúde Materno Infantil	306	13h45-13h55
Arthur Oswaldo de Abreu Vianna	João Paulo Werdan Curty Estephaneli	118016035	Avaliação do perfil do desmame ventilatório de pacientes internados na UTI do Hospital Universitário Antônio Pedro - UFF	Temas variados em Medicina	302	13h45-13h55
Bernardo Portugal Lasmar	Helena Chiaratti Cerveira	123016091	Papel do registro gráfico pré-operatório na avaliação com complexidade cirúrgica na endometriose	Saúde Materno Infantil	306	14h-14h10
Bernardo Portugal Lasmar	Rafaella Leal Neves de Abreu	223016127	Papel do registro gráfico pré-operatório na avaliação com complexidade cirúrgica na endometriose	Saúde Materno Infantil	306	14h-14h10
Bruno Lima Pessoa	Amanda Franzoi Motter	222016137	Avaliação da função respiratória em pacientes com doença de Parkinson submetidos a implante cerebral profundo	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	13h-13h10
Bruno Lima Pessoa	Rafaella Mafezoni Caetano	223016132	Avaliação da conectividade cerebral em pacientes com glioma mediante eletroencefalografia quantitativa	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	13h15-13h25
Bruno Lima Pessoa	Pietro Pacheco Peregrini Cosentino	122016013	Análise Quantitativa do Tremor na Doença de Parkinson em Pacientes Submetidos a Tratamento Cirúrgico por meio de Dispositivo Móvel	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	13h30-13h40
Bruno Lima Pessoa	Rayane Freitas de Oliveira	122016092	Análise Quantitativa do Tremor na Doença de Parkinson em Pacientes Submetidos a Tratamento Cirúrgico por meio de Dispositivo Móvel	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	13h30-13h40

Bruno Lima pessoa	Thais de Souza Freire	122016064	Análise Quantitativa do Tremor na doença de Parkinson em Pacientes Submetidos a Tratamento Cirúrgico por meio de Dispositivo Movei	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	13h30-13h40
Bruno Lima Pessoa	Maria Clara Moura Amadeu	222016171	O efeito das artes visuais na ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	13h45-13h55
Bruno Lima Pessoa	Breno de Medeiros Santana	124016051	Avaliação das oscilações cerebrais em pacientes com TDAH grave	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	14h-14h10
Bruno Lima Pessoa	Clara da Costa Marrucho	223016130	Uso de Eletroencefalograma quantitativo baseado em inteligência artificial na avaliação de pacientes com Transtorno Obsessivo Compulsivo submetidos a diversos cenários de intervenção farmacológica e cirúrgica.	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	14h15-14h25
Bruno Lima Pessoa	Gabriel Matias de Souza	122016050	Uso de eletroencefalografia (qEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes submetidos à diversos cenários de intervenção neurocirúrgica	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	14h30-14h40
Bruno Lima Pessoa	Amanda Francisca Paulo	124016019	Uso de Eletroencefalografia (qEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes submetidos à diversos cenários de intervenção neurocirúrgica	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	14h30-14h40
Bruno Lima Pessoa	José Geraldo Medeiros Netto	122016031	Oscilação cerebral em pacientes com doença de Parkinson submetidos à estimulação cerebral profunda	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	14h45-14h55
Camila Castelo Branco Pupe	Júlia Candido Godoy	224016130	Uso de Cannabis Medicinal no Tratamento da Dor Neuropática Refratária	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h-15h10
Camila Castelo Branco Pupe	Júlia Machado Santos	223016123	Uso de cannabis medicinal para dor neuropática refratária	Neurologia/neurocirurgia/co	MULTI USO 401	15h-15h10

				mportamento humano		
Camila Castelo Branco Pupe	Milena Pereira de Campos Padilha	322016110	Uso de Cannabis Medicinal no Tratamento da Dor Neuropática Refratária	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h-15h10
Camila Castelo Branco Pupe	Lucas Cecim de Souza	223016154	Aplicabilidade do uso do Machine Learning em uma base de dados de pacientes com doenças neuromusculares	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h15-15h25
Camila Castelo Branco Pupe	Carolina Salles Tannuri Barreto da Conceição	223016145	Aplicabilidade do uso do Machine Learning em uma base de dados de pacientes com doenças neuromusculares.	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h15-15h25
Camila Castelo Branco Pupe	Gustavo Daniel Lopes	123016034	Aplicabilidade do uso da “Machine Learning” em uma base de dados de pacientes com doenças neuromusculares.	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h15-15h25
Carlos Augusto Faria	Gabriela Bornholdt Trotte	322016107	Associação entre a microbiota vaginal e infecções do trato urinário de repetição em mulheres transplantadas renais	Saúde Materno Infantil	307	13h-13h10
Carlos Augusto Faria	Lívia Gamillscheg Felipe Barbosa	123016090	Associação entre a microbiota vaginal e infecções do trato urinário de repetição em mulheres transplantadas renais	Saúde Materno Infantil	307	13h-13h10
Carlos Augusto Faria	Larissa Pessanha dos Santos	123016029	Correlação entre os laudos ultrassonográficos e achados histeroscópicos e histopatológicos em mulheres assintomáticas na pós-menopausa.	Saúde Materno Infantil	307	13h15-13h25
Carlos Augusto Faria	Beatriz de Vasconcelos Falcão	122016081	Correlação entre os laudos ultrassonográficos e achados histeroscópicos e histopatológicos em mulheres assintomáticas na pós-menopausa	Saúde Materno Infantil	307	13h15-13h25
Carlos Augusto Faria	Giovanna Freitas Farias	121016086	Reversão microcirúrgica da vasectomia: taxa de patência e gestação em serviço terciário do sistema único de saúde	Saúde Materno Infantil	307	13h30-13h40

Caroline Alves de Oliveira Martins	Elis da Silva Araujo	124016085	Perfil do rastreio do câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro nos últimos 10 anos.	Saúde Materno Infantil	306	14h15-14h25
Caroline Alves de Oliveira Martins	Anna Laura Harumi de Lima Tanada	224016169	Perfil do rastreio do câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro nos últimos 10 anos.	Saúde Materno Infantil	306	14h15-14h25
Caroline Alves de Oliveira Martins	Breno Soares Sena	124016061	Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos	Saúde Materno Infantil	306	14h30-14h40
Caroline Alves de Oliveira Martins	Giovanna Monteiro Pimentel	124016098	Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos	Saúde Materno Infantil	306	14h30-14h40
Caroline Alves de Oliveira Martins	Maria Júlia Sinclair Marinho de Paiva	124016090	Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos	Saúde Materno Infantil	306	14h30-14h40
Christiane Fernandes Ribeiro	Gabriela Roriz de Deus	322016111	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do Programa de Medicina da Família de Niterói	Saúde Materno Infantil	307	16h15-16h25
Christiane Fernandes Ribeiro	Ana Vitoria de Jesus Oliveira	322016112	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do Programa de Medicina da Família de Niterói.	Saúde Materno Infantil	307	16h15-16h25
Christiane Fernandes Ribeiro	Sophia da Silva Coelho	224016147	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do Programa de Medicina da Família de Niterói.	Saúde Materno Infantil	307	16h15-16h25
Christiane Fernandes Ribeiro	Sthefany Mendes Abraão Caetano	224016195	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do Programa de Medicina da Família de Niterói.	Saúde Materno Infantil	307	16h15-16h25
Christiane Fernandes Ribeiro	Júlia Ilá Bastos	124016057	Uso de telas por crianças e adolescentes: estratégias de intervenção para atenuar seus impactos	Saúde Materno Infantil	307	16h30-16h40
Christiane Fernandes Ribeiro	Larissa Martins Correa	124016050	Uso de telas por crianças e adolescentes: estratégias de	Saúde Materno Infantil	307	16h30-16h40

			intervenção para atenuar seus impactos			
Christiane Fernandes Ribeiro	Wilson Carlos Maciel de Souza	124016086	Uso de telas por crianças e adolescentes: estratégias de intervenção para atenuar seus impactos	Saúde Materno Infantil	307	16h30-16h40
Christiane Fernandes Ribeiro	Pedro Henrique Santos de Aguiar	124016078	Uso de telas por crianças e adolescentes: estratégias de intervenção para atenuar seus impactos	Saúde Materno Infantil	307	16h30-16h40
Christiane Fernandes Ribeiro	Ana Luiza Pinheiro Nolasco	124016071	Uso de telas por crianças e adolescentes: estratégias de intervenção para atenuar seus impactos	Saúde Materno Infantil	307	16h30-16h40
Christiane Fernandes Ribeiro	Ana Beatriz Ximenes da Silva	124016091	Uso de telas por crianças e adolescentes: estratégias de intervenção para atenuar seus impactos	Saúde Materno Infantil	307	16h30-16h40
Christiane Fernandes Ribeiro	Luana Linda da Silva	224016176	Uso da homeopatia clássica sistêmica no TEA como ferramenta para a melhoria da qualidade de vida	Saúde Mental/Inclusão	801	13h15-13h25
Cintia de Freitas Andrade	Adênia Souza Cândido	221016176	Acesso e acessibilidade no ensino superior para universitários com TEA	Saúde Mental/Inclusão	801	14h15-14h25
Cláudia Rezende Vieira de Mendonça Souza	Lucas Zandonade Peterle	124016077	Estudo dos perfis de suscetibilidade a antimicrobianos e de mecanismos de resistência clinicamente importantes, entre bacilos Gram-negativos isolados de uroculturas positivas, de pacientes assistidos no Hospital Universitário Antônio Pedro	Infectologia	301	13h45-13h55
Claudio Tinoco Mesquita	Jhonatan Lucas Quirino Santos	222016202	Criação do oftalmoscópio de baixo custo com uso de impressão 3D e inteligência artificial	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h-13h10
Cláudio Tinoco Mesquita	Sângella Garcia Mendonça Pereira	124016069	Criação do oftalmoscópio de baixo custo com uso de impressão 3D e inteligência artificial.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h-13h10

Cláudio Mesquita	Tinoco	Elaine de Medeiros Paiva	222016204	Criação de um oftalmoscópio de baixo custo com uso de impressão 3D e inteligência artificial	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h-13h10
Claudio Mesquita	Tinoco	Ana Luiza Borges de Amorim	223016109	Impressão de Modelos 3D no Auxílio do Ensino de Malformações Cardíacas	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h30-13h40
Claudio Mesquita	Tinoco	Maria Rita Monteiro Freitas	223016162	Impressão de Modelos 3D no Auxílio do Ensino de Malformações Cardíacas	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h30-13h40
Cláudio Mesquita	Tinoco	Anna Gracia Dias da Silva	124016074	Impressão de Modelos 3D no Auxílio do Ensino de Malformações Cardíacas	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h30-13h40
Claudio Mesquita	Tinoco	Gabrielle Gomes Garcia	121016004	Ensino Inclusivo da Neuroanatomia para alunos com deficiência visual – o desenvolvimento de Modelos Didáticos Tridimensionais	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h45-13h55
Cláudio Mesquita	Tinoco	Edgar Breno Bezerra Galvão	220016108	Ensino Inclusivo da Neuroanatomia para alunos com deficiência visual – o desenvolvimento de Modelos Didáticos Tridimensionais	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h45-13h55
Cláudio Mesquita	Tinoco	Vinícius Almeida Monnerat Lutterbach	122016029	Ensino Inclusivo da Neuroanatomia para alunos com deficiência visual – o desenvolvimento de Modelos Didáticos Tridimensionais	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h45-13h55
Cláudio Mesquita	Tinoco	Nickolas Moisés da Silva	124016014	Avaliação da Eficácia de Modelos de Inteligência Artificial Generativa na Realização da Prova do ENARE	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h-14h10
Cláudio Mesquita	Tinoco	Branca Eduarda Newton Valente	124016012	Avaliação da Eficácia de Modelos de Inteligência Artificial Generativa na Realização da Prova do ENARE	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h-14h10
Cláudio Mesquita	Tinoco	Railton Júnior de Godoy Cançado	124016015	Avaliação da Eficácia de Modelos de Inteligência Artificial Generativa na Realização da Prova do ENARE	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h-14h10
Claudio Mesquita	Tinoco	Breno Pestana Potsch	122016049	Amiloidose Cardíaca - Evolução dos modelos de linguagem como ferramenta de suporte clínico e orientação do paciente	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h15-14h25
Cláudio Mesquita	Tinoco	Julia Felix Filgueiras Lima	220016156	Amiloidose Cardíaca - Uso da imagem para diagnóstico e tratamento	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h30-14h40

Cláudio Tinoco Mesquita	Carlos Henrique Bonfim Osaka	124016053	Amiloidose Cardíaca - Uso da imagem para diagnóstico e tratamento	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h30-14h40
Cláudio Tinoco Mesquita	Maria Clara Nunes Bezerra	124016017	Amiloidose cardíaca - o uso da imagem para diagnóstico e tratamento	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h30-14h40
Cláudio Tinoco Mesquita	Lizen Clare André Moreira	223016113	Amiloidose Cardíaca: Uso da Imagem para Diagnóstico e tratamento	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h30-14h40
Cláudio Tinoco Mesquita	Thamiriz Guilarducci Fernandes	323016008	Amiloidose Cardíaca - Uso da imagem para diagnóstico e tratamento	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	14h30-14h40
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Gabriel Pires Silvestre	221016122	Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h-14h10
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Isabela Coimbra Ladeira Morais	123016051	Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h-14h10
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Sávio Dantas Soares de Castro	323016198	Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h-14h10
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Felipe Carvalho Pittan'	221016147	Exames diagnósticos por imagem no tórax com apoio de métodos e técnicas de Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h-14h10
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Gabriela Quaresma Sardella	123016016	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h15-14h25
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Ietícia de andrade beninca	223016157	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h15-14h25
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Pedro Costa Couto Pontes	223016108	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h15-14h25

			baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão			
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	eric johnatan martins da silva	222016150	Implantação de protocolo de tomografia computadorizada de baixa dose para rastreamento de câncer de pulmão.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h15-14h25
Cynthia Boschi Pinto	Carla Veras Yigashira de Oliveira	221016115	Mortalidade neonatal na região da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no período 2015-2024.	Saúde Materno Infantil	305	13h-13h10
Cynthia Boschi Pinto	Pedro Ribeiro Bernardo	221016098	Mortalidade neonatal na região da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no período 2015-2024.	Saúde Materno Infantil	305	13h-13h10
Cynthia Boschi Pinto	Pedro Gomes Sant'Anna	221016125	Mortalidade neonatal na região da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no período 2015-2024.	Saúde Materno Infantil	305	13h-13h10
Cynthia Boschi Pinto	Leticia Hoepers Baasch	221016153	Mortalidade neonatal na região da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no período 2015-2024.	Saúde Materno Infantil	305	13h-13h10
Daniel Negrini Medeiros	Beatriz Simões Martins	123016014	Comparação entre a área do antro gástrico entre pacientes diabéticos e não diabéticos submetidos ao mesmo tempo de jejum, através da ultrassonografia gástrica à beira de leito	Cirurgia	401	14h30-14h40
Daniel Negrini Medeiros	Vitor Augusto Cota Paiva	224016193	Impacto da Oxigenoterapia Nasal Suplementar Durante a Pré-Oxigenação com Máscara Facial na Indução Anestésica e da busca por um PEEP ideal individualizado no intra-operatório sobre a PaO ₂ (Ensaio Clínico Randomizado)	Cirurgia	401	14h30-14h40
Daniel Negrini Medeiros	Lorena Cristyane Pacífico da Silva Malaquias	224016133	Impacto da Oxigenoterapia Nasal Suplementar Durante a Pré-Oxigenação com Máscara Facial na Indução Anestésica e da busca por	Cirurgia	401	14h45-14h55

			um PEEP ideal individualizado no intra-operatório sobre a PaO ₂ (Ensaio Clínico Randomizado)			
Daniel Pagnin	Matheus Canedo Branco	222016199	O Estresse na Formação Médica: O papel do Burnout e de Eventos Estressantes da Vida no Rastreamento da Depressão	Saúde Mental/Inclusão	801	14h30-14h40
Debora Vieira Soares	Jenaine Rosa Godinho Emiliano	220016159	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Metabologia	802	13h45-13h55
Débora Vieira Soares	Eduarda Andrade Reis Oliveira	123016050	Perfil do risco cardiovascular na doença hepática esteatótica metabólica	Metabologia	802	13h45-13h55
Débora Vieira Soares	Henrique Sarlo Pezzin	22016145	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica	Metabologia	802	13h45-13h55
Débora Vieira Soares	Ana Carolina da Silva Guimarães	224016172	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica	Metabologia	802	13h45-13h55
Débora Vieira Soares	Ana Cecília Sartori Ferruzzi	121016033	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Metabologia	802	13h45-13h55
Débora Vieira Soares	João Vitor Della Torre Soler	221016134	Perfil de Risco Cardiovascular na Doença Hepática Esteatótica Metabólica	Metabologia	802	13h45-13h55
Débora Vieira Soares	Camila Mendes Peixoto	222016120	Disfunções Endócrinas na Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica: Osteosarcopenia	Metabologia	802	14h-14h10
Débora Vieira Soares	Lívia Petri Manea	121016052	Disfunções Endócrinas na Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica: Osteosarcopenia	Metabologia	802	14h-14h10
Débora Vieira Soares	Renata Pereira Martins Barroso	124016088	Disfunções Endócrinas na Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica: Osteosarcopenia	Metabologia	802	14h-14h10
Débora Vieira Soares	Jordanna de Paula Mendes Torres	321016178	Disfunções Endócrinas na Doença Hepática Esteatótica Associada à	Metabologia	802	14h-14h10

			Disfunção Metabólica: Osteosarcopenia			
DÉBORA VIEIRA SOARES	Raul Donizetti Moraes Silva	120016019	Disfunções Endócrinas na Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica: Osteosarcopenia	Metabologia	802	14h- 14h10
Diana Negrão Cavalcanti	Lígia Andrade Ayres	224016111	Avaliação de marcadores inflamatórios comuns ao TEA, TDAH e outros transtornos	Saúde Mental/Inclusão	801	14h45- 14h55
Diana Negrão Cavalcanti	Matheus Eduardo Marques dos Santos	222016205	Avaliação de marcadores inflamatórios comuns ao TEA, TDAH e outros transtornos	Saúde Mental/Inclusão	801	14h45- 14h55
Diana Negrão Cavalcanti	Luiz Felipe de Sousa do Nascimento	124016068	Resiliência e alterações sensoriais em crianças com transtorno do espectro autista (TEA)	Saúde Mental/Inclusão	801	15h- 15h10
Diana Negrão Cavalcanti	Caio Jares Alves Silva	124016063	Resiliência e alterações sensoriais em crianças com transtorno do espectro autista (TEA)	Saúde Mental/Inclusão	801	15h- 15h10
Diana Negrão Cavalcanti	Maria Eduarda Serpa Siqueira	224016192	Potencial do Uso de Produtos Naturais e Suplementação para Minimizar Fadiga no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	Saúde Mental/Inclusão	801	15h15- 15h25
Diana Negrão Cavalcanti	Isabelle Arielle Curto Durand	322016007	Potencial do Uso de Produtos Naturais e Suplementação para Minimizar Fadiga no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	Saúde Mental/Inclusão	801	15h15- 15h25
DIANA NEGRÃO CAVALCANTI	Kailanny Lima Calixto	224016142	Potencial do Uso de Produtos Naturais e Suplementação para Minimizar Fadiga no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	Saúde Mental/Inclusão	801	15h15- 15h25
Diana Negrão Cavalcanti	Eduardo Corrêa Barroso	223016152	Paradigma da fadiga no autismo: relação entre atleta de endurance, overtraining e TEA	Saúde Mental/Inclusão	801	15h30- 15h40
Diana Negrão Cavalcanti	Clara Pereira Lopes Garcia y Santos	123016047	Paradigma da fadiga no autismo: relação entre atletas de endurance, overtraining e TEA	Saúde Mental/Inclusão	801	15h30- 15h40
Diana Negrão Cavalcanti	Mariana de Souza Freitas	123016079	Paradigma da fadiga no autismo: relação entre atleta de endurance, overtraing e TEA	Saúde Mental/Inclusão	801	15h30- 15h40

Diana Negrão Cavalcanti	Maria Carolina Spinelli Soares Moneró	123016039	Paradigma da fadiga no autismo: relação entre atleta de endurance, overtraining e TEA.	Saúde Mental/Inclusão	801	15h30-15h40
Edna Patrícia Charry Ramirez	Ana Júlia Araújo Silva	224016114	Impacto da Septoplastia na Qualidade de Vida	Cirurgia	401	15h-15h10
Edna Patrícia Charry Ramirez	Luiza Batista Ribeiro	224016173	Impacto da Septoplastia na Qualidade de Vida	Cirurgia	401	15h-15h10
Edna Patrícia Charry Ramirez	Pedro Henrique Castro de Azevedo	224016161	Impacto da Septoplastia na Qualidade de Vida	Cirurgia	401	15h-15h10
Edna Patrícia Charry Ramirez	José Augusto Marins Rodrigues Neto	224016122	Impacto da septoplastia na qualidade de vida	Cirurgia	401	15h-15h10
Eduardo Branco de Sousa	Júlio Alves Cruz	121016061	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: estudo prospectivo randomizado	Temas variados em Medicina	302	14h30-14h40
Eduardo Branco de Sousa	Luís Felipe Jesus Teixeira da Silva	222016117	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: estudo prospectivo randomizado	Temas variados em Medicina	302	14h30-14h40
Eduardo Branco de Sousa	Davi Lontra Vieira da Fonseca	124016066	Tratamento de osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: Ensaio clínico prospectivo e randomizado	Temas variados em Medicina	302	14h30-14h40
Eduardo Branco de Sousa	Robson da Silva Viana Junior	122016065	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: estudo prospectivo e randomizado.	Temas variados em Medicina	302	14h30-14h40
Eduardo Branco de Sousa	Fábio Henrique Passos Videira	121016053	Tratamento da osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: estudo prospectivo e randomizado.	Temas variados em Medicina	302	14h30-14h40
Eduardo Branco de Sousa	Larissa Maehara Kondo	124016036	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado	Temas variados em Medicina	302	14h45-14h55
Eduardo Branco de Sousa	Jayme Ribeiro Corrêa	222016174	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado	Temas variados em Medicina	302	14h45-14h55
Eduardo Branco de Sousa	Juliana Cardinali Ruas da Silva	122016052	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de	Temas variados em Medicina	302	14h45-14h55

			medula óssea: estudo prospectivo e randomizado			
Eduardo Branco de Sousa	Gustavo Joji Yoshida	223016119	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado	Temas variados em Medicina	302	14h45-14h55
Eduardo Branco de Sousa	Mateus Santos Carneiro	124016043	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado	Temas variados em Medicina	302	14h45-14h55
Eduardo Branco de Souza	Vinicius Arueira Bibiani	124016048	Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado	Temas variados em Medicina	302	14h45-14h55
Evandro Mesquita Tinoco	Tabita Ribeiro Correa	124016084	Registro de miocardiopatias e miocardites em adultos	Agravos prevalentes à saúde	802	14h15-14h25
Evandro Tinoco Mesquita	João Moraes dos Santos Neves	221016144	Registro de miocardiopatias e miocardites em adultos	Agravos prevalentes à saúde	802	14h15-14h25
Evandro Tinoco Mesquita	Marina Erthal Righi Gama	124016076	Registro de miocardiopatias e miocardites em adultos	Agravos prevalentes à saúde	802	14h15-14h25
Evandro Tinoco Mesquita	Matheus Silva Maia	224016151	Registro de miocardiopatias e miocardites em adultos	Agravos prevalentes à saúde	802	14h15-14h25
Evandro Tinoco Mesquita	Alice Siqueira Alves	124016052	Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: Uma Revisão Sistemática.	Agravos prevalentes à saúde	802	14h15-14h25
Evandro Tinoco Mesquita	Miguel Euler Torres Bandeira	124016020	Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: Uma Revisão Sistemática	Agravos prevalentes à saúde	802	14h30-14h40
Evandro Tinoco Mesquita	Bruno Augusto Vitali Fernandes	124016034	Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: Uma Revisão Sistemática	Agravos prevalentes à saúde	802	14h30-14h40
Evandro Tinoco Mesquita	César Galletti Amorim	323016004	Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: Uma Revisão Sistemática	Agravos prevalentes à saúde	802	14h30-14h40

Evandro Tinoco Mesquita	Wesley Rodrigo Nogueira Dias	224016109	Aspectos epidemiológicos do aquecimento global no Rio de Janeiro e em Niterói eo conhecimento de seus impactos na saúde cardiovascular pelos profissionais da saúde da cidade de Niterói	Agravos prevalentes à saúde	802	14h45-14h55
Evandro Tinoco Mesquita	Silvia Marina de Amorim Figueira	323016202	Aspectos epidemiológicos do aquecimento global no Rio de Janeiro e em Niterói eo conhecimento de seus impactos na saúde cardiovascular pelos profissionais da saúde da cidade de Niterói	Agravos prevalentes à saúde	802	14h45-14h55
Evandro Tinoco Mesquita	Isabela Lira Vieira	224016118	Aspectos epidemiológicos do aquecimento global no Rio de Janeiro e em Niterói eo conhecimento de seus impactos na saúde cardiovascular pelos profissionais da saúde da cidade de Niterói	Agravos prevalentes à saúde	802	14h45-14h55
EVANDRO TINOCO MESQUITA	GUILHERME CESAR FERNANDES DE OLIVEIRA DA COSTA	323016173	Miocardiopatias e Miocardites na Atenção Primária	Agravos prevalentes à saúde	802	15h-15h10
Evandro Tinoco Mesquita	Iasmin Schausse Ferreira	222016194	Miocardiopatias e Miocardites na Atenção Primária	Agravos prevalentes à saúde	802	15h-15h10
Evandro Tinoco Mesquita	Isabela Carolina Alves do Nascimento	222.016.162	Miocardiopatias e Miocardites na Atenção Primária	Agravos prevalentes à saúde	802	15h-15h10
Fabiana Resende Rodrigues	Marcus Vinicius Teixeira Calejon Stumpf	222016129	Câncer de mama: uma investigação prognóstica da carga residual tumoral e imuno marcação	Saúde Materno Infantil	305	13h15-13h25
Fabiana Resende Rodrigues	João De Cnop Pereira	222016197	Câncer de mama: investigação prognóstica da carga residual tumoral e imunomarcção	Saúde Materno Infantil	305	13h15-13h25
Fabiana Resende Rodrigues	Sofia Willner Fonseca	124016060	Rastreio do câncer endometrial e cervical	Saúde Materno Infantil	305	13h30-13h40

Fernanda Azevedo Silva	Luiz Guilherme Terra de Mello	224016160	Sangue Virtual, Impacto Real: Potencializando o ensino de hematologia e a promoção à doação de sangue com IA, realidade virtual e aumentada.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h30-14h40
Fernanda Azevedo Silva	Davi Moraes Bulus Ferreira	224016189	Sangue virtual, Impacto real: Potencializando o impacto do ensino de hematologia e a promoção à doação de sangue com IA, realidade virtual e aumentada	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h30-14h40
Fernanda Azevedo Silva	Anna Beatriz Guddi Bortolini	122016075	Sangue Virtual, Impacto Real: potencializando o ensino de hematologia e a promoção à doação de sangue com inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h30-14h40
Fernanda Azevedo Silva	Diego Gomes Brandao	122016016	Sangue Virtual, Impacto Real: potencializando o ensino de hematologia e a promoção à doação de sangue com inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h30-14h40
Fernanda Azevedo Silva	Diego Gomes Brandao	122016016	Sangue Virtual, Impacto Real: potencializando o ensino de hematologia e a promoção à doação de sangue com inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h30-14h40
Fernanda Azevedo Silva	Tiago Zechinelli	224016141	Sangue Virtual, Impacto Real: potencializando o ensino de hematologia e a promoção à doação de sangue com inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h30-14h40
Fernanda Azevedo Silva	Marina Schmid Nunes	223016112	Hemaprint 3D: Criando uma Nova Dimensão do Ensino em Hematologia com Impressão 3D.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h45-14h55

Fernanda Azevedo Silva	Arthur Luiz Alves	224016177	Hemaprint 3D: Criando uma Nova Dimensão do Ensino em Hematologia com Impressão 3D	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h45-14h55
Fernanda Azevedo Silva	Heloá Rocha Fernandes da Silva	224016185	Hemaprint 3D: Criando uma Nova Dimensão do Ensino em Hematologia com Impressão 3D	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h45-14h55
Fernanda Azevedo Silva	Gustabo Yukio Ogassawara Matsumoto	224016146	Hemaprint 3D: Criando uma Nova Dimensão do Ensino de Hematologia com Impressão 3D	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h45-14h55
Fernanda Azevedo Silva	Matheus de Jesus Meireles	124016047	Hemaprint 3D: Criando uma nova dimensão no ensino em hematologia com impressão 3D.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h45-14h55
Fernanda Azevedo Silva	Ana Julia Vieira Zorzal	223016136	HemaPrint3D: Criando uma nova Dimensão no Ensino de Hematologia com Impressão 3D	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	14h45-14h55
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Caio Cesar Seung June Chun	221016127	Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular	Temas variados em Medicina	302	15h-15h10
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Amanda Fortes Khoury	224016153	Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular.	Temas variados em Medicina	302	15h-15h10
Flávio Barbosa Luz	Anna Carla Gama Costa de Mattos	223016167	Ontogênese do carcinoma basocelular: Revisão sistemática da origem de sua linhagem celular	Temas variados em Medicina	302	15h15-15h25
Flávio Barbosa Luz	Raíssa Oliveira Santos	223016104	Ontogênese do carcinoma basocelular: Revisão sistemática da origem de sua linhagem celular	Temas variados em Medicina	302	15h15-15h25
Flávio Barbosa Luz	Jacqueline Mendes da Cruz	222016189	Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biopsia líquida	Temas variados em Medicina	302	15h45-15h55
Flávio Barbosa Luz	Mauricio de Jesus Borges Pereira	123016041	Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biopsia líquida	Temas variados em Medicina	302	15h45-15h55
Gabriel Pereira Escudeiro	Clara Peixoto Cirillo Costa	122016089	Modelo de craniotomia de baixo custo baseado em levain	Cirurgia	401	15h15-15h25
Gabriel Pereira Escudeiro	Cleber Inácio Ferreira Júnior	124016089	Modelo de craniotomia de baixo custo baseado em levain	Cirurgia	401	15h15-15h25

Gabriel Pereira Escudeiro	Tácira Karoline Pereira Nascimento	222016146	Abordagem cirúrgica dos adenomas de hipófise no Hospital Universitário Antônio Pedro: estudo de casos, complicações e follow-up.	Cirurgia	401	15h30-15h40
Gabriel Pereira Escudeiro	Larissa Sbrissia Santos	124016013	Abordagem cirúrgica dos adenomas de hipófise no Hospital Universitário Antônio Pedro: estudo de casos, complicações e follow-up.	Cirurgia	401	15h30-15h40
Gabriel Pereira Escudeiro	Matheus Guilherme Marques Vidal Barboza	121016027	Avaliação e tratamento cirúrgico dos tumores do Sistema Nervoso Central.	Cirurgia	401	15h30-15h40
Gabriel Pereira Escudeiro	Luana Caroline Firmino	221016136	Desenvolvimento de material educativo para pacientes com distúrbios do movimento.	Cirurgia	401	15h45-15h55
Gabriel Pereira Escudeiro	Mariana Carrijo Gomes Barcelos	221016139	Desenvolvimento de material educativo para pacientes com distúrbios do movimento.	Cirurgia	401	15h45-15h55
Gabriel Pereira Escudeiro	Gizella Pignati	221016111	Desenvolvimento de material educativo para pacientes com distúrbios do movimento.	Cirurgia	401	15h45-15h55
Gerlinde Platais Teixeira	Agate Brasil Caroline Fandiño da Cruz	324.016.003	Transposição didático pedagógica de pesquisa acadêmica para a sala de aula e ou unidades básicas de saúde.	Temas variados em Medicina	303	13h-13h10
Gerlinde Platais Teixeira	Agate Brasil Laura Delmiro Lima	123016046	Corrida pela Vacina - Revolucionando a vacinação adulta no Brasil.	Temas variados em Medicina	303	13h15-13h25
Gerlinde Platais Teixeira	Agate Brasil Maria Clara Cortat Mello	123016026	Corrida Pela Vacina - Revolucionando a vacinação adulta no Brasil.	Temas variados em Medicina	303	13h15-13h25
Gerlinde Platais Teixeira	Agate Brasil Carolina Bignon da Costa	123016071	Corrida pela Vacina - Revolucionando a vacinação adulta no Brasil	Temas variados em Medicina	303	13h15-13h25
Gerlinde Platais Teixeira	Agate Brasil João Luiz Luz Vidal	123016031	Alergia Alimentar Experimental: Consequências da exposição oral a novos alimentos no modelo de Colite por DSS	Temas variados em Medicina	303	13h30-13h40
Gerlinde Platais Teixeira	Agate Brasil Barbara Vitória Rodrigues Fernandes	123016038	Alergia alimentar experimental: Consequência da exposição oral a	Temas variados em Medicina	303	13h30-13h40

			novos alimentos no modelo de colite por DSS			
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	isabelle rodrigues de moura	123016065	Imunologia: da bancada à sala de aula: Uma perspectiva dos professores	Temas variados em Medicina	303	13h45-13h55
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Raissa Magna Ramos dos Santos Alves	124016011	Imunologia: da bancada à sala de aula: Uma perspectiva dos professores	Temas variados em Medicina	303	13h45-13h55
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Victor Alexandre Santos Peixoto	123016044	Imunologia: da bancada à sala de aula. Uma perspectiva dos professores	Temas variados em Medicina	303	13h45-13h55
Giovanna Aparecida Balarini Lima	Samira Ribeiro Almeida	323016010	Hipoglicemia em Adultos com Diabetes Mellitus tipo 2 em uso de insulina	Metabologia	802	15h15-15h25
Giovanna Aparecida Balarini Lima	Mateus Tetsuo Fujita	221016129	Hipoglicemia em Adultos com Diabetes Mellitus Tipo 2 em uso de Insulina	Metabologia	802	15h15-15h25
Giovanna Aparecida Balarini Lima	Caio Rodrigues Fernandes	123016084	Hipoglicemia em Adultos com Diabetes Mellitus tipo 2 em uso de Insulina.	Metabologia	802	15h15-15h25
Giovanna Aparecida Balarini Lima	Vanessa de Oliveira Medeiros	321016002	Hipoglicemia em adultos com diabetes mellitus tipo 2 em uso de insulina	Metabologia	802	15h15-15h25
Giselle Fernandes Taboada	Gabriela Vieira Bon	122016027	Hipertensão arterial e hipertensão arterial resistente em pacientes com incidentaloma de adrenal	Metabologia	802	15h30-15h40
Giselle Fernandes Taboada	Gabriel Marinho Borges	122016080	Hipertensão arterial e hipertensão arterial resistente em pacientes com incidentalomas de adrenal	Metabologia	802	15h30-15h40
Helia Kawa	Fernanda Lopes do Nascimento	120016044	Sífilis congênita em municípios do estado do Rio de Janeiro: características epidemiológicas e tendência temporal. O caso do município de Niterói.	Infectologia	301	14h-14h10
Henrique Thadeu Periard Mussi	Bruno Lima de Oliveira	224016110	Telessaúde UFF: Estudo dos Laudos do Tele-eletrocardiograma e do perfil das Tele-interconsultas.	Temas variados em Medicina	303	14h-14h10
Henrique Thadeu Periard Mussi	Matheus Fernandes de Morais	224016152	Mais Leitos - Gestão digital de leitos hospitalares	Temas variados em Medicina	303	14h15-14h25

Henrique Thadeu Periard Mussi	Marcos Vinícius Martins Grangeiro da Silva	121016043	Mais Leitos – gestão digital de leitos hospitalares	Temas variados em Medicina	303	14h15-14h25
HENRIQUE THADEU PERIARD MUSSI	ANA CLARA MONTANHES SANTOS	224016155	Mais Leitos – gestão digital de leitos hospitalares	Temas variados em Medicina	303	14h15-14h25
Isabel Chulvis do Val	Beatriz Mello da Silveira Campos	122016039	Atipias glandulares cervicais: uma recategorização de acordo com o Sistema Bethesda 2014 e correlação com os desfechos clínicos no Hospital Universitário Antônio Pedro	Saúde Materno Infantil	305	13h45-13h55
Isabel Cristina Chulvis do Val	Abraão Rodrigues Carvalho	122016077	Atipias glandulares cervicais: uma recategorização de acordo com o Sistema Bethesda 2014 e correlação com os desfechos clínicos no Hospital Universitário Antônio Pedro	Saúde Materno Infantil	305	13h45-13h55
Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães	Sarah Portugal da Fonseca	220016154	Avaliação da melhora da qualidade de vida sexual e dermatológica do líquen escleroso vulvar em pacientes com o tratamento combinado com corticosteróides tópicos e radiofrequência microablativa fracionada.	Saúde Materno Infantil	305	14h-14h10
Ismar Lima Cavalcanti	Omar Hazem Ashmawi	220016132	Comparação entre um videolaringoscópio produzido por impressão 3D e o videolaringoscópio VL3R em pacientes com via aérea difícil antecipada: ensaio clínico randomizado de não inferioridade	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h-15h10
Ismar Lima Cavalcanti	Marcus Vinicius Oliveira Lino	221016112	Desenvolvimento de endoscópio nasal flexível portátil via bluetooth, com opção de luz branca e luz de banda estreita (narrow band light), para uso ambulatorial	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h15-15h25

Ismar Lima Cavalcanti	Thiago Batalha Barbosa	321016095	Desenvolvimento de endoscópio nasal flexível portátil via bluetooth, com opção de luz branca e luz de banda estreita (narrow band light), para uso ambulatorial	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h15-15h25
Ismar Lima Cavalcanti	Leonardo Biasuz Cordeiro	124016094	Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h30-15h40
ismar lima cavalcanti	Leonardo Sena de Souza	121016083	Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h30-15h40
Ismar Lima Cavalcanti	Augusto Monteiro de Castro Xavier de Carvalho	323016175	Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h30-15h40
Ivan Penna	Theresa Laurenti Gheller	223016117	Endometrite e infertilidade	Saúde Materno Infantil	305	14h15-14h25
Joao paulo lima daher	Daniel Lopes Aragao Rolemberg	124016029	Redefinindo o Papel dos Metais na Doença de Alzheimer: Biomarcadores de Vias Patológicas Alternativas	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h30-15h40
João Paulo Lima Daher	Camila Fiore de Andrade	124016054	Redefinindo o Papel dos Metais na Doença de Alzheimer: Biomarcadores de Vias Patológicas Alternativas	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h30-15h40
João Paulo Lima Daher	Lívia da Silva Oliveira	124016056	Redefinindo o Papel dos Metais na Doença de Alzheimer: Biomarcadores de Vias Patológicas Alternativas	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h30-15h40
Jocemir Ronaldo Lugon	Mariana Correia Vigo	223016160	Análise preliminar de uma abordagem interdisciplinar da doença falciforme (DF) com ênfase no possível acometimento renal	Agravos prevalentes à saúde	802	15h45-15h55
José Antonio Dias da Cunha e Silva	Rafael Martins Lameira	121016022	Prevalência de Lesão Intraepitelial Anal de Alto Grau, Histologicamente Confirmada (h-HSIL), em Mulheres Vivendo com	Saúde Materno Infantil	305	14h30-14h40

			HIV (WLWHIV) no Brasil: Resultados Parciais			
José Antônio Dias da Cunha e Silva	Raphaela dos Santos Lima	121016089	Correlação entre citologia e histologia anal, swab e anuscopia de alta resolução, em Pessoas vivendo com HIV.	Saúde Materno Infantil	305	14h45-14h55
Juliana Mendes Abreu	Maria Eduarda de Melo Alves	124016033	Disfunções endócrinas em pessoas vivendo com HIV - reavaliação em 10 anos.	Metabologia	802	13h-13h10
Juliana Mendes Abreu	Paula dos Santos Xisto	221016107	Disfunções Endócrinas em Pessoas vivendo com HIV – Reavaliação em 10 anos	Metabologia	802	13h-13h10
Luciana Pantaleão	Noémie Fourcroy Maillard	221016167	Perfil dos pacientes atendidos no HUAP com suspeita clínica de micose fungóide.	Temas variados em Medicina	303	14h30-14h40
Luciana Pantaleão	Daniel David Boianovsky	222016134	Estudo comparativo de avaliação semiquantitativa e quantitativa do infiltrado inflamatório em lesões melanocíticas	Temas variados em Medicina	303	14h45-14h55
Luciana Pantaleão	Emillin Arêvalo de Paula	05448884130	Estudo comparativo da avaliação semiquantitativa e quantitativa do infiltrado inflamatório em lesões melanocíticas	Temas variados em Medicina	303	14h45-14h55
Luciana Pantaleão	Victor Alves Costa	220016138	Estudo comparativo da avaliação semiquantitativa e quantitativa do infiltrado inflamatório em lesões melanocíticas.	Temas variados em Medicina	303	14h45-14h55
Luciana Pantaleão	Kaiy Radelsberger Guida	123016088	Estudo comparativo da avaliação semiquantitativa e quantitativa do infiltrado inflamatório em lesões melanocíticas	Temas variados em Medicina	303	14h45-14h55
Luciene de Carvalho Cardoso Weide	Luiza Coutrin Wady	124016070	Efeitos dos Microplásticos no Sistema Endócrino	Metabologia	802	16h-16h10
Luciene de Carvalho Cardoso Weide	Maria Eduarda Santos Teperino Abreu Guastini	323016197	Efeitos dos Microplásticos no Sistema Endócrino	Metabologia	802	16h-16h10

Luciene de Carvalho Cardoso Weide	arthur miguel bandeira prates	124016087	Efeitos dos Microplásticos no Sistema Endócrino	Metabologia	802	16h-16h10
Luis Antônio dos Santos Diego	Lecticia Vianna Leal Soares Bessa	223016151	Possibilidades do uso de IA no gerenciamento do uso do sangue em pacientes (PBM) - uma revisão sistemática	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h45-15h55
Luis Antônio dos Santos Diego	Marcella Freire de Campos Euzebio	124016049	Possibilidades do uso de IA no Gerenciamento do uso do sangue em pacientes (PBM) - uma revisão sistemática.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h45-15h55
Luis Antônio dos Santos Diego	Jimmy Yusuf	223016166	Possibilidades do uso de IA no Gerenciamento do uso do sangue em pacientes (PBM)- uma revisão sistemática	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h45-15h55
Luis Antônio dos Santos Diego	Glauco Martins de Araujo	223016105	Possibilidades do uso de IA no gerenciamento do uso do sangue em pacientes (PBM) - uma revisão sistemática	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h45-15h55
Luís Antônio dos Santos Diego	Millena Mendonça Andrade Paes Leme	323016174	Possibilidades do uso de IA no gerenciamento do uso do sangue em pacientes (PBM) - uma revisão sistemática	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h45-15h55
Luis Antonio dos Santos Diego	Roberta Esterque Cantarino	223016128	Possibilidades do uso de IA no gerenciamento do uso do sangue em pacientes (PBM) - uma revisão sistemática	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	15h45-15h55
Luis Antônio dos Santos Diego	Amanda Klein Pitanguy	324016002	Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	16h-16h10
Luis Antônio dos Santos Diego	Natália Torres Ferreira	124016027	Segurança do paciente e inteligência artificial: oportunidades e desafios para a prestação de cuidados.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	307	16h-16h10
Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança	Jaiane Almeida de Alencar Alves	124016100	Estudo dos efeitos farmacológicos da Citrus sinensis (morosil®) sobre parâmetros metabólicos em ratos hipercolesterolêmicos.	Temas variados em Medicina	303	15h-15h10
Luiz Antonio Ranzeiro de Bragança	Isadora Fontenelle Villaça Carreiro	224016113	Estudo dos efeitos farmacológicos da Citrus sinensis (morosil®) sobre	Temas variados em Medicina	303	15h-15h10

			parâmetros metabólicos em ratos hipercolesterolêmicos.			
Luiz Eduardo da Costa Oliveira	Caio Fanara de souza	121016006	Avaliação das doenças reumatológicas imunomediadas	Temas variados em Medicina	303	16h-16h10
Luiz Eduardo da Costa Oliveira	Adolfo bral gomes junior	222016176	Avaliação das doenças reumáticas imunomediadas	Temas variados em Medicina	303	16h-16h10
Manuelle Maria Marques Matias	Fernando Silva Fagundes	223016184	A relação entre os movimentos sociais e a Participação Social em saúde no município de Niterói/RJ	Temas variados em Medicina	303	15h15-15h25
Manuelle Maria Marques Matias	Gabriela Nascimento Celestino	124016025	A relação entre os movimentos sociais e a Participação Social em saúde no município de Niterói/RJ	Temas variados em Medicina	303	15h15-15h25
Márcia Maria Sales dos Santos	Lucas Miossi	222016181	Avaliação Cardiometabólica nas Doenças Imunomediadas	Agravos prevalentes à saúde	802	13h-13h10
Márcia Maria Sales dos Santos	Alan Moreto Trindade	123016054	Avaliação Cardiometabólica nas Doenças Imunomediadas	Agravos prevalentes à saúde	802	13h-13h10
Márcia Maria Sales dos Santos	Jorge Lucas Da Silva Souza	223016158	Avaliação Cardiometabólica nas Doenças Imunomediadas	Agravos prevalentes à saúde	802	13h-13h10
Marcio Moacyr de Vasconcelos	Laura Gonzalez Najibe	223016189	A Participação dos Fatores Ambientais no Transtorno do Espectro Autista	Saúde Mental/Inclusão	801	15h45-15h55
Márcio Moacyr Vasconcelos	Leandro Silveira de Almeida	324016005	A Participação dos Fatores Ambientais no Transtorno do Espectro Autista	Saúde Mental/Inclusão	801	15h45-15h55
Marcos César Santos de Castro	Luiza Teixeira da Silva	222016166	Prevalência de tuberculose em pacientes expostos à silicose em seguimento regular no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro-UFF	Temas variados em Medicina	303	15h30-15h40
Marcos César Santos de Castro	Luiza de Carvalho Rodrigues	222016172	Prevalência de tuberculose em pacientes expostos à silicose em seguimento regular no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro-UFF	Temas variados em Medicina	303	15h30-15h40

Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Caroline Pulquério Ramos Ormond	222016160	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Metabologia	802	16h15-16h25
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Mariana Almeida de Oliveira	123016037	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Metabologia	802	16h15-16h25
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Lara Ramos do Prado'	221016159	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Metabologia	802	16h15-16h25
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Maria Eduarda Costa Matos	221016118	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Metabologia	802	16h15-16h25
Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias	João Pedro Lemos de Brito	121016069	Características celulares e inflamatórias em pacientes com lúpus e alopecia: correlação entre atividade da doença e perfil imunofenotípico	Temas variados em Medicina	303	15h45-15h55
Maria Isabel do Nascimento	Ana Clara Almeida Ribeiro	224016148	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019)	Saúde Materno Infantil	305	15h-15h10
Maria Isabel do Nascimento	Jessica Laiane Santos do Nascimento	123016059	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019)	Saúde Materno Infantil	305	15h-15h10
Maria Isabel do Nascimento	Michel Figueiredo de Barros	123016056	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019)	Saúde Materno Infantil	305	15h-15h10
Maria Isabel do Nascimento	Amanda da Silva Carvalho de Sousa	123016045	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise	Saúde Materno Infantil	305	15h-15h10

			baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019).			
Mauro Romero Leal Passos	Vitória de Lima Velloso Pires	224016145	Ocorrência de infecção por clamidia trachomatis e neisseria gonorrhoeae em pacientes atendidos no setor de DST na UFF	Infectologia	301	14h30-14h40
Mauro Romero Leal Passos	Luiza Eduarda Rosa Carlos	224016129	Syphilis sive morbus perpetua, uma entidade que não cansa de enganar: exposição de arte, ciência, história, memórias.	Infectologia	301	14h45-14h55
Mauro Romero Leal Passos	Giulia Silva Seccato	223016143	Syphilis sive morbus perpetua, uma entidade que não cansa de enganar: exposição de arte, ciência, história, memórias.	Infectologia	301	14h45-14h55
Mônica de Rezende	Marian Pompeu Borges da Silva	124016021	Desafios para a educação médica em uma universidade pública brasileira em tempos de COVID-19.	Temas variados em Medicina	304	13h15-13h25
Mônica de Rezende	André Felipe do Ó Rocha	123016035	Desafios para a educação médica em uma universidade pública brasileira em tempos de COVID-19	Temas variados em Medicina	304	13h15-13h25
Natalia Chilineque Zambão da Silva	Cesar Coelho	123016089	Stewardship: erros e acertos na prescrição de antimicrobianos com enfoque em antifúngicos	Infectologia	301	15h-15h10
Natalia Chilineque Zambão da Silva	Kemily de Moura Rodrigues	222016183	Stewardship: acertos e erros na prescrição de antimicrobianos - enfoque em antifúngicos	Infectologia	301	15h-15h10
Natalia Zambão	Carlos Eduardo de Oliveira Brandão	123016030	Stewardship: acertos e erros na prescrição de antimicrobianos - enfoque em antifúngicos	Infectologia	301	15h-15h10
Natalia Chilineque Zambão da Silva	Giovanna de Campos Moraes	223016115	Infecções de corrente Sanguínea - subtítulo Perfil de sensibilidade de Ceftazidima-Avibactam	Infectologia	301	15h15-15h25
Natália Chilineque Zambão da Silva	Carolina Uchoa Simões	323016003	Infecções de corrente Sanguínea - subtítulo Perfil de sensibilidade de Ceftazidima-Avibactam	Infectologia	301	15h15-15h25
Natalia Chilineque Zambão da Silva	Gabriel Henrique dos Santos Conceição	123016095	Infecções de corrente Sanguínea - subtítulo Perfil de sensibilidade de Ceftazidima-Avibactam	Infectologia	301	15h15-15h25

PATRICIA DE FATIMA LOPES	ISABELA DE SOUZA RABELO	124016032	Percepção Corporal e Nutricional dos Estudantes de Medicina e de Estatística da Universidade Federal Fluminense	Temas variados em Medicina	304	13h45-13h55
Patricia de Fátima Lopes	Ariadne Corrêa Ribeiro	123016036	Percepção Corporal e Nutricional dos Estudantes de Medicina e de Estatística da Universidade Federal Fluminense	Temas variados em Medicina	304	13h45-13h55
Patricia de Fatima Lopes de Andrade	Ana Clara da Consolação Dias	322016001	Percepção corporal e nutricional dos estudantes de Medicina e de Estatística da Universidade Federal Fluminense	Temas variados em Medicina	304	13h45-13h55
Patricia de Fatima Lopes de Andrade	Douglas Vieira da Costa	224016158	Percepção corporal e nutricional dos estudantes de Medicina e de Estatística da Universidade Federal Fluminense	Temas variados em Medicina	304	13h45-13h55
Patricia de Fatima Lopes de Andrade	Ana Laura Monnerat Machado	124016045	Percepção corporal e nutricional dos estudantes de medicina e de estatística da universidade federal fluminense	Temas variados em Medicina	304	13h45-13h55
Patricia de Fátima Lopes de Andrade	Gabrielle Andrade de Melo Prado	224016116	Percepção Nutricional dos Estudantes de Medicina e de Estatística da Universidade Federal Fluminense	Temas variados em Medicina	304	13h45-13h55
Priscila Pollo Flores	Laíssa Costa Pessanha	323016172	Endofígado : Avaliação de fibrose na doença hepática esteatótica associada à disfunções metabólicas em indivíduos com DMtipo2	Metabologia	802	16h30-16h40
Priscila Pollo Flores	Filipe Giordano Valerio	223016118	Endofígado : Avaliação de fibrose na doença hepática esteatótica associada à disfunções metabólicas em indivíduos com DMtipo2	Metabologia	802	16h30-16h40
Priscila Pollo Flores	Luisa Lara Calazans	221016110	Endofígado : Avaliação de fibrose na doença hepática esteatótica associada à disfunções metabólicas em indivíduos com DMtipo2	Metabologia	802	16h30-16h40
Priscila Pollo Flores	Luana Luna de Castro	221016157	Endofígado : Avaliação de fibrose na doença hepática esteatótica associada à disfunções metabólicas em indivíduos com DMtipo2	Metabologia	802	16h30-16h40

Priscila Pollo Flores	David Ramos Pinho	122016098	Endofigado : Avaliação de fibrose na doença hepática esteatótica associada à disfunções metabólicas em indivíduos com DMtipo2	Metabologia	802	16h30-16h40
Priscila Pollo Flores	Igor Ishakewitsch Henrique Silva	123016020	Endofigado : Avaliação de fibrose na doença hepática esteatótica associada à disfunções metabólicas em indivíduos com DMtipo2	Metabologia	802	16h30-16h40
Priscila Pollo Flores	Tamires Nascimento dos Santos	224016128	Disfunções metabólicas associadas à doença hepática esteatótica e suas complicações : Avaliação de Fibrose.	Metabologia	802	16h45-16h55
Priscila Pollo Flores	Maria Paula Silva Bernardes	323016178	Disfunções metabólicas associadas à doença hepática esteatótica e suas complicações : Avaliação de Fibrose.	Metabologia	802	16h45-16h55
Priscila Pollo Flores	Lais Siqueira Maia	121016046	Disfunções metabólicas associadas à doença hepática esteatótica e suas complicações : Avaliação de Fibrose.	Metabologia	802	16h45-16h55
Priscila Pollo Flores	Rodrigo Nogueira Alonso	123016097	Disfunções metabólicas associadas à doença hepática esteatótica e suas complicações : Avaliação de Fibrose.	Metabologia	802	16h45-16h55
Priscila Pollo Flores	Juliana Rodrigues Caldas	221016165	Disfunções metabólicas associadas à doença hepática esteatótica e suas complicações : Avaliação de Fibrose.	Metabologia	802	16h45-16h55
Priscila Pollo Flores	Juliana de Albuquerque Magella Mussnich	122016037	Disfunções metabólicas associadas à doença hepática esteatótica e suas complicações : Avaliação de Fibrose.	Metabologia	802	16h45-16h55
Priscilla Oliveira Silva Bomfim	Ana Theresa Cordeiro Sousa	222016158	Entre o estereótipo e a realidade : impressões de universitários neurodivergentes sobre representações midiáticas do autismo	Saúde Mental/Inclusão	801	16h-16h10
Priscilla Oliveira Silva Bomfim	Ana Laura Moutinho Lopes	224016180	Cérebro em jogo: potencial das neurociências na educação preventiva sobre drogas	Saúde Mental/Inclusão	801	16h15-16h25

Renata Artimos de Oliveira Vianna	Hanna Lomba Coutinho	323016005	Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com síndrome da Zika congênita: estudo prospectivo observacional	Saúde Materno Infantil	305	15h15-15h25
Renata Artimos de Oliveira Vianna	Gabriela Rodrigues Côrte Real	221016141	Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com a síndrome da Zika congênita: estudo prospectivo observacional	Saúde Materno Infantil	305	15h15-15h25
Renata Artimos de Oliveira Vianna.	Stephany da Silva Lins	22016151	Acompanhamento das deformidades ortopédicas de crianças com síndrome da Zika: congênita: estudo prospectivo observacional	Saúde Materno Infantil	305	15h15-15h25
Renata Fernandes Rabello	Raquel Takahashi Dias	221016156	Ocorrência de colonização de gestantes por Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais	Infectologia	301	15h30-15h40
Renata Fernandes Rabello	Geilson Cunha Mendes Pinheiro	322016109	Ocorrência de colonização de gestantes por Staphylococcus aureus resistentes à meticilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais.	Infectologia	301	15h30-15h40
Roberto Godofredo Fabri	Marina Sixel Barreto	124016039	Cérebro e Música - Estudo Anátomo-funcional	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h45-15h55
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Leonardo Gabriel Chagas Saad	122016087	Cérebro e Música – Estudo anátomo-funcional	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h45-15h55
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Maria Carolina Machado Monteiro	122016083	Cérebro e Música – Estudo anátomo-funcional.	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h45-15h55
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Aline Coelho de Freitas Balbi	223016155	Cérebro e Música: Estudo Anátomo Funcional	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h45-15h55

Roberto Godofredo Fabri Ferreira	João Marcelo Maia de Oliveira Souza	221016114	Cérebro e Música – Estudo anátomo-funcional	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h45-15h55
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Melissa Chang Bartolome Amaro Calcia	322016114	Cérebro e Musilinguagem – Estudo evolutivo	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	15h45-15h55
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Bruna Pinheiro Alves Tida	123016015	Cérebro e musilinguagem	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	16h-16h10
Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Agnes Gonçalves Balbi	123016094	Cérebro e Musilinguagem - Estudo evolutivo	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	16h-16h10
Rodrigo Albuquerque	André Camargo Mazzocchi	223016114	Nutrição aplicada à maratona	Temas variados em Medicina	304	14h-14h10
Rodrigo Alves Azevedo	Luiza Costa Mpalantinos	223016194	Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos	Temas variados em Medicina	304	14h15-14h25
Rodrigo Alves Azevedo	Miguel Paiva Lopes	123016057	Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos	Temas variados em Medicina	304	14h15-14h25
Rodrigo Alves Azevedo	Júlia Viana de Souza	223016139	Fatores associados à presença de tecido adiposo marrom ativo em humanos	Temas variados em Medicina	304	14h15-14h25
Rodrigo Barros de Castro	Amanda Gonçalves Jesus da Silva	323016001	Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical	Temas variados em Medicina	304	14h30-14h40
Rodrigo Barros de Castro	Rodrigo Maia Ribeiro	211016160	Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical	Temas variados em Medicina	304	14h30-14h40
Rodrigo Mota Pacheco Fernandes	Gabriel Araújo de Castro Bertoldo	222016155	Padrões de Ramificação do Nervo Fibular Comum e Relações Faciais	Temas variados em Medicina	304	14h45-14h55

Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Caroline Pimentel Pessanha	122016015	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo InfraJoint	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h15-13h25
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Mario Gustavo de Aranda Pacheco	322016008	Aprendizado de máquina para auxílio diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo InfraJoint	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h15-13h25
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Vitória Xavier Traciera	222016185	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo InfraJoint	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h15-13h25
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Lucas Tanikawa de Oliveira	122016069	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha - estudo Infracjoint.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h15-13h25
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Michael Günter Simão	120016070	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatória e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h15-13h25
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Luís Fernando de Araújo Santos	222016159	Aprendizado de máquina para auxílio no diagnóstico de artropatias inflamatórias e seus principais subtipos utilizando imagem fotográfica e termografia infravermelha.	Inovação/tecnologia/contemporaneidade	308	13h15-13h25
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Caio Moreira Salgueiro	121016005	Impacto da vacinação COVID-19 nos óbitos por síndrome respiratória	Infectologia	301	15h45-15h55

			aguda grave associada ao SARS-COV-2 em pacientes imunocomprometidos: Dados do banco SIVEP-GRIPE			
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende	Bruno Santos Caxias	121016031	Impacto da vacinação COVID-19 nos óbitos por síndrome respiratória aguda grave associada ao SARS-COV-2 em pacientes imunocomprometidos: Dados do banco SIVEP-GRIPE	Infectologia	301	15h45- 15h55
Ronaldo Altenburg Odebrecht Curi Gismondi	Patrick da Silva Marquez	122016060	Os efeitos dos aplicativos de smartphone no controle dos níveis pressóricos e da adesão medicamentosa em pacientes hipertensos: uma revisão sistemática com metanálise	Temas variados em Medicina	304	15h- 15h10
Ronaldo Alternburg Odebrecht Curi Gismond	Pedro Eduardo Viana de Sousa Dutra	122016071	Os efeitos dos aplicativos de smartphone no controle dos níveis pressóricos e da adesão medicamentosa em pacientes hipertensos: uma revisão sistemática com metanálise	Temas variados em Medicina	304	15h- 15h10
Sandra Costa Fonseca	Luiza Bazin de Oliveira	220016157	Magnitude e tendência da mortalidade neonatal em São Gonçalo, Rio de Janeiro, de 2015 a 2024	Saúde Materno Infantil	305	15h30- 15h40
Selma Maria de Azevedo Sias	Arthur Almeida Di Maio Ferreira	223016159	Acompanhamento a longo prazo de múltiplas lavagens broncoalveolares de uma série de casos de crianças com pneumonia lipoide.	Saúde Materno Infantil	305	15h45- 15h55
Selma Maria Sias de Azevedo	Danielle da Silva Fernandes	921016179	Acompanhamento a longo prazo de múltiplas lavagens broncoalveolares de uma série de casos de crianças com pneumonia lipoide.	Saúde Materno Infantil	305	15h45- 15h55
Susana Cristina Aidê Viviane Fialho	Carolini Erler Barbosa	323016176	Avaliação da acurácia do exame clínico-radiológico no estadiamento axilar pré-operatório das pacientes com câncer de mama luminal/HER2 negativo	Saúde Materno Infantil	305	16h15- 16h25

Thiago Pavoni Gomes Chagas	Pedro Henrique Brandão da Silva	221016113	Relato de um caso inesperado de A. baumannii produtor de carbapenemase do tipo oxacilinase, não-OXA-23, em um paciente atendido no Hospital Universitário Antônio Pedro em 2019.	Infectologia	301	16h- 16h10
Thiago Pavoni Gomes Chagas	João Guilherme Macedo Bento	224016184	Relato de um caso inesperado de A. baumannii produtor de carbapenemase do tipo oxacilinase, não-OXA-23, em um paciente atendido no Hospital Universitário Antônio Pedro em 2019.	Infectologia	301	16h- 16h10
Valéria Troncoso Baltar	Letícia de Souza Cádimo	223016134	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil	Temas variados em Medicina	304	15h15- 15h25
Valéria Troncoso Baltar	Júlio César Santos Mello Cardoso	124016067	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescente no Brasil	Temas variados em Medicina	304	15h15- 15h25
Valéria Troncoso Baltar	Caio Manoel Lira da Costa Fontes	124016026	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescentes no Brasil	Temas variados em Medicina	304	15h15- 15h25
Valéria Troncoso Baltar	Lucas Silva Vasconcelos	124016072	Hábitos de café da manhã e fatores associados em adolescente no Brasil.	Temas variados em Medicina	304	15h15- 15h25
Valéria Troncoso Baltar	Débora Dornellas Ferreira	222016132	O consumo de alimentos ultraprocessados e a associação com características socioeconômicas em adultos no Brasil	Temas variados em Medicina	304	15h30- 15h40
Valéria Troncoso Baltar	Ana Carolina Reigosa Fernandes	123016062	O consumo de alimentos ultraprocessados e a associação com características socioeconômicas em adultos no Brasil	Temas variados em Medicina	304	15h30- 15h40
Valéria Troncoso Baltar	Amanda Tiemi Onishi da Silva	123016032	O consumo de alimentos ultraprocessados e a associação com características socioeconômicas em adultos no Brasil	Temas variados em Medicina	304	15h30- 15h40
Victor Côrtes Pourchet de Carvalho	Hanah Valinhos Abreu Fiuza	121016010	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e	Temas variados em Medicina	304	15h45- 15h55

				condições clínicas complexas pós alta hospitalar.			
Victor Pourchet Carvalho	Côrtes de	Isabela dos Reis Calmon	222016140	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar	Temas variados em Medicina	304	15h45-15h55
Victor Pourchet Carvalho	Côrtes de	Júlia Figueiredo de Aguiar	222016175	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar	Temas variados em Medicina	304	15h45-15h55
Victor Pourchet Carvalho	Côrtes de	Victor Czarneski da Silva	122016046	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar.	Temas variados em Medicina	304	15h45-15h55
Victor Pourchet Carvalho	Côrtes de	Igor Lopes Velasco	222016153	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar.	Temas variados em Medicina	304	15h45-15h55
Victor Pourchet Carvalho	Côrtes de	Roberta Guimarães Macieira	220.016.141	Montagem do ambulatório de Clínica Médica para acompanhamento longitudinal de pacientes com doenças raras e condições clínicas complexas pós alta hospitalar.	Temas variados em Medicina	304	15h45-15h55
Yara Leite Adami Rodrigues		Miguel Pereira Alves de Oliveira	124016037	Projeto Comunidades UFF: Educação e diagnóstico de infecções por enteroparasitos entre moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade econômica e social.	Infectologia	301	16h15-16h25

Yara Leite Adami Rodrigues	Gustavo da Costa Leite	223016150	Infecções por Cryptosporidium entre Moradores de Comunidades em Situação de Vulnerabilidade	Infectologia	301	16h30-16h40
Yolanda Eliza Moreira Boechat	Giulia dos Santos Reseck Ribeiro	224016112	Avaliação da interface do déficit visual com resultado da avaliação cognitiva em idosos atendidos no serviço de Geriatria de um hospital universitário	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	16h15-16h25
Yolanda Eliza Moreira Boechat	Gael Ramos Torres	224016131	Avaliação da interface do déficit visual com resultado da avaliação cognitiva em idosos atendidos no serviço de Geriatria de um hospital universitário	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	16h15-16h25
Yolanda Eliza Moreira Boechat	Siymon Bispo dos Santos	123016069	Avaliação da interface do déficit visual com resultado da avaliação cognitiva em idosos atendidos no serviço de Geriatria de um hospital universitário	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	16h15-16h25
Yolanda Eliza Moreira Boechat	Matheus Ayres Nóbrega da Costa	924016105	Avaliação da interface do déficit visual com resultado da avaliação cognitiva em idosos atendidos no serviço de Geriatria de um hospital universitário	Neurologia/neurocirurgia/comportamento humano	MULTI USO 401	16h15-16h25